



Oliveira do Bairro assembleia municipal

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM
VINTE E NOVE DE ABRIL DE DOIS MIL E
VINTE E QUATRO**

----- Aos vinte e nove dias do mês de abril, do ano de dois mil e vinte e quatro, no Quartel das Artes Dr. Alípio Sol, realizou-se a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- **1 – INÍCIO DOS TRABALHOS** -----

----- **2 – EXPEDIENTE** -----

----- **3 – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO** -----

----- **4 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **5 – ORDEM DO DIA** -----

----- **5.1. – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE DESTA E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO;** -----

----- **5.2. – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2023, DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS 2023, INVENTÁRIO DO ANO DE 2023 E APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2023;** -----

----- **5.3. – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 27 | 2024 – APRESENTADA PELO SERVIÇO DE AÇÃO SOCIAL E IDADE MAIOR – 2.ª REVISÃO DA ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO DE OLIVEIRA DO BAIRRO;** -----

----- **5.4. – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 144 – MANDATO 2021/2025 – APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA – PROJETO DE REGULAMENTO MUNICIPAL DO SERVIÇO DE APOIO À FAMÍLIA E ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR;** -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- 5.5 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 148 –
MANDATO 2021/2025 – APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA – PEDIDO DE
APOIO FINANCEIRO PARA INVESTIMENTO – FREGUESIA DA PALHAÇA; -----

----- 5.6 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 149 –
MANDATO 2021/2025 – APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA – PEDIDO DE
APOIO FINANCEIRO PARA INVESTIMENTO – UNIÃO DE FREGUESIAS DE BUSTOS,
TROVISCAL E MAMARROSA; -----

----- 5.7 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 150 –
MANDATO 2021/2025 – APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA – PEDIDO DE
APOIO FINANCEIRO PARA INVESTIMENTO – FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO; ----

----- 5.8 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 151 –
MANDATO 2021/2025 – APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA – PEDIDO DE
APOIO FINANCEIRO PARA INVESTIMENTO – FREGUESIA DE OIÃ; -----

----- 5.9 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 152 –
MANDATO 2021/2025 – APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA – PEDIDO DE
APOIO FINANCEIRO PARA ATIVIDADES CULTURAIS – FREGUESIA DA PALHAÇA; -----

----- 5.10 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 153 –
MANDATO 2021/2025 – APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA – PEDIDO DE
APOIO FINANCEIRO PARA ATIVIDADES CULTURAIS – UNIÃO DE FREGUESIAS DE
BUSTOS, TROVISCAL E MAMARROSA; -----

----- 5.11 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 154 –
MANDATO 2021/2025 – APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA – PEDIDO DE
APOIO FINANCEIRO PARA ATIVIDADES CULTURAIS – FREGUESIA DE OLIVEIRA DO
BAIRRO; -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- 5.12 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 155 – MANDATO 2021/2025 – APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO PARA ATIVIDADES CULTURAIS – FREGUESIA DE OIÃ; -----

----- 5.13 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 156 – MANDATO 2021/2025 – APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO PARA COMPARTICIPAÇÃO PARA AQUISIÇÃO DE TERRENOS – EXPANSÃO DO CEMITÉRIO DA VILA DA MAMARROSA; -----

----- 5.14 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO N.º 03.2024 | USIG – PRESTADA PELA UNIDADE DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA – SERVIÇO DE TRÂNSITO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA – COLOCAÇÃO DE SINALIZAÇÃO NA FREGUESIA DE OIÃ; --

----- 5.15 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO N.º 04.2024 | USIG – PRESTADA PELA UNIDADE DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA – SERVIÇO DE TRÂNSITO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA – COLOCAÇÃO DE SINALIZAÇÃO NA FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO; -----

----- 5.16 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO N.º 05.2024 | USIG – PRESTADA PELA UNIDADE DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA – SERVIÇO DE TRÂNSITO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA – COLOCAÇÃO DE SINALIZAÇÃO NA FREGUESIA DA PALHAÇA. -----

----- Os trabalhos foram presididos por **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** e secretariados por **ALMERINDA NOGUEIRA BELCHIOR** e **ELISABETE RESTE REI**.

----- Para além do Presidente da Câmara Duarte dos Santos Oliveira Novo e do Vice-Presidente da Câmara Jorge Ferreira Pato, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal os Vereadores do Executivo Municipal Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas, Susana Maria da Silva Martins, José Carlos Pereira de Almeida Soares, Clara Maria de Jesus Oliveira e Paulo Sérgio Rei Pardal Figueiredo. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Eram dezanove horas e quarenta minutos, quando foi declarada aberta a Sessão. ----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – após ter dirigido os seus cumprimentos a todos os presentes, conforme convocatória e, verificada a existência do quórum, tendo todas as bancadas asseguradas a sua representatividade, informou que ia dar início ao primeiro período da ordem de trabalhos da Sessão Ordinária convocada para o local onde se encontravam nos termos do Regimento em vigor. -----

----- De imediato passou a palavra à Segunda-Secretária, Almerinda Belchior, para proceder à conferência das presenças das Senhoras e Senhores Membros da Assembleia. -----

----- **ALMERINDA NOGUEIRA BELCHIOR** – cumprimentou todos os presentes e efetuada a chamada, verificou que não estavam presentes os Membros da Assembleia Carlos Ferreira Ferreira, substituído pelo Membro Marcos Martins; Valdir António Coimbra, substituído pelo Membro António Pato; Carolina Martins Ribeiro substituída pelo Membro Miguel Tomás; Ricardo Samuel de Oliveira Regalado substituído pelo Membro António Bernardo; João Diogo Vitória substituído pela Membro Lília Tavares e Annelise de Jesus Guimarães substituída pela Membro Carla Miranda. -----

----- Deu nota que chegariam mais tarde aos trabalhos da presente reunião, os Membros da Assembleia Municipal Francisco José de Oliveira Martins, Álvaro Miguel Ferreira Ferreira, Luís Sérgio da Silva Pelicano e o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, Simão Moreira Vela. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – informou que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal não poderia estar presente e que ao abrigo do n.º 4 do artigo 16.º do Capítulo II, Secção 1, enquanto Primeiro-Secretário e por ausência do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, iria presidir os trabalhos daquela sessão. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Face ao exposto, convidou a Senhora Membro da Assembleia Elisabete Reste Rei para se juntar à Mesa da Assembleia Municipal, de forma a completar a mesma. -----

----- Estando a Mesa completa, avançou para o ponto **1 – INÍCIO DOS TRABALHOS**, dando nota da existência de uma ata da Assembleia Municipal para apreciação e votação. -----

----- Anunciada a **Ata da Sessão Ordinária de 28 de fevereiro de 2023** e não havendo pedidos de uso da palavra para a sua apreciação, a mesma foi aprovada por Unanimidade. ----

----- Por não terem estado presentes na Sessão Ordinária da Assembleia Municipal realizada no dia 28 de fevereiro de 2023 e ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, não participaram na votação os Membros da Assembleia Municipal António Bernardo, António Pato, Carla Miranda, Lília Tavares, Marcos Martins, Marco Alves e o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Oiã, Bruno Seabra. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – prosseguiu para o segundo período da ordem de trabalhos, **2 – EXPEDIENTE**. Assim, informou que “houve troca de correspondência entre a Assembleia Municipal e os Membros da Assembleia, Membros da Câmara Municipal, instituições, associações e diversas entidades, informação essa que os Senhores Membros da Assembleia terão tido conhecimento. Houve também troca de correspondência entre a Assembleia Municipal e os Membros da Assembleia no âmbito das competências da Comissão de Acompanhamento Orçamental, troca de correspondência no âmbito das Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril e os naturais pedidos de substituição formulados pelos Senhores Membros da Assembleia. Como também é reiteradamente aqui referido, a documentação pode ser sempre consultada pelos Senhores Membros da Assembleia Municipal e está também aqui disponível na Mesa se a pretenderem consultar hoje.” -----

----- Concluído este ponto, deu início ao terceiro período da Ordem de Trabalhos, ponto **3 – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**. Sobre este ponto, deu nota do seguinte: “Enquanto Presidente em Exercício da Assembleia Municipal, julgo ser importante partilhar com os Senhores



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Membros desta Assembleia o que se passou hoje. Nós não temos nenhuma inscrição, mas tínhamos. Como os Senhores todos saberão, nós temos que cumprir o Regimento desta Assembleia e foi isso que fizemos e fizemo-lo bem enquanto Mesa, mas fui chamado a atenção para um pormenor que me leva agora a usar da palavra. E porque esta é uma Assembleia que está a ser transmitida e porque há sempre possibilidade de cada vez mais pessoas nos ouvirem aqui, é verdade que o Regimento da Assembleia Municipal é público, é verdade que as nossas sessões são públicas, mas também é verdade ou poderá ser verdade que muitos não saibam com rigor e com detalhe todos os detalhes do nosso Regimento e eu aproveitava esta oportunidade para quem nos está a ouvir e que queira participar e usar da palavra nas nossas Assembleias Municipais, para dizer que, obviamente, é sempre muito bem-vindo, que todos estamos aqui disponíveis e atentos para ouvir as opiniões e as dúvidas e as questões que todos os munícipes queiram colocar, mas é importante que todos saibamos, como os Senhores Membros da Assembleia todos saberão, que não podemos, enquanto membros do público, usar da palavra sobre temáticas que constam da ordem do dia. E é este o motivo porque, infelizmente, os dois munícipes que hoje tinham feito uma inscrição para usar da palavra, depois de verem esclarecida essa situação de que não podiam falar sobre assuntos da ordem do dia, não puderam usar da palavra e optaram obviamente por não o fazer. Portanto, aproveito só este momento para, mais uma vez, informar quem nos estiver a ouvir, que para usar da palavra enquanto cidadãos no período dedicado ao público, terão que ter em consideração que não podem falar sobre assuntos da ordem do dia. Esclarecer também que a ordem de trabalhos das nossas reuniões também é pública. Muito obrigado.” -----

----- Aproveitou também para dar nota da presença do Senhor Membro da Assembleia Álvaro Ferreira em Assembleia Municipal. -----

----- De imediato, deu início ao ponto seguinte, **4 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** e questionou os Senhores Membros da Assembleia sobre quem pretendia usar da palavra. Verificada a existência de sete inscrições para intervir, esclareceu que cada Membro da



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Asssembleia teria 7 minutos e meio para o efeito. Informou que o Senhor Membro da Assembleia Francisco Martins já se encontrava presente em Assembleia Municipal e passou a palavra à Senhora Membro da Assembleia Joana Mota, do PSD. -----

----- **JOANA MIRANDA MOTA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício, cumprimentou todos os presentes e efetuou a sua intervenção: “A Junta de Freguesia de Oiã tem vindo a realizar reuniões descentralizadas nos lugares da freguesia, com o intuito de promover uma maior e mais direta comunicação entre os fregueses e a Junta de Freguesia. Numa dessas reuniões, foi levantada a questão do estado de conservação do parque infantil do Ribeirinho, nomeadamente a necessidade de se fazer alguma intervenção no sentido de acautelar as questões de segurança ou a falta delas, do referido parque, até porque estamos a entrar numa altura do ano em que a utilização destes equipamentos aumenta exponencialmente. Seria desta forma importante a retirada dos equipamentos existentes e a vedação do espaço para não provocar nenhum acidente. Questiono, neste caso, o Senhor Vice-Presidente, se tem conhecimento e o que pretende fazer relativamente a esta situação. Obrigada.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu à Senhora Membro da Assembleia Joana Mota e, de seguida, deu a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Acácio Oliveira, do Partido Socialista. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício, cumprimentou todos os presentes e iniciou a sua intervenção: “A primeira questão prende-se com uma dúvida que eu e, possivelmente, muitos terão aqui, sobre o porquê de não ter sido inaugurado o grupo escultórico no dia 25 de Abril. Não houve uma explicação. A mim não chegou, pelo menos. Possivelmente alguns saberão, mas agradeço que o Senhor Vice-Presidente esclareça. E sigo com uma intervenção que tem a ver exatamente com tudo aquilo que se vai dizendo por aqui. Todas as propostas que entram nesta Assembleia e que muitas



Oliveira do Bairro assembleia municipal

vezes não têm ou quase, não é muitas das vezes, é que não tem repercussão, nem sequer são dadas seguimento a elas. Eu direi que, em nome da bancada do Partido Socialista, em Oliveira do Bairro, o executivo tem sistematicamente rejeitado as propostas, recomendações e as intervenções dos deputados da oposição eleitos para representarem as vozes dos cidadãos oliveirenses. Essa teimosia do executivo eleito sob a bandeira do CDS-PP em não ouvir as vozes dos seus representantes na oposição sem maioria, tem tido várias implicações na governação do concelho de Oliveira do Bairro e também no seu desenvolvimento. A bancada do Partido Socialista coloca aqui alguns dos seus constrangimentos, tais como o facto de se os líderes políticos não ouvirem os cidadãos, existe o risco de que as decisões tomadas não reflitam verdadeiramente as necessidades e desejos da população. Isso tem levado a políticas inadequadas e a falta de representatividade nas decisões governativas do concelho. A falta de diálogo e participação do cidadão através dos seus representantes nesta Assembleia Municipal, cria desconfiança entre os cidadãos e quem os lidera politicamente. Os cidadãos podem sentir-se excluídos e descontentes com a administração do município, o que prejudica a coesão social e a estabilidade. Quando os líderes municipais não ouvem as vozes dos cidadãos, tomam decisões com base em informações limitadas e isso resulta normalmente em políticas mal concebidas e projetos que não atendem às necessidades reais da comunidade. A participação do cidadão através dos seus representantes nesta Assembleia Municipal traz novas perspetivas e ideias, mas quando os líderes, neste caso o executivo, não estão abertos ao diálogo, perdem oportunidade de inovação e criatividade para resolver problemas locais. O desenvolvimento sustentável depende de decisões informadas e inclusivas. A falta de participação do cidadão pode afetar negativamente a qualidade da vida dos residentes no concelho. A rejeição em ouvir os cidadãos através dos seus representantes nesta Assembleia Municipal, tem afetado o investimento, o desenvolvimento de infraestruturas e a criação de empregos no concelho. Os líderes municipais devem estar abertos ao feedback para promover o crescimento económico e social do nosso concelho. Em resumo, a falta de diálogo político e a participação dos cidadãos



Oliveira do Bairro assembleia municipal

através dos seus representantes, quer no executivo, quer nesta Assembleia Municipal, tem estado a prejudicar a governação eficaz e o desenvolvimento sustentável do concelho de Oliveira do Bairro. É essencial que o atual Executivo esteja disposto, de uma vez por todas, a ouvir e a considerar as vozes da comunidade e a tomar decisões informadas e promover o bem-estar de todos os oliveirenses. É importante divulgar e aqui dirijo-me ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em substituição, que as decisões tomadas nesta Assembleia Municipal, e algumas práticas podem e devem ser adotadas como tal, solicitamos assim, para além das sessões da Assembleia Municipal serem transmitidas em direto e online através de, portanto, das redes sociais, serem também utilizados outros meios de comunicação, tal como o Jornal da Bairrada, como aqui já em Mesa Permanente já foi referido e quase até confirmado, para informar a população sobre as decisões e assuntos discutidos nesta Assembleia. Manter as redes sociais e o website oficial do município atualizados com informações sobre as sessões, atas e decisões da Assembleia Municipal, lembrando que a transparência, e isto para terminar, e a participação ativa da comunidade são fundamentais para um bom funcionamento da Assembleia Municipal e para o envolvimento dos cidadãos nas decisões que afetam o município através dos seus representantes nesta Assembleia. Tenho dito, muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Acácio Oliveira e, de seguida, deu a palavra ao Senhor Membro da Assembleia António Campos, do CDS-PP.

----- **ANTÓNIO PEDRO MENDES DA SILVA CAMPOS** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício, cumprimentou todos os presentes e efetuou a sua intervenção: “À Mesa, solicitava o favor de fazer chegar ao Senhor Presidente da Mesa ou da Assembleia, uma questão. Por que motivo insistentemente são marcadas datas de Assembleia Municipal que permitem a sua ausência? Por conseguinte, para além da sua ausência, a ausência do próprio Senhor Presidente da Câmara. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – solicitou desculpa por interromper a sua intervenção e que repetisse a sua questão à Mesa da Assembleia Municipal, uma vez que não tinha sido perceptível.

----- **ANTÓNIO PEDRO MENDES DA SILVA CAMPOS** – repetiu a questão e deu nota do seguinte: “À Mesa solicitava o favor de fazer chegar ao Senhor Presidente da Assembleia a seguinte questão. Por que motivo, insistentemente, são marcadas datas da Assembleia Municipal que permitem a sua ausência? Para além da sua ausência, a ausência do senhor Presidente da Câmara. A questão fulcral que me traz aqui hoje é tão só a seguinte. Imaginem que este executivo, que nada fez ou faz até à data, conseguiu finalmente, após longos anos, fazer nascer a tão ansiada ligação da Junta de Freguesia, Cruzeiro, Largo do Cruzeiro em Oiã, tudo isto apesar das pedras políticas colocadas na engrenagem sistematicamente. Ao executivo, que nada fez ou faz, ainda não posso endereçar os parabéns, pois a dita obra ainda não está concluída. E até lá, mais pedras podem surgir. Aproveito para questionar o executivo, qual a data prevista da conclusão da obra. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia António Campos e, de seguida, passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Álvaro Ferreira, do Partido Social Democrata. -----

----- **ÁLVARO FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício, cumprimentou todos os presentes e efetuou a sua intervenção: “Sendo esta a primeira sessão da Assembleia Municipal após as eleições legislativas, cumpre-me saudar a mobilização da população para o ato eleitoral e agradecer o voto de confiança que deram na AD. E, aqui, a AD reconheceu desde logo a importância que um concelho tem e aposta nos quadros que aqui nascem e crescem. Tenho que prestar, obviamente, e deixar uma enorme menção de regozijo e de orgulho por ver um oliveirense assumir funções governativas. Natural de Águas Boas, o Pedro Rainho é um jovem licenciado em Direito e Mestre em Direito



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Constitucional, com um percurso profissional associado à política migratória, uma área da qual o município se tem também destacado, tendo, inclusive nesse setor, o oianense recebido uma menção honrosa em Diário da República pelos serviços prestados ao país. Nesta legislatura, o Pedro Rainho assumirá as funções de Adjunto do Ministro da Presidência e não deixa de ser também uma feliz coincidência que, num ano em que o município prestou uma homenagem na Gala de Mérito à Dra. Laura Pires, o mesmo também assuma funções governativas. Trata-se de uma feliz coincidência porque a antiga vereadora tinha sido a última personalidade do concelho com inclinação social-democrata a assumir funções no nosso Estado e isso, logicamente, para nós, tem especial simbolismo. Abre-se aqui, obviamente, uma janela de oportunidade, de compromisso, de responsabilidade para o nosso concelho e obviamente que nos compete a todos saber aproveitar e trabalhar em conjunto por Oliveira do Bairro.” -----

----- “Aqui, umas notas também em relação às Comemorações do 25 de Abril. Já o Membro da Assembleia Acácio Oliveira questionou acerca da escultura que estava prevista de ser inaugurada. Ela acabou por não ser. Reforço a questão do porquê de não ter sido e também perceber, porque também não nos chegou nenhuma comunicação oficial sobre o mesmo, de perceber os moldes em que a própria escultura acabou por ser adquirida ou inserida nestas celebrações. Da mesma forma também, porque também não nos chegou essa informação também oficial, porque depois a própria análise mais interna sobre a logística, sobre como correram as celebrações, também terá o seu próprio espaço mais pormenorizado na própria Permanente, de perceber também os moldes em que se organizou o jantar que precedeu a Gala de Mérito, visto ter sido algo que e bem, obviamente tratou-se de uma questão protocolar de receber figuras de Estado, mas obviamente que essa ação permitiu um atraso de mais de 1 hora da própria Gala. Perceber os moldes também da realização da mesma e, obviamente, também, dos próprios critérios para o convite das personalidades que acabaram por ir ao jantar.” -----

----- “Uma só nota final que tem a ver com tentarmos, aqui, possivelmente em conjunto, com os serviços técnicos, é um assunto que não é de agora, já é de algum tempo, mas efetivamente



Oliveira do Bairro assembleia municipal

é para mim uma preocupação em Bustos, que tem a ver com o aumento da sinistralidade rodoviária no cruzamento entre, por exemplo, a Rua 18 de Fevereiro e a Avenida São Lourenço. A própria Rua Jacinto dos Louros acaba por ser em si, uma rua que tem um conjunto de pontos de conflito em vários cruzamentos, mas tem sido recorrente. Já se fizeram ações por parte da Câmara Municipal, tem havido esse esforço com a colocação de passadeiras e sinalização, mas efetivamente é difícil, tirando de parte daquilo que é a ação humana, a culpa humana, obviamente que aí nenhuma das entidades se poderá substituir, mas aquilo que pudermos fazer para melhorar a visibilidade do cruzamento, importa aprofundar esses estudos técnicos para que possamos, da nossa parte, enquanto autarcas locais, minimizar esses impactos na área da sinistralidade rodoviária. Obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Álvaro Ferreira e, de seguida, passou a palavra à Senhora Membro da Assembleia Sónia Quintaneiro, do CHEGA. -----

----- **SÓNIA DOS SANTOS QUINTANEIRO** – cumprimentou todos os presentes e iniciou a sua intervenção: “Período Antes da Ordem do Dia. Em primeiro lugar, dar os parabéns a todos os atletas do município que foram chamados pelas seleções para representar o nosso país. Com isto, relembrar o importante que é o apoio ao desporto no município. Segundo, dar os parabéns pela organização do 25 de Abril, à Assembleia Municipal e à Câmara. Excelentes eventos, bem concebidos. Pena, não contou com a adesão esperada em muitos deles, até por parte dos excelentíssimos deputados nesta sala. Éramos contados com os dedos de uma mão em muitas das iniciativas. Terceiro, é uma questão sobre as obras na Rua da Kiwicoop. Sei que as condições do tempo não têm sido as melhores e que atrasam obras, mas se têm uma previsão de conclusão de obras ou se foi adiado por este motivo. E aproveitando a deixa do Colega Álvaro Ferreira e das eleições do 10 de março, deixar um muito obrigada aos oliveirenses por colocarem o partido CHEGA no segundo lugar no concelho. Muito obrigada.” -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu à Senhora Membro da Assembleia Sónia Quintaneiro e, de seguida, passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Miguel Tomás, do Partido Socialista. -----

----- **MIGUEL TOMÁS** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício, dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e iniciou a sua intervenção: “A bancada do Partido Socialista gostaria de aproveitar este ponto para abordar alguns dos temas já anteriormente trazidos a esta Assembleia. Ponto um, apesar de constar informação no documento da atividade camarária, questionamos o executivo, na pessoa, neste caso, do Senhor Vice-Presidente, sobre qual o estado do projeto que diz respeito ao famoso parque de estacionamento de Oiã. Que evolução teve? Que perspetivas podem ser dadas a esta Assembleia? Recordamos que este, à imagem de outros, corresponde a uma obra-prima de excelência urbanística deixada por um anterior executivo do CDS e que os diferentes responsáveis que se seguiram nunca foram competentes o suficiente para encontrar uma solução viável que corrigisse este exemplo do que melhor se fez em Oliveira do Bairro. Ponto 2, ainda no que respeita à Vila de Oiã. Queremos saber em que ponto se encontra a requalificação da Rua 30 de Junho. Para quem não se recorda, é a rua do supermercado Ponto Fresco. Recordamos que o mandato está a pouco mais de um ano de acabar e esta foi uma bandeira da campanha eleitoral deste executivo, a requalificação urbana de Oiã. Está numa espécie de cozedura em banho-maria, que não tem visto qualquer evolução. Aliás, recordamos também aqui que Oiã é mais um caso de estudo no que se refere às más práticas arquitetónicas e ao inexistente planeamento urbanístico deixado por um anterior executivo do CDS. Ponto 3. Ainda no plano urbanístico, pretendemos saber em que ponto se encontra o projeto de requalificação da estrada municipal que liga a Vila de Oiã à Vila do Troviscal e que atravessa as localidades da Silveira, Malhapão e Porto Clérigo. Para quando a melhoria na qualidade desta via e para quando uma



Oliveira do Bairro assembleia municipal

resposta às gravíssimas questões de segurança de circulação que esta apresenta? Ponto 4, pretendemos também saber que tipo de ações têm sido realizadas para combater a praga de prédios devolutos e/ou em ruínas que continuam a proliferar no nosso concelho. Recordamos que foi apresentado um estudo que destaca Oliveira do Bairro como um dos melhores concelhos nacionais no que diz respeito a este indicador. Este tipo de edificações continua a ser uma das imagens de marca da nossa cidade e concelho. Aliás, a continuar assim, propomos que, tal como existe a Rota da Bairrada, a Rota da Luz ou a Rota das Cegonhas, se crie a Rota dos Prédios Devolutos e em Ruínas de Oliveira do Bairro. Quem sabe não criaremos uma nova tendência turística capaz de alavancar o número de visitantes ao nosso concelho. Cinco, perguntamos também, e ainda que haja informação de que está a aguardar análise das Infraestruturas de Portugal, se o executivo consegue apresentar a esta Assembleia quais as suas expectativas para a conclusão deste processo, tendo em vista a resolução de um problema que existe desde há muitos anos no que respeita à mobilidade urbana de uma das principais entradas e saídas da cidade, que corresponde à ponte sobre a linha do caminho de ferro, a linha Norte neste caso.” -

----- “Ponto 6, queremos também saber, mais uma vez, em que ponto se encontra a criação do Conselho Municipal do Desporto. Continuamos a adiar um tema que pode marcar a diferença no que respeita à estratégia desportiva a implementar no nosso concelho e naturalmente, com impacto na qualidade de vida dos munícipes de Oliveira do Bairro. Ponto 7, tentemos também saber qual o estado de execução dos projetos que venceram o Orçamento Participativo em 2023, nomeadamente a pista de tartan, a cobertura de um dos campos de ténis do Parque Desportivo e o projeto Viva o Recreio. Ponto 8. No campo desportivo, gostaríamos de saber se o executivo tem perspetivas de realizar algum investimento em infraestruturas em concreto, com a possibilidade de disponibilizar um pavilhão desportivo e uma piscina coberta no lado poente do nosso concelho. Recordamos que no caso da piscina municipal, esta já não responde às necessidades e procura que tem vindo a ter. Ponto 9. Aproveitamos o tema das infraestruturas desportivas e perguntamos o porquê de estas não estarem disponíveis para a utilização ao



Oliveira do Bairro assembleia municipal

domingo, em concreto da parte da manhã. Pensamos e acreditamos que disponibilizar a piscina municipal, os campos de pádel e ténis e outros espaços públicos dedicados à prática desportiva, promoveriam a atividade física e teriam utilização suficiente que justifique a sua abertura.” -----

----- “Ponto 10. Queremos também saber como está a ser conduzido e concretizado o projeto do Bairro Social. De quem é a responsabilidade da sua execução? Quem são os responsáveis máximos pela sua concretização? Se há, que competências têm para levar a cabo este projeto? Como é monitorizada a sua evolução?” -----

----- “Ponto 11. Por fim, deixamos o tema da educação. Todos sabemos, inclusive os responsáveis camarários, que as queixas têm sido recorrentes, mas vamos por partes. Assim como responde este executivo, na pessoa da Senhora Vereadora da Educação, que continuam a ser registadas vergonhosas queixas relacionadas com a alimentação das nossas crianças? Mas vamos a casos práticos. Como é possível as crianças terem acesso a metade de peças de fruta e não a uma peça de fruta completa? Os pais pagam uma peça de fruta ou metade? Será que pagamos apenas metade de uma peça de laranja, maçã ou banana e não sabemos? Como é possível que sirvam comida vegetariana de modo generalizado? Porque será que pedem informação aos pais sobre os seus educandos, sobre se os seus educandos têm alguma orientação ou restrição alimentar e depois servem comida que 99,99% das crianças nem sequer conhece. Como é possível que refeições que contemplam coxas de frango não cheguem a todas as crianças e sejam servidas metades de coxas de frango àqueles que ficam para o fim? Como é possível que sirvam apenas arroz quando a refeição é arroz e hambúrguer, porque acabaram os hambúrgueres? Estes são alguns exemplos de como as nossas crianças são tratadas nas escolas no que à alimentação diz respeito. Cara Senhora Vereadora e restante executivo, andamos com estes problemas e queixas há tantos anos, que assusta-nos a sua/vossa impotência para resolver o problema de modo claro e firme. Estamos a pouco menos de dois meses de terminar o presente ano letivo e a pouco mais de cinco meses para começar o novo ano letivo e achamos que está na altura de abordar este tema de modo sério, no intuito de o



Oliveira do Bairro assembleia municipal

resolver de vez. Façam outras abordagens. Vejam outros exemplos por esse país fora. Falem com quem está diariamente nas escolas: os alunos, funcionários e os professores. Apareçam, mas não avisem previamente. Avaliem, mas não avisem previamente. Sabe, Senhora Vereadora, o que nós gostávamos mesmo é que, em vez de aparecer de branco na capa do folheto de divulgação do Quartel das Artes, era que nesta matéria de refeições escolares, vestisse uma jaleca branca e em conjunto com outros responsáveis e ou funcionários camarários, fossem por uma temporada servir os nossos alunos e aí sim, poderia ter a verdadeira perceção do que se passa diariamente nas cantinas escolares dos diferentes polos do nosso concelho. Só experienciando é que temos dados concretos sobre a realidade, pois como todos sabemos, se há questão sensível nos dias de hoje é a da alimentação dos nossos jovens. De registar também, não deixando de sentir que há aqui alguma ironia, os encarregados de educação, que é o meu caso, receberam um e-mail vindo da plataforma Siga com a divulgação de uma *real talk*, intitulada Crescer Saudável, refeições em família à volta da dieta mediterrânica. Provavelmente esta formação deveria ser não só para os pais, mas também para quem define as ementas e para quem prepara as refeições das nossas crianças e dos nossos jovens. Ainda no campo da educação, questionar também o porquê dos espaços de recreio continuarem sem qualquer melhoria capaz de tornar estes espaços ricos em diversão e entretenimento para as nossas crianças. Porque demoram semanas a reposição de duas balizas? Porque os campos não estão pintados com novas linhas delimitadoras ou com novos jogos recreativos? Porque existem tabelas de basquetebol em campos de futebol, impossibilitando a sua utilização simultânea? Porque não é possível colocar outros dispositivos em articulação com associações de pais, como conforme se sabe, tem vindo a ser proposto? À imagem das questões relacionadas com as refeições escolares, continuamos sobre este tema num marasmo preocupante, sem qualquer iniciativa e que ajude a trazer outra qualidade aos recintos escolares. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Miguel Tomás e



Oliveira do Bairro assembleia municipal

aproveitou para dar nota da presença do Senhor Presidente do Executivo Municipal, cumprimentando-o. De seguida, passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia José Cotrim, da bancada do CDS-PP. -----

----- **JOSÉ HENRIQUE COTRIM LARANJEIRA**– agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício, dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e iniciou a sua intervenção: “Senhor Presidente da Assembleia em Exercício, primeiramente gostaria de deixar uma palavra de apreço e reconhecimento sobre o trabalho realizado nas comemorações do meio século do 25 de Abril. De seguida, tendo em conta o aumento das temperaturas e a chegada do Verão, questiono o Senhor Presidente da Câmara, visto que as chamadas faixas de gestão combustível são uma das principais contribuições para a chamada prevenção estrutural dos incêndios, questiono como está a ser feita a gestão por parte do Município de Oliveira do Bairro. O município, assim como as juntas de freguesia, são detentores de alguns terrenos. Questiono novamente se estão limpos de acordo com as normas e recomendações. Reparei que um terreno junto à Recer não se encontra limpo. Ao que julgo saber, é propriedade do município. Poderia esclarecer esta situação, por favor?” -----

----- “Nas inúmeras deslocações que faço no nosso concelho, saltou-me à vista o trabalho paisagístico desenvolvido nas rotundas, nomeadamente as da União. E peço desculpa pelo meu apego à zona poente, talvez por já ter feito parte do executivo de junta no exercício do mandato anterior, sempre foi uma prática por parte da gestão da Junta de Freguesia da União, o cuidado de colorir as mesmas com flores, especialmente com amores-perfeitos. Gostaria de enaltecer o trabalho desenvolvido pela Junta, sem esquecer os funcionários que desempenham as funções. Lançava um repto às restantes juntas de freguesia e aos presidentes aqui presentes para que se possa, ou se é possível, uniformizar o critério ao longo de todo o concelho.” -----

----- “Das rotundas, mudo completamente o compasso para o MOB, a excelência da festa da música e dos músicos de Oliveira do Bairro. Pelas batutas dos maestros Abílio Liberal e André Granjo, assistimos, aqui justamente, a um primoroso concerto de duas bandas em palco, a Banda



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Filarmónica da Mamarrosa e a União Filarmónica do Troviscal. Deixo também uma palavra de apreço para a fadista que também esteve presente, Mónica Jesus. Considero que 2 euros por pessoa são manifestamente um valor simbólico, que não faz jus à qualidade do espetáculo. Apesar da receita apurada reverter às associações que estavam mencionadas no boletim do MOB, é de lamentar a ausência dos representantes das mesmas no referido espetáculo. Lamentável.” -----

----- “Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Dr. Duarte Novo, lanço-lhe também um novo desafio. Para quando uma sede condigna para a União Filarmónica do Troviscal?” -----

----- “Quase a terminar, faço aqui uma revolução de juízos e questiono-o também sobre a possível contaminação por produtos químicos das valas de água do Parque do Rio Novo, na Mamarrosa. Tive o cuidado de me deslocar ao local. Eu próprio fui fazer a minha análise, sendo que concluí que o composto em causa não se parecia com algo nocivo para o ambiente. Nada, absolutamente.” -----

----- “Por último, uma nota de rodapé. Excelentíssimo Senhor Presidente em Exercício, lanço-lhe a si esta questão. O que é que aconteceu ao rotativismo da Assembleia? Muito obrigado pelo uso da palavra.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia José Cotrim e, de seguida, passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Sérgio Pelicano, do Partido Social Democrata. -----

----- **LUÍS SÉRGIO DA SILVA PELICANO** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício, cumprimentou todos os presentes e efetuou a sua intervenção: “Recentemente celebrámos uns dos momentos que deixou uma marca indelével no destino de Portugal e, de igual modo, no município. Falo do 25 de Abril de 1974. Há meio século, o povo português ergueu-se em uníssono contra a opressão em busca da liberdade, democracia e justiça social. Este dia não é apenas uma página na história, é o testemunho do poder do povo



Oliveira do Bairro assembleia municipal

quando se une por um ideal comum. Gostaria de destacar duas ideias que ressoaram comigo ao longo da última semana. A primeira é que esta Mesa da Assembleia Municipal alterou o paradigma destas celebrações em Oliveira do Bairro. Senhor Presidente da Assembleia em Exercício, agora não podemos retroceder, pois estaríamos a desperdiçar um legado transmitido por todos aqueles que vivenciaram intensamente esta época. Recordámos com gratidão aqueles que lutaram corajosamente pela democracia e pelos direitos fundamentais que hoje tanto prezamos, não esquecendo aqueles que deram tudo de si a este Município de Oliveira do Bairro. É crucial transmitir a mensagem de Abril às gerações jovens e, cada vez mais, essa responsabilidade cai sobre nós, já que aqueles que viveram esse período são cada vez menos. O 25 de Abril não é apenas uma lembrança do passado, mas um lembrete constante da importância de preservar e fortalecer os valores democráticos que sustentam a nossa sociedade. Quero expressar aqui o meu apreço também pelos esforços da Mesa da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro. Sinto-me orgulhoso ao ver o conjunto de atividades realizadas este ano. Será que tudo correu bem? Talvez não, mas isso, julgo que em sede própria, talvez na Comissão Permanente, poderá ser analisado. Relativamente a uma segunda ideia. Durante estas comemorações, realizámos uma série de atividades direcionadas para as pessoas cuja adesão poderia ter sido maior. No entanto, acredito que é através da persistência, ano após ano e com alguma inovação, que aqui podemos fazer alguns progressos. Por outro lado, as atividades que envolveram diretamente as pessoas e as associações foram um sucesso. Quero reiterar aqui algo que compartilhei em privado com o Senhor Presidente da Assembleia e queria também deixar a todos vós, é a nossa obrigação de fazer acontecer mais vezes o espetáculo “Esta Palavra Pede Palco”. Teve tudo. Envolvência intergeracional, associativismo, mensagem, cultura. Permitam-me dizer que foi uma pena que tenha ocorrido apenas uma vez. Uma palavra também de saudação pelo sucesso do evento Conversa da Rádio com Paulo Coelho. Não que eu tenha estado presente, mas, pelo que me foi relatado, foi deveras interessante. A Assembleia Municipal tem estado na vanguarda das ações que enaltecem os ideais democráticos e do municipalismo.



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Que possamos continuar a inspirar-nos na coragem e na determinação daqueles que lutaram pela liberdade em 74 e que juntos possamos construir um amanhã ainda mais promissor para as gerações vindouras. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Sérgio Pelicano e passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, para o período de esclarecimentos. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício pelo uso da palavra, dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e esclareceu que a prestação de esclarecimentos seria efetuada pelas Senhoras Vereadoras Susana Martins e Lília Ana Águas e pelo Senhor Vice-Presidente, por força da sua presença no Conselho Intermunicipal e consequente ausência temporária no início da Assembleia. -----

----- **SUSANA MARIA DA SILVA MARTINS** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício pelo uso da palavra, cumprimentou todos os presentes e efetuou os seguintes esclarecimentos: “Relativamente ao testemunho da Membro do CHEGA Sónia Quintaneiro, eu queria agradecer a todos os nossos atletas, não só internacionais, a todos aqueles que levam também o nome do município a nível nacional, aos nossos atletas que competem a nível distrital, a todos os atletas que saem de casa para treinar e praticar o seu desporto com o apoio do município. Queria agradecer a todos eles e um agradecimento e um carinho de gratidão aos nossos clubes desportivos que, ao exemplo de todo o nosso associativismo que muito faz por este concelho, a eles todos, um muito obrigada.” -----

----- “Relativamente às questões do Senhor Deputado Miguel Tomás, relativamente ao Plano Municipal de Desporto. Já aqui foi referido. Neste momento, estamos a elaborar o Plano Municipal da Juventude. Tivemos que alargar o prazo do Plano Municipal da Juventude, fazer inquéritos à nossa juventude, reunir com os nossos estabelecimentos de ensino, porque houve pouca adesão aos inquéritos e para que não haja este atropelamento de informação, vamos



Oliveira do Bairro assembleia municipal

começar também já a fazer a análise de dados e, por certo, depois poderá ser reconsiderada a proposta do Senhor Membro Miguel Tomás.” -----

----- “Quanto à utilização dos espaços desportivos, é uma preocupação nossa. Já estamos a trabalhar para que haja uma plataforma digital em que as pessoas possam solicitar os espaços, não só ao domingo, mas à hora e o dia que entenderem. Portanto, estamos com os nossos técnicos a elaborar essa plataforma. Já estamos a reunir com os bancos, com toda a logística, com tudo o que será necessário para que isso seja possível. Esperamos nós que em breve essa solução seja viável. Obrigada, Senhor Presidente.” -----

----- **LÍLIA ANA DA CRUZ OLIVEIRA MARTINS ÁGUAS** – agradeceu pelo uso da palavra, cumprimentou todos os presentes e deu nota do seguinte: “Eu começaria por dar um esclarecimento relativamente à peça escultórica do escultor Carlos Correia de Oliveira, que era para efetivamente ser inaugurada no dia 25 de Abril. A peça tem o tema, o título Liberdade, mas o escultor teve um acidente de trabalho e ficou sem um dedo precisamente a fazer a peça. A peça ainda veio para Oliveira do Bairro, não estava acabada e foi entendimento dele efetivamente ter que concluir a peça, para posteriormente vir a ser inaugurada. E, portanto, foi essa a razão, atrasou em muito a questão da obra. Foi feito um procedimento por ajuste direto e, portanto, nada mais transparente que isso. Assim que estiver concluída, a peça ainda vai ter que voltar para baixo, voltar a terminar e depois será colocada e então agendaremos uma data com toda a dignidade para que efetivamente possa ser inaugurada. Mas foi isto que aconteceu, o escultor ficou sem um dedo à conta da peça que nós infelizmente contratualizámos com ele e pronto, foi isto que aconteceu, nada mais.” -----

----- “Relativamente àquilo que são os outros esclarecimentos daquilo que são os meus pelouros, eu começo por dizer ao Senhor Membro da Assembleia Miguel Tomás, ainda bem que celebrámos os 50 anos de Abril, Senhor Miguel Tomás, porque se não, se calhar o Senhor não tinha a liberdade para se dirigir a mim da forma como se dirigiu aqui nesta Assembleia Municipal. No entanto, a verdade é que a forma como nós dizemos as coisas ou as afirmações que



Oliveira do Bairro assembleia municipal

queremos, ou as questões que queremos colocar, naturalmente fica com quem as diz e eu registo a forma como se dirigiu a mim nesta Assembleia Municipal. Dizer-lhe o seguinte, relativamente às questões que me dizem respeito. Primeiro, quero-lhe dizer que fico satisfeita por ter olhado para a agenda do nosso Quartel das Artes. A capa estava bonita, só tenho pena é que tenha ficado pela capa, porque efetivamente a programação é ótima e eu não o vejo por aqui. Depois, dizer-lhe o seguinte relativamente àquilo que é a alimentação e as refeições escolares e aquelas que são as preocupações nas escolas. Dizer-lhe o seguinte: é uma preocupação de todos e é uma preocupação diária e eu não vou às escolas só quando aviso e não almoço nas escolas só quando aviso, quer com as associações de pais, quer com os nossos técnicos municipais. É verdade que isto é uma situação que ocorre. As pessoas acham que nós, quando vamos lá almoçar, avisamos previamente. Não é o caso. Estão aqui alguns Membros da Assembleia Municipal que já tiveram oportunidade de ir almoçar a algumas escolas comigo, que também representam associações de pais, e aquilo que nós temos feito paulatinamente, é convidar as associações de pais a almoçarem connosco nos refeitórios escolares, precisamente para nós irmos fiscalizando, que é assim que nós temos que fazer, aquilo que é servido diariamente. Mas eu queria deixar alguns esclarecimentos relativamente a isso. As questões que colocou quanto à dimensão da fruta, é uma questão que, de quando em vez, vem aqui e quero-lhe dizer o seguinte. As dimensões e as quantidades são definidas pela DGEstE, tem a ver com as capitações, não tem a ver com o tamanho da fruta, não tem a ver com o tamanho da laranja, tem a ver com a capitação e, portanto, são definidas pela DGEstE. Se tiver dúvidas, se não acreditar naquilo que eu lhe estou a dizer, sugeria-lhe que efetivamente remetesse à DGEstE. Depois, dizer-lhe que as ementas são todas aprovadas pela DGEstE, nós enviamos as nossas ementas para a DGEstE. Portanto, quanto àquilo que é questionável sobre os pratos vegetarianos, sobre a quantidade, sobre a variedade, eu também posso questionar algumas, confesso-lhe que questiono, mas efetivamente tem a ver com aquilo que é a sensibilidade do palato das crianças, tem a ver com aquilo que é a educação alimentar e, portanto, são as regras que estão definidas.



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Não sou eu que em Oliveira do Bairro as defino, são as regras que são definidas de forma transversal para o país inteiro. Depois, dizer-lhe o seguinte: relativamente àquilo que foi a informação que recebeu pelo Siga, é para lhe dizer que nós temos no Município de Oliveira do Bairro uma estagiária na área da nutrição e, portanto, juntamente com o nosso técnico alimentar, fizeram esta ação que efetivamente os pais tiveram oportunidade de receber. E depois, dizer-lhe que, por acaso, no dia dos hambúrgueres com arroz, eu estava a almoçar numa escola. É verdade que não estava de bata branca, não preciso, mas estava a almoçar numa escola e curiosamente na escola onde eu almocei, o almoço era arroz e hambúrgueres, não faltou para ninguém. A informação que tive é que não faltou. Agora, é verdade e isto acontece nas escolas todas, pontualmente acontecem situações de ou malpassado ou bem passado ou demasiado esturrado ou porque efetivamente...se essas situações acontecem? Eu não digo que não porque acontece, porque é normal num refeitório em que há uma cozinheira que faz 200 ou 300 refeições, em que às vezes as coisas não corram efetivamente como devem correr, mas é para isso que nós temos aquilo que são os nossos técnicos. Eles são fiscalizados. A coordenadora do estabelecimento também nos reporta e a verdade é que as empresas que nós contratualizamos, quer sejam empresas, quer sejam IPSS, têm contratos connosco e estão sujeitas a penalizações e essas têm vindo a ser aplicadas. Agora, naturalmente, eu não posso aplicá-las previamente e infelizmente, isto acontece depois das situações acontecerem e nós não adivinhamos muitas das vezes em que algumas dessas situações acontecem. Dizer-lhe que nós estamos atentos. Mais, para lhe dizer o seguinte, que se calhar as pessoas não têm ideia. O contrato de fornecimento de refeições escolares para o Município de Oliveira do Bairro é muito acima daquilo que é o valor definido pela tutela. Só para vos dar ideia, eu por acaso até tenho aqui, porque temos já os números do ano passado e os números deste ano, que já abrimos o procedimento concursal. O valor do procedimento de refeições escolares para o ano letivo 23/24, este que está em vigor, tem um valor de 1.255.000 euros. Para os Senhores terem ideia, o valor de comparticipação, quer da tutela com a comparticipação dos pais, tem um valor de 616.000 euros, o que quer dizer



Oliveira do Bairro assembleia municipal

que esta diferença é suportada pelo município e esta diferença tem muito a ver com uma coisa, tem a ver com aquilo que é a qualidade. Nós vamos ao mercado com valores muito superiores à aquilo que é definido pela tutela, para o valor de refeição por aluno e isto eu posso discriminá-lo, posso-vos fazer chegar se tiverem dúvidas, não tenho problema nenhum. Portanto, nós, quando fazemos aquilo que é o fornecimento de refeições para o nosso concelho, para as nossas crianças, nós temos em atenção isto. Agora, naturalmente, situações pontuais acontecem todos os dias. Nós estamos a falar de milhares de refeições que são servidas todos os dias. Agora, eu, como deve calcular, tenho mais que fazer e mais funções do que estar todos os dias nas escolas de bata branca a servir refeições. Muito obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** – agradeceu pelo uso da palavra, dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e efetuou os seguintes esclarecimentos: “Relativamente às questões aqui colocadas, cumpre-me esclarecer o seguinte. Da Deputada Joana Mota, a questão do parque infantil do Ribeirinho, está a ser ultimado um procedimento, não para o parque do Ribeirinho, mas para uma série deles, porque quer o vandalismo, quer as condições climatéricas, no fundo, estragam os parques. Há necessidade de manutenção e, portanto, nós vamos substituir equipamentos e vamos melhorar alguns, beneficiar alguns e substituir outros, de maneira a ter os parques com condições de serem utilizados dentro do que a lei define.” -----

----- “A questão levantada pelo Deputado Senhor Acácio Oliveira, a questão da rejeição de propostas, permita-me que não concorde. Nós ouvimos as sugestões e depois fomos eleitos para gerir. Gerimos em função daquilo que entendemos e das opiniões que ouvimos. As portas do município estão sempre abertas. Recebemos toda a gente, há canais de comunicação, via portal onde as pessoas também fazem perguntas e fazem sugestões. Mencionou e bem, também o Jornal da Bairrada, que antes vinha à Assembleia. Deixou de vir, mas que tem toda a liberdade de publicar, de ouvir. Não sei se ouvem lá, se não, tem toda a liberdade de publicar aquilo que vinha cá e, portanto, não há aqui nenhuma rejeição, nenhuma negação daquilo que nos é



Oliveira do Bairro assembleia municipal

proposto. Seleccionamos aquilo que ouvimos. As sugestões são feitas na medida daquilo que entendemos ser o melhor para o concelho.” -----

----- “A ligação da Junta de Freguesia de Oiã ao Largo do Cruzeiro, a questão do Deputado António Campos. A obra está a decorrer, como sabe. Temos ainda ali um constrangimento numa das pontas, por força do que foi a negação do proprietário relativamente ao contrato assinado. O processo está a evoluir. Há diálogo em curso. Tenho alguma esperança de que se vai resolver a bem e que possamos ainda atempadamente terminar a obra toda, já com a concordância do proprietário e, portanto, completar a obra nos próximos tempos. Se tal não for possível, a obra será interrompida naquela parte e depois decorrem os termos legais no sentido de a completarmos mais tarde, com os recursos que o município tem direito de aplicar.” -----

----- “A questão levantada pelo Deputado Álvaro Ferreira, do jantar das comemorações do 25 de Abril, dos moldes em que foi organizado e do jantar que precedeu a cerimónia de homenagem aos autarcas, nomeadamente à Dra. Laura Pires. Primeiro, gostaria de dar nota que os eventos de comemoração do 25 de Abril foram praticamente todos organizados pela Assembleia Municipal. Relativamente ao jantar, a cerimónia não atrasou por força do jantar. A cerimónia atrasou porque estivemos à espera do Senhor Ministro. O jantar decorreu, foi um jantar privado com algumas pessoas do executivo e com o Dr. Marques Mendes, e quem estava cá fora assistiu, nós chegámos primeiro e o Senhor Ministro chegou depois de nós. Portanto, só houve atraso porque efetivamente não íamos começar a cerimónia sem a presença do Senhor Ministro, que era o nosso convidado.” -----

----- “A questão do cruzamento da Rua Jacinto dos Louros com a Rua de São Lourenço, é uma situação que acompanhamos, como tantas no concelho. O registo de acidentes naquele local e também no concelho, felizmente não é de um índice ainda elevado. Estamos atentos. Estas questões têm sido discutidas no Conselho Municipal de Segurança e, portanto, os técnicos e nós tentamos sempre minimizar as situações de perigo e evitar que os acidentes possam acontecer, mas temos sempre os dois pratos da balança que é criar constrangimentos à



Oliveira do Bairro assembleia municipal

circulação de trânsito e nomeadamente em vias mais centrais e, portanto, temos sempre um equilíbrio difícil entre o facilitar a vida a peões e o criar condições para limitar a velocidade dos automóveis e dos camiões. Mas, por outro lado, depois o criar limitações à circulação dos veículos automóveis, porque nas estradas com muito trânsito é muito difícil e torna-se penoso e prejudicial a criação de obstáculos na estrada. Aliás, nós temos sugestões inversas para vários sítios, em sítios onde aplicamos lombas e temos sugestões de pessoas que pedem para haver lombas e sugestões de pessoas que pedem para as tirarmos porque dão cabo dos amortecedores dos carros e, portanto, é este equilíbrio que temos que gerir e estamos atentos.”

----- “Perguntas do Deputado Miguel Tomás. O parque de estacionamento de Oiã, como disse e bem, faz parte da informação da atividade municipal. Estamos na parte final, já estão feitos os projetos de especialidade que estão a ser analisados e, portanto, a seguir decorre o processo concursal para avançarmos para a obra e, portanto, quero crer que finalmente teremos obra em pouco tempo. A requalificação da 30 de Junho, não é só da 30 de Junho. Como sabe, temos a requalificação da Rua Conde de Águeda, da Agnelo Prazeres, temos a ligação da Junta de Freguesia, também é Rua Agnelo Prazeres. O centro de Oiã, em termos urbanísticos, em termos de ligação urbana, vai ser completamente revolucionado. Ainda não decidimos se começamos pela 30 de Junho ou não, porque havia alguma prioridade em começar mesmo pelo centro da vila. Tivemos algum constrangimento que está, em princípio, a ser ultrapassado. Se este constrangimento se mantiver por força de uma negociação que está a ser difícil, avançaremos mesmo e começaremos pela 30 de Junho. Os projetos estão prontos e, portanto, rapidamente começará a obra. A ligação de Oiã ao Troviscal é uma situação que, de facto, nos preocupa. É uma obra cara, é uma estrada ainda substancialmente longa, obriga a um reforço estrutural da estrada e, portanto, é uma obra não barata. Temos limitações orçamentais, todos sabemos e, portanto, temos de gerir prioridades. Está em equação. Estamos a tratar do projeto, pelo menos os projetos estarão prontos e depois, a disponibilidade orçamental ditará a possibilidade ou a data em que faremos a obra.” -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

A questão dos devolutos, parece-me que, de facto, escolheu o exemplo errado ou o concelho errado para falar de devolutos. Como disse e bem, fomos citados como exemplo. Desde há uns anos, até com oposição de algumas pessoas ligadas ao meio político concelhio, tributámos os prédios devolutos, triplicámos o IMI. As pessoas são penalizadas por terem os prédios devolutos, coisa que numa série de concelhos aqui vizinhos não se faz. Optámos por esta, que é a possibilidade que o município tem de, no fundo, levar a que as pessoas habitem as casas, não há outra. Nós não podemos obrigar por decreto as pessoas a habitarem as casas e, portanto, fizemos aquilo que entendemos correto fazer. Penso que o tempo nos está a dar razão. Há muitos processos de reabilitação em curso, como se vê no concelho, veem-se muitas casas reabilitadas. Efetivamente há muitas devolutas, isto é um processo dinâmico. Parece-me que, nem de perto nem de longe, somos um concelho com um número de devolutos excessivo em relação ao que seja a média, porque tomámos as medidas necessárias, fazemo-lo todos os anos com a aplicação do fator de triplicação do IMI sobre estes prédios e, portanto, acho que estamos no caminho certo.” -----

----- “A ponte sobre o caminho de ferro também está mencionada na atividade municipal. Estão projetos para ser elaborados, depois decorre também do nosso diálogo com a IP, da questão do financiamento da obra e depois o futuro dirá sobre a possibilidade de a fazermos. Depois, as questões de desporto já foram mencionadas. Não percebi a questão do projeto do Bairro Social, não percebi a pergunta, peço desculpa. Sobre, já foi aqui referido, mas eu não podia deixar de o fazer porque tenho testemunhado pessoalmente, a questão das refeições. Eu e o Senhor Presidente temos ido frequentemente, de surpresa, sem avisarmos. Normalmente, 10 minutos antes ligamos e dizemos: vamos almoçar àquela escola. E a comida tem sido, tenho tido boa experiência e poderão dizer que tive sorte, talvez, mas efetivamente em todas as vezes que temos ido a comida tem sido boa. Perguntamos às crianças e a opinião tem sido favorável, portanto, confesso que não entendo. Há dias dizia uma pessoa que a sopa estava fria e que o Senhor Presidente da Câmara ainda não tinha respondido à pergunta do porquê. Pronto, quando



Oliveira do Bairro assembleia municipal

se chega a isto, está tudo dito.” -----

----- “José Cotrim, faixas de gestão de combustível. O procedimento está para iniciar, portanto, a empresa vai iniciar nos próximos dias a limpeza das faixas, já mais fácil porque o trabalho estrutural foi feito. Agora, já é só mais um trabalho de limpeza. A Câmara Municipal cumprirá o seu dever, quer nos terrenos onde tem obrigação de o fazer, quer nos seus próprios. Juntas de Freguesia, penso que também basicamente o fazem. Houve um ligeiro problema com Oliveira do Bairro, mas penso que está ultrapassado, decorre em procedimento administrativo e, portanto, penso que vamos ter um verão tranquilo em termos do que é a limpeza e a execução das faixas de gestão e esperemos e quero crer, que tenho essa esperança, que também em termos de incêndios, possa ser um verão tão tranquilo, tão bom ou melhor do que o anterior. Sobre as rotundas das flores, pois, efetivamente é uma questão de beleza e, portanto, de bom gosto e cada Junta gere à sua maneira. Sobre o Parque do Rio Novo, queria dizer-lhe que efetivamente eu tive conhecimento da situação. Confirma-se que, efetivamente, naquela situação, não é um perigo, não há ali nada de muito poluente. O que peço às pessoas e deixo aqui a mensagem, é que quando ocorrerem estas situações e estas suspeitas, em vez de ir colocar na rede social, comuniquem ao SEPNA, porque o SEPNA atua rapidamente e são a entidade certa para acompanhar e para tomar medidas relativamente a esta situação. Por último, Sérgio Pelicano e os espetáculos, efetivamente também gostei. Foram espetáculos dignos. O Pede Palco foi, de facto, um espetáculo fabuloso, de facto do melhor que tenho visto aqui nos últimos tempos. É um sinal de que as entidades e as associações, as entidades culturais do nosso concelho, desde que devidamente apoiadas, podem fazer um trabalho notável. Foi o que aconteceu e, portanto, que tenha sido um bom exemplo para continuarmos a fazer tão bom ou melhor do que temos feito. E penso que é tudo para já, Senhor Presidente, obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – relativamente às questões direccionadas à Mesa da Assembleia Municipal, deu nota do seguinte: “Em relação à intervenção do Senhor António Campos,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

esclarecer que as marcações das datas da Assembleia Municipal são uma competência exclusiva do Senhor Presidente da Mesa, do Senhor Presidente da Assembleia Municipal. Naturalmente, há algumas exceções, mas naturalmente e sempre balizadas pelo Regimento. Mas, sempre estas marcações são feitas em articulação entre o Senhor Presidente da Assembleia e o Senhor Presidente do Executivo Municipal, sob consulta da Comissão Permanente e também importará dizer que, muitas das vezes, fruto da premência de determinado tipo de assuntos subirem à Assembleia Municipal, a marcação acontece, se calhar, sem o espaço temporal que permitiria uma gestão mais eficiente daquilo que seriam as presenças nesta Assembleia. No caso específico da questão que levantou, como já terá reparado o Senhor Presidente do Executivo Municipal apenas chegou atrasado. O Senhor Presidente da Assembleia Municipal não está aqui hoje presente por motivos de saúde de última hora. Em relação ao Senhor Acácio Oliveira, às sugestões ou recomendações que deixou, no que tem que ver com a comunicação da Assembleia Municipal das decisões e do que aqui se passa, dizer que tomei boa nota das recomendações que aqui fez, que, naturalmente, em sede própria, serão analisadas. Gostaria, se me permite, de lhe dizer que subscrevo as suas e outras que, estando já decididas e deliberadas em Assembleia Municipal, ainda não estão implementadas, porque, como os Senhores Membros saberão, não dependem só de nós e do que consigo perceber, dependem também de alguma regulamentação. Estou a falar da disponibilidade das gravações em diferido das reuniões da Assembleia Municipal, já aqui definidas por nós. Mas, dizer-lhe que tomei boa nota. Senhor José Cotrim e Senhor Sérgio Pelicano, nesta parte aos dois. Em nome da Mesa e do Senhor Presidente, agradecer as vossas simpáticas palavras sobre as comemorações dos 50 anos do 25 de Abril. Dizer que a Mesa as entende, na nossa pessoa, em representação de toda a Assembleia. Estas, como as anteriores, são da responsabilidade da Assembleia Municipal, como disse e bem o Senhor Vice-Presidente. Quase todas as atividades realizadas, não todas, mas quase todas, e alguns eventos paralelos que também não foram de responsabilidade da Assembleia Municipal, mas dizer que, havendo mérito ou não, isso deve-se a um conjunto muito



Oliveira do Bairro assembleia municipal

alargado de pessoas da Assembleia Municipal, do seu grupo de trabalho, onde queria aqui deixar uma palavra à Miriam Zulay porque não foi referida pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal aquando dos agradecimentos e faz parte do trabalho. Ao executivo municipal, que teve, tem e terá um papel importantíssimo na concretização daquilo que são as vontades, as ideias, os projetos e os planos para as comemorações do 25 de Abril. E importa também sublinhar, com bastante dedicação, além da questão financeira, a bastante dedicação pessoal de alguns dos elementos do executivo e do staff da Câmara Municipal e, neste caso, em particular também, as vossas simpáticas palavras também devem ser e são, certamente, alargadas aos Senhores Presidentes da Assembleia de Freguesia, que importa aqui, enquanto Presidente da Assembleia Municipal em Exercício voltar a sublinhar a forma dedicada e abnegada como participaram, pela primeira vez, na organização das comemorações do 25 de Abril, o que, a nós, certamente muito nos alegra e engrandece. Portanto, em nome da Assembleia Municipal, o meu agradecimento aos Senhores Presidentes de Junta, para que transmitam aos Senhores Presidentes da Assembleia de Freguesia pela forma como contribuíram para o engrandecimento das comemorações do 25 de Abril. Dizer ainda ao Senhor José Cotrim, sobre a questão da rotatividade da Assembleia Municipal, eu também subscrevo essa sua preocupação. E eu diria que não sou só eu, toda a Mesa subscreve essa necessidade. Dizer-lhe que é um assunto que que não tem deixado de estar presente nas nossas reuniões, mas há aqui um conjunto alargado de constrangimentos, que também são logísticos, dada a especificidade do que representa hoje fazer uma Assembleia Municipal, nomeadamente no que tem que ver com a parte logística e com as condições que são precisas garantir, que têm, nos tempos em que vivemos, enfim, colocado atrasado essa questão da rotatividade, mas fica aqui o compromisso da Mesa e ainda bem que foi aqui levantado o assunto, agradeço-lhe esse facto e terá certamente consequência, muito obrigado por isso.” -----

----- Após surgimento de um pedido de uso da palavra para um esclarecimento, passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Municipal Miguel Tomás, do Partido Socialista. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **MIGUEL TOMÁS** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício e prestou os seguintes esclarecimentos: “Em primeiro lugar, dirigir-me à Senhora Vereadora da Educação, para manifestar que em momento algum desrespeitei ou coloquei em causa a sua dignidade ou ética pessoal e profissional. Apenas avalio aquele que é o desempenho, o seu e vosso, na qualidade de responsáveis públicos por aquilo que acontece nas instituições públicas de Oliveira do Bairro. Depois, dizer-lhe o seguinte: se me vê ou não no Quartel das Artes, eu venho quando quero e com quem quero. Depois, dizer o seguinte: efetivamente, a questão das refeições é uma questão sensível, todos sabemos isso. Agora, o que nós achamos que não é razoável é nós andarmos a falar nisto há anos. Chega a um momento que, ou se resolve de vez ou não se resolve. Aliás, eu em particular já tive o cuidado de dizer ao Senhor Presidente, neste caso foi o Senhor Presidente porque calhou em jeito de atalhe de foice e de modo informal, que achava que haveria outras soluções, mas pronto. Poderei e estarei disponível para ajudar também. Depois, dizer apenas que: há pouco, quando citei Bairro Social, não era Bairro Digital, houve um lapso aqui no texto que eu preparei. E depois, dizer que não me responderam relativamente à questão do orçamento participativo de 2023 e qual é o estado de execução dos projetos. Não me responderam à questão relacionada com a possibilidade e as expectativas ou perspetivas de o executivo realizar investimentos ao nível das infraestruturas desportivas do lado poente do concelho. E não me responderam à questão da possibilidade de se fazer investimentos nos recreios das escolas. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Miguel Tomás e passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, para prestação de esclarecimentos. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício e prestou os seguintes esclarecimentos: “Primeiro, queria dar uma nota relativamente à Rua da Kiwicoop, sobre o atraso da obra. Eu acho que é do conhecimento de todos que choveu intensamente nos últimos meses



Oliveira do Bairro assembleia municipal

e aquela obra levou a uma profundidade de condutas de cerca de 5 a 6 metros em muitos locais. Eu espero que se entenda porque razão é que a obra está a demorar o tempo que está a demorar e em particular a intervenção que está a ter. Eu sei que o concelho está habituado nos outros anos a não se fazer isso, mas já há seis anos que nós estamos habituados a fazer desta forma, daí essa preocupação. Fazer bem, mas pressa e bem, há pouco quem. Deixo também a nota de esclarecimento relativamente à ligação da Junta de Oitã ao Largo do Cruzeiro, que também é exatamente a mesma razão. Nada tem a ver com qualquer tipo de circunstância, com exceção, naturalmente, da questão do início do próprio espaço, porque, infelizmente, ainda não tivemos discernimento das pessoas ou de quem está ali em causa, para nos ajudar a fazer a obra, mas se tiver que ficar, fica naturalmente tudo o resto. Espero e convido todos a passarem por lá para verem aquilo que está pensado, em particular para aquele local. Depois, dar nota de que, de facto, vem aqui ao Quartel das Artes quem quer, mas como é que nós podemos lutar intensamente a dizer «Meus Senhores, apostem na cultura», se depois nós não vimos cá. Fica a nota, Senhor Deputado. Queria-lhe falar relativamente à questão de falarmos há anos. Nós somos responsáveis pela alimentação do secundário, do segundo e terceiro ciclo, há 2 anos a esta parte. Estamos a terminar o segundo. No primeiro ciclo nunca tivemos problemas, aliás, problemas pontuais como aqui foi referido. O Senhor pode querer dizer que é tudo mau, porque, de facto, houve alguém que diz que é tudo mau. Se eu ouvir o meu filho mais velho, ele diz que não gosta de ervilhas, eu não posso colocar ervilhas. Não gosta de bacalhau, não posso colocar bacalhau. O meu filho mais novo, que tem 3 anos, é muito difícil comer a sopa e eu tenho que, entre aspas, ou dar na boca ou então persuadi-lo a comer a sopa. É isto, este trabalho que nós temos que fazer e também temos que sentir, quando chegamos a casa o que é que temos que filtrar. É muito importante também deixarmos isso, porque de facto, nós vamos aos locais. Somos dos municípios, como a Senhora Vereadora disse, que melhor paga, que mais paga. E eu faço o desafio de ir ver aos outros municípios quais são as ementas e a forma como servem. Relativamente à questão do orçamento participativo de 2023, aquilo que me foi relatado, está já



Oliveira do Bairro assembleia municipal

em curso, porque o concurso já foi, penso que está na fase agora só de adjudicação para que seja terminado. Relativamente a equipamentos desportivos na zona poente, nós só investimos naquilo que é nosso. Tudo o resto é motivado pelo nosso tecido associativo. Tem que existir, é assim no São Sebastião, como é sobejamente conhecido de todos. Ora, se nós não temos, da parte das associações, o discernimento, a vontade ou a concretização de um conjunto de princípios e apesar de nós estarmos inteiramente disponíveis para acompanhar, nós não podemos fazer filhos em mulheres alheias. Aliás, acho que já passámos essa fase, estamos um bocado longe de tudo isso e faremos, quando se tornar necessário. Relativamente a tudo o resto, temos procedimentos a decorrer para o fazer. Eu alerto todos do seguinte, nós não podemos lembrar-nos que temos uma marcação para fazer uma baliza e vamos a correr fazer a marcação e contratamos a empresa A para fazer a marcação. Amanhã vamos fazer ali no outro lado. Não, temos que juntar, é assim o procedimento, é assim que custa, demora mais tempo. Infelizmente é a burocracia que nós temos. Infelizmente é a desconfiança que colocam nos autarcas, em todos nós que queremos fazer o nosso trabalho. Que atrasa tudo, atrasa. Podíamos fazer mais depressa? Podíamos. Mas fica aqui a dica, talvez os políticos da nossa nação se lembrem destas coisas e facilitem com tudo o resto que nós precisamos de ter para poder trabalhar, mas infelizmente é exatamente ao contrário. Obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – findos os esclarecimentos, deu início ao período da ordem do dia, através do ponto **5.1. – APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE DESTA E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO.**

Para apresentação do ponto, passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e deu nota do seguinte: “Não precisa de ser apresentado porque, de facto, é extremamente descritivo. Se existir alguma dúvida ou alguma questão, eu estou ao dispor.” -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara e procedeu à abertura do debate, questionando os Senhores Membros da Assembleia se pretendiam usar da palavra. -----

----- Verificada a existência de 4 inscrições, informou que cada Membro dispunha de 15 minutos para efetuar as intervenções e passou a palavra à Senhora Membro da Assembleia Sónia Quintaneiro, do Partido CHEGA. -----

----- **SÓNIA DOS SANTOS QUINTANEIRO** – efetuou a sua intervenção: “Na página 7, vemos a aquisição de material informático das escolas primárias. Aqui só quero fazer uma questão sobre a situação dos computadores dos alunos do segundo ano, que têm provas de aferição e são muitos os que não têm equipamento. Sei que não é diretamente sobre o executivo, mas se têm algum ponto de situação porque as provas já são esta semana ou para a próxima, salvo o erro, e há muitos meninos que não têm ainda o equipamento. Obrigada.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu à Senhora Membro da Assembleia Sónia Quintaneiro e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Álvaro Ferreira, do Partido Social Democrata. -----

----- **ÁLVARO FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício e efetuou a sua intervenção: “Em relação ao documento que nos foi apresentado, dar aqui um conjunto de valorizações, um primeiro a ressaltar finalmente os avanços no projeto de requalificação da Rua A, na entrada da Zona Industrial da Palhaça pela Rua do Paraíso, um projeto há muito também já lançado pelo nosso executivo municipal. Ressaltar também o levantamento topográfico das zonas C em todo o concelho, na medida em que é importante ter esta informação atualizada, em função também dos tempos que vivemos e em função das previsões climáticas que se auguram, da instabilidade que nós temos assistido e a importância que nós, a nível técnico, temos que ter esta informação toda atualizada. Valorizar



Oliveira do Bairro assembleia municipal

também os avanços nas obras do Quartel da GNR de Oliveira do Bairro. Um conjunto de questões, uma primeira em relação à requalificação da Rua Conde Ferreira, paulatinamente e sistematicamente temos visto na informação que ainda não existem ou que estão a ser ainda analisadas soluções para a questão do tráfego pesado, para depois se conseguir avançar com o próprio projeto. O que é que está a ser pensado? Quais é que têm sido as principais entropias para que não se consiga pôr no papel algo objetivo para que consigamos avançar com este projeto? E em relação ao próprio Palacete do Visconde de Bustos, o que é que está a ser pensado também como programa funcional para este edifício. Tem sido uma informação também que tem vindo espelhada no relatório de atividade municipal e queria também perceber quais é que são os pensamentos do executivo municipal em relação ao programa funcional. Finalmente, em relação à nossa rede de museus, realçar e valorizar a doação de José Alberto Alves da Costa ao museu da rádio, salientando que o museu tem condições ou começa também a ter condições de possuir um arquivo documental próprio e interessante nesta área. Nesse sentido, temos que aproveitar também esta mesma especialização. Esta aposta logicamente permitirá ampliar a Radiolândia como polo de atração a visitantes e também a investigadores e depois, também na rede de museus, perguntar para quando é que temos a possibilidade de visitar o espólio da Cerâmica Rocha naquele edifício, já há muito também prometido pelo executivo municipal. Obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Álvaro Ferreira e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia António Campos, do CDS-PP. -----

----- **ANTÓNIO PEDRO MENDES DA SILVA CAMPOS** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício e iniciou a sua intervenção: “A este executivo, parabéns pelo desenlace da autêntica novela mexicana em que se estava a tornar a instalação do novo relvado sintético no campo de São Sebastião. Finalmente concluído e tanta falta faz, principalmente aos jovens atletas do concelho que representam o Oliveira do Bairro. Em boa hora



Oliveira do Bairro assembleia municipal

o executivo fez finca-pé à abertura do concurso público, pois constou-me que a obra terá sido aliviada no seu caderno de encargos. O executivo pretende dar algum destino a este valor extra? Segundo ponto. Gostaria ainda de questionar o executivo acerca da pavimentação do concelho. O que já foi feito e o que está previsto fazer e para quando e onde? A zona do centro de Oia já foi aqui referida. Vou passar à frente. Já existe previsão para as obras na rotunda do Facho? Subsequentemente, já existe previsão para as obras de requalificação da EN235? Refeições escolares. Como a generalidade das pessoas saberão, eu tenho dois filhos, um com 19 e uma com 10, ambos frequentaram o ensino no concelho. Nunca, de nenhum, ouvi reclamação sobre a comida da cantina. Das duas uma, ou são um pouco esquisitos ou são muito bem-educados. Obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia António Campos e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Acácio Oliveira, do Partido Socialista. --

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício e iniciou a sua intervenção: “Começarei por dizer que a bancada do Partido Socialista questiona o Senhor Presidente da Câmara sobre o alargamento da Rua do Forno da Telha e respetivos passeios, bem assim como o aumento do estacionamento que dá acesso ao Jardim de Infância na EB23 Dr. Fernando Peixinho. As ruas e estradas do concelho necessitam de, urgentemente, serem requalificadas a nível de pavimento e das suas marcações. Já aqui foi dito, afirmado e é uma constatação. As passadeiras já não têm visibilidade. O que pensa o executivo fazer para minimizar esta insegurança rodoviária e dos peões que transitam nas nossas estradas e nas nossas ruas? Poderemos aqui até afirmar que alguns candeeiros que iluminam as ruas, aliás, as passadeiras que atravessam as ruas da cidade estão apagadas e, portanto, é necessário e urgente que isso também seja considerado pelo executivo. Senhor Presidente da Câmara, uma maquete encomendada aos alunos da Faculdade de Engenharia (não é a primeira vez que falamos nisso aqui) de Coimbra, pelo executivo, pelo anterior



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Presidente da Câmara, Sr. Mário João, que deixámos de ver, estava exposta na entrada dos Paços do Concelho e que nós deixámos realmente de ver e os oliveirenses esqueceram. Entre muitos projetos nela idealizados, estava também um acesso que iria dos Paços do Concelho até à estação de caminho de ferro de Oliveira do Bairro, à CP lá em baixo, através de várias formas. Uma vez que não sabemos dessa maquete e pensamos que está esquecida, perguntamos se o executivo tem algum projeto alternativo em vista ou em substituição desse, que possa ligar de uma forma fácil a rodovia à cidade.” -----

----- “O executivo tem em vista a possibilidade de aquisição dos terrenos. Isto é uma pergunta ao Senhor Presidente. Os terrenos que vão entre a Rua Conde Ferreira aqui e a Rua Nova lá mais em baixo, bem como o casario pertencente à família Tavares de Castro. É uma questão que também já colocámos aqui várias vezes. É realmente alguma coisa que perturba a visão e quem por aqui passa. É um local nobre que temos, é os Paços do Concelho e este largo e o Quartel das Artes, mas olhando para o lado esquerdo ou o lado direito, da forma como estão posicionados, realmente não se tem uma boa impressão sobre aquilo que ali está. Sabemos, e eu sei particularmente, que há possibilidade de negócio, existe a possibilidade de negócio, portanto, negócio naturalmente com os herdeiros. E, portanto, têm-me chegado alguns telefonemas e, portanto, mas não sou eu que tenho que responder, é o executivo que tem que responder a essa questão. Portanto, posso dar o contato, se me o pedirem, eu darei, de um dos herdeiros. Também, se têm alguma informação da venda ou demolição das antigas instalações da cerâmica Barvel, as quais se encontram em estado de ruína e situadas num local que desvirtua a gestão urbanística da cidade, não há dúvida nenhuma. Também é outra questão que temos que levantar e que o executivo tem que levar em consideração para que não possamos olhar para aquela fábrica, que já foi uma grande indústria do concelho, já deu nome a esta cidade, mas que neste momento está pura e simplesmente abandonada. A bancada do Partido Socialista também solicita informação ao Senhor Presidente da Câmara, se o Município de Oliveira do Bairro está a desenvolver a sua estratégia local de habitação através de algum documento



Oliveira do Bairro assembleia municipal

enquadrado no Primeiro Direito, programa de apoio ao acesso à habitação gerido pelo Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, I.P., e se o mesmo visa promover o acesso a uma habitação adequada às pessoas que vivem em situações habitacionais e que não dispõem de capacidade financeira para encontrar uma solução habitacional condigna. Se já foram efetuados os trabalhos de elaboração do diagnóstico, o qual deverá permitir identificar as pessoas e famílias que habitem no concelho em condições de carência habitacional e financeira, uma vez que esta identificação é indispensável para permitir que, caso cumpram os critérios previstos no programa Primeiro Direito, sejam enquadrados em soluções habitacionais no âmbito da estratégia local de habitação. De acordo com este programa, as situações abrangidas deverão acumular condições habitacionais indignas, situações de precariedade, insalubridade e insegurança e sobrelotação e inadequação como situação de carência financeira comprovada. Se com o desenvolvimento deste programa, que se constituirá como o principal instrumento a nível municipal da política local de habitação, o concelho passará a dispor de uma ferramenta programática de carácter estratégico passível de vir a ser enquadrada com a estratégia municipal de planeamento, ordenamento e reabilitação urbana. A estar a ser desenvolvido, em que fase se encontra? Uma vez que a estratégia local de habitação e a estratégia nela contida é um instrumento fundamental para que o município possa candidatar a financiamento, ao abrigo do Primeiro Direito, um programa nacional de apoio e acesso à habitação que aposta em abordagens integradas e participativas que promovam a inclusão social e territorial, mediante a cooperação entre políticas e organismos setoriais, entre as administrações central, regional e local, entre os setores público, privado e cooperativo. Sabemos que o programa Primeiro Direito se dirige a todos os cidadãos nacionais ou estrangeiros que tenham certificado de registo de cidadão comunitário ou título de residência válido em território nacional. Assim sendo, perguntamos se o programa vai incentivar a requalificação de imóveis por iniciativa privada. Se a estratégia local de habitação vai possibilitar uma passagem para um modelo integrado e participativo e simultaneamente para a política proativa, com base em informação e conhecimento partilhado na monitorização e



Oliveira do Bairro assembleia municipal

avaliação de resultados, uma vez que os benefícios não se resumem ao programa Primeiro Direito, e, Senhor Presidente, como deve saber, a estratégia local de habitação não se esgota numa candidatura ao Primeiro Direito, uma vez que existem necessidades habitacionais cuja resposta não se enquadra neste programa de apoio. Nesse sentido, existem outros instrumentos de política de habitação que apoiam a resolução das carências habitacionais identificadas. Assim sendo, no âmbito da estratégia local de habitação, o Município de Oliveira do Bairro, para além do Primeiro Direito, poderão ser mobilizados todos os restantes instrumentos previstos na nova geração de políticas de habitação, como a Porta de Entrada, Programa de Apoio ao Alojamento Urgente, Porta 65 Jovem e IFRRU 2020, Caso Eficiente 2020 e PRR, entre outros. Para finalizar, perante estes factos, aconselhamos que o executivo convide os cidadãos oliveirenses a contribuir para um diagnóstico mais aprofundado, reportando e identificando situações de habitação indigna, quer estas respeitem o próprio cidadão ou agregado familiar a que pertence, quer a outros cidadãos ou agregados que eventualmente tenham conhecimento. Para finalizar mesmo, será também recomendado que todas as famílias que se encontram em carência habitacional e que não disponham de meios financeiros para fazer face a esta condição, contactem, possam contactar, a área de ação social ou saúde da Câmara Municipal. Se tudo está de acordo com o anteriormente questionado, poderemos afirmar que estamos no bom caminho para que a estratégia local de habitação do concelho de Oliveira do Bairro possa ter sucesso a curto ou a médio prazo. Tenho dito. Muito obrigado.” -----

----- **Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Acácio Oliveira e passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, que por sua vez informou que seria a Vereadora Lília Ana Águas a prestar os esclarecimentos da área da educação. -----

----- **LÍLIA ANA DA CRUZ OLIVEIRA MARTINS ÁGUAS** – agradeceu pelo uso da palavra e deu nota do seguinte: “Queria responder então à questão da Senhora Membro da Assembleia Municipal Sónia Quintaneiro, relativamente à questão que colocou dos equipamentos



Oliveira do Bairro assembleia municipal

informáticos. Dizer-lhe que este contrato que aqui está tem a ver com os quadros interativos que foram colocados em 8 escolas do Município de Oliveira do Bairro, do agrupamento. Foi um investimento desse valor que aí está, portanto, foi um esforço financeiro que nós entendemos que era necessário fazer, no sentido de colocar em pé de igualdade os equipamentos em todas as salas do primeiro ciclo. Dizer-lhe também e aproveitando esta questão, que foi uma questão que nos tem sido colocada, relativamente às salas do pré-escolar, aquilo que vai ser realizado é que os projetores que foram retirados destas salas, depois de sofrerem a manutenção, vão ser colocados no pré-escolar para que, dessa forma, todas as salas das escolas do primeiro ciclo do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro tenham este tipo de equipamentos. Dizer-lhe que, quanto à questão que colocou, não obstante não ser da nossa responsabilidade, dizer-lhe que aquilo que é do nosso conhecimento é que é o agrupamento de escolas que coloca à disposição dos alunos no dia da prova, um equipamento informático para poderem realizar o exame e, portanto, aquilo que é a indicação que tenho é que há equipamentos informáticos para todos os alunos realizarem os exames, de acordo com aquilo que está regulamentado e decidido. Muito obrigada, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – prestou os restantes esclarecimentos: “Eu vou começar pela intervenção do Sr. Acácio Oliveira. Sr. Acácio, eu tenho a certeza que estava cá em 2020, 2021, 2022 e 2023. É que nós já vamos na segunda revisão da estratégia de habitação local e pasme-se que vamos discutir isso daqui um bocadinho. Um dos pontos que tanto focou é, de facto, uma das razões da alteração, mas eu acho que estamos todos aqui a falar de coisas distintas. Eu não me vou pronunciar, Senhor Presidente, vai-me perdoar, mas eu não me vou pronunciar sobre um documento estratégico que nós já aqui debatemos e onde inclui um conjunto de circunstâncias, nomeadamente todas as que o Senhor Acácio aqui referiu e que tem vindo a ser aprofundado, como nós falámos, quais as casas que iam ser intervencionadas, a forma como íamos apoiar as famílias, aquilo que temos feito, mas eu tenho a certeza absoluta que o Senhor Acácio não ouviu. Como tal, eu vou-me ficar



Oliveira do Bairro assembleia municipal

por aqui relativamente a essa situação e permitam-me todos que diga ao Sr. Acácio, leia os documentos, eu acho que é a condição mais adequada para resposta a estas questões.” -----

----- “Relativamente às questões da maquete, que está em local próprio, devidamente tratada. Os projetos que vocês sabem, para o Município, estão inseridos no PDM, são do seu conhecimento, aliás, como sabe, ainda há pouco tempo estive aqui em discussão mais uma dessas circunstâncias, não o ouvi a dizer nada, a perguntar sobre a futura ligação ou não, se estava a ligação ou não, porque o Senhor não leu, não viu, não se preocupa. É uma pena que não o faça. Fica aqui o desafio porque acho extremamente importante, enriquecemos muito a discussão quando lemos, quando nos preocupamos com os temas. Acho isso muito importante. Relativamente às questões das pavimentações e das pinturas. Como vocês sabeis, todos os anos o município faz um procedimento para pintura. É inequívoco. Irá fazê-lo agora, lançar o concurso agora. Não vale a pena estar a fazer e a preparar as coisas no inverno, quando nós tivemos um inverno extremamente, e pensamos nós que já passou, desgastante para as nossas vias e em particular para as suas marcações, agora sim, com um conjunto de circunstâncias, esperemos nós que sejam aprovadas também nesta mesma Assembleia, onde serão incluídos também nesse mesmo procedimento. Nós fazemos concurso público, não andamos como eu disse há um bocadinho, a contratar um bocadinho aqui, outro bocadinho ali. Fazemos de uma só vez, nem de outra forma poderia ser. Relativamente às estradas. Tenho-lhe a dizer que, no passado, as coisas eram pintadas e eu referi isso aqui agora há bocadinho por causa da Rua da Kiwicoop. Nós não pintamos estradas, fazemos uma opção, arranjamolas de fio a pavio desde as suas bases até cima, para que nos próximos anos não tenhamos que fazer mais intervenções. Eu recordo aqui um conjunto de pavimentações que se nota claramente a disfunção delas. Se nós passarmos em estradas que foram recarregadas, nota-se a saída do pavimento e algumas delas nota-se a quantidade que lá está. Eu diria que não posso dizê-lo com orgulho, ver os carotes como são feitos, é a extração para ver a dimensão e aquilo que está para baixo nas estradas, qual é a camada de tout-venant, a camada de saibro, até onde estão as terras. E



Oliveira do Bairro assembleia municipal

quando nós ficamos espantados e alguns técnicos, com quantidades pouco mais diminutas do que esta, com centenas de camiões a passarem nos locais. Pois bem, fazer o investimento que nós estamos a fazer custa muito dinheiro. Custa. As opções têm que ser feitas. Eixos principais, têm. Já aqui, uma vez, a desafio do Senhor Deputado Sérgio Pelicano, que questionou se algumas obras estavam projetadas e que nós estávamos aqui a anunciar, nomeadamente a 335, se não tivéssemos dinheiro para tudo, como é que iríamos fazer, se não iríamos recorrer a outros meios para poder fazer. E a resposta foi afirmativa e temos em curso um financiamento para o poder fazer, para poder recuperar, mas, Senhores Deputados e o Senhor Deputado António Campos também o questionou, de facto, intervir na 335 é qualquer coisa como retirar tudo, refazer completamente, além de segurar o saneamento que teremos que fazer em parceria com a AdRA e em parceria com o município vizinho de Aveiro. Se nós não fizermos isso, teremos sempre os mesmos problemas e está à vista de todos as pequenas intervenções que foram efetuadas pela AdRA para tentar segurar algumas caixas que se continuam a afundar. O procedimento vai ser diferente. Custa muito dinheiro? Custa. Tem que ser feito? Tem. Naturalmente, temos algumas que temos que ir mantendo e temos que dar prioridade, temos. Será assim, está à vista de todos. As opções foram claras relativamente aos investimentos, quer na entrada nascente do concelho, quer aqui na entrada, na Rua da Raposeira, aqui nos acessos junto aos Paços do Concelho. E porque é que ainda não está concluído, Senhor Deputado Álvaro Ferreira? Muito simples. Os técnicos municipais querem definir a forma de estacionar mais segura, mais célere, aqui para junto aos Paços do Concelho. É essa a grande dificuldade e teremos que mexer nas árvores, infelizmente, na minha ótica, porque gosto muito delas, mas temos que mexer para reestruturar tudo e essa reestruturação implica também alterações substanciais porque infelizmente nós temos a estrada que temos e há um troço substancial que nem águas pluviais tem. A distribuição que ela tem, em parte do seu troço, está provocada por falta de águas pluviais. Não se pensava no passado? Pensava-se. Comia-se um bocadinho no que tinha que se fazer também. Agora, fazemos bem ou continuamos sempre no mesmo e essas



Oliveira do Bairro assembleia municipal

intervensões, como fizemos ainda recentemente na Amoreira de Repolão, no acesso a Barrô, no acesso ao concelho vizinho, foi feito com cabeça, tronco e membros. Toda a gente pensava que nós já não íamos intervir, já não íamos fazer as valetas. Elas estão a ser construídas, nem de outra forma poderia ser. Aliás, elas foram estruturadas para que, mesmo depois de colocarmos o cimento ou o betão, elas pudessem ficar seguras. Levaram um tratamento adequado na sua base. É assim que nós fazemos Senhores Deputados. Senhor Deputado António Campos, 335. A ligação Silveira - Malhapão é uma das que está também na base de financiamento. A entrada nascente do concelho, que também está na base de financiamento, isto, financiamento bancário, para, esperemos, naturalmente que Vossas Excelências venham a aprovar, porque é isso o futuro do nosso concelho. Só poderá ser também se o fizermos e temos capacidade para isso. Se não tivéssemos capacidade, não o poderíamos fazer. Espero eu que possa vir a ser aprovado e depois outras pontuais que nós vamos fazendo, vamos distribuindo, como vocês sabem, por todo o concelho, porque não existe outra forma de atuar que não seja dividir o investimento de uma forma gradual por todas as partes do concelho.” -----

----- “Relativamente ao campo de São Sebastião, pois, eu tenho-lhe a dizer que o valor da percentagem de apoio ficou, não é a percentagem porque essa mantém-se, mas o valor ficou mais baixo. Conversámos com o Oliveira do Bairro Sport Clube. Eles entenderam fazer uma proposta ao município para outros equipamentos que não estavam incluídos neste projeto e já estamos a estudar a forma como o poderemos fazer, tendo-lhe sido dito pelo Presidente do Executivo que sim senhor, gostava da ideia, mas naturalmente só poderá ser aprovado depois de ser submetido ao órgão executivo.” -----

----- “Relativamente à questão da rotunda do Facho. A rotunda do Facho, todo o imbróglio do IMTT e companhia está ultrapassado. Hoje, sei eu, através do IP, que estão a ultimar os últimos contratos para que seja possível o empreiteiro entrar em obra e ultimar. Também sabemos que há uma necessidade premente, também do investidor que fez ali o projeto, de cumprir com aquilo que está a contratualizado com a próprio IP e que é necessário. Relativamente à Estrada



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Nacional 235, infelizmente, aquilo que me foi dito pela IP é que todo o processo parou quando caiu o Governo. O Governo caiu em novembro e de lá para cá parou tudo. Tanto quanto sei, foi retomado agora estes dias ou pelo menos o dossier já foi entregue ao novo Ministro para que possa e, aliás, só estamos na fase de projeto, não estamos na fase de execução, nem ainda sequer foi a concurso público a execução. Estamos só na fase de projeto. Fica também aqui a nota relativamente a isso.” -----

----- “Relativamente à questão dos candeeiros da cidade. Eles vão ser todos renovados. Felizmente, vão ser todos substituídos por LED. O município vai ficar, no final deste ano, se a E-Redes cumprir, porque infelizmente nos últimos anos ou no último ano, as coisas não têm sido muito agradáveis com a contratualização que nós temos, mas infelizmente o contrato de concessão está com eles. Ficaremos com 100% do concelho em LED’s, sendo certo que a Alameda, porque não são colunas normalizadas, têm um investimento substancial do município, terá que fazer a substituição integral da parte de cima, adaptando àquilo que é mais adequado. Felizmente, temos iluminação suficiente. Porquê? Porque, como o Senhor Acácio sabe muito bem, em outros locais, nós temos passadeiras e elas são visíveis, também estão iluminadas. Naturalmente, ali tem muito mais iluminação, tem, sem dúvida, e nós não vamos fazer um investimento agora, até porque aquelas estruturas são muito caras e a substituição que nós vamos fazer, faremos de uma vez, está a ser ultimado agora, tanto quanto sei, penso, ou hoje ou amanhã, teremos já a amostra do equipamento que será a base de estrutura onde será encaixado depois a luminária LED.” -----

----- “Relativamente à aquisição de terrenos, pois, o Senhor Deputado falou aqui em tanta coisa. Eu diria que se tivesse que fazer opções, não sei para onde é que o Senhor se ia virar. Se ia comprar o A, se ia pavimentar a B ou se ia fazer C. Faria uma opção certamente, eu gostaria muito de o ouvir, tenho a certeza que vai dizer quais são as suas opções. Não sabe quais são as suas opções. Mas, tenho-lhe a dizer o seguinte. Relativamente aqui ao terreno, pois, nós estamos com vontade de adquirir. Agora, na base da aquisição e da venda há sempre uma relação, um



Oliveira do Bairro assembleia municipal

quer vender por muito, outro quer comprar por pouco. No Município de Oliveira do Bairro, nós compramos pelo preço justo de uma avaliação e, infelizmente ou felizmente, não vamos às avaliações dos particulares porque podem entender que para eles aquilo valerá 1, 2, 3 milhões, não sei. O valor que nos foi apresentado não é adequado àquilo que é a nossa realidade e as avaliações que nós tivemos o cuidado de solicitar, apesar de que nós ainda não formalizámos e como tal não o fizemos formalmente, mas tivemos o cuidado de questionar, como bem sabe nós temos sempre muitos avaliadores para um conjunto de processos que temos sempre aqui no nosso município, porque sempre que fazemos um contrato, mandamos avaliar o terreno. Porquê? Porque as cedências são todas avaliadas. Nenhuma fica sem uma avaliação, também o procedimento foi adotado por este executivo.” -----

----- “Relativamente às antigas instalações da Cerâmica Barvel, eu espero que todos saibam que aquilo é privado. Tem donos. Tanto quanto sei, a empresa Barvel ainda não está dissolvida, quer dizer que tem acionistas. É uma sociedade anónima. E como tal, são eles que têm que transacionar/ não transacionar. O município é que tem a certeza absoluta, não vai adquirir terrenos quando compra terrenos a 2 euros e meio para infraestruturar e preparar zonas industriais. Não, de certeza absoluta que não podemos ir a qualquer tipo de valor ali que não seja a este valor. Porquê? Porque, depois em seguida, tem um passivo ali enorme, que é o amianto e todos acho que sabemos disso e nós não podemos comprar passivos, dar mais isto ou mais aquilo. Temos é que, de certeza absoluta, cultivar o seguinte. Manter e cultivar isso para com os detentores, para com a empresa, não é com os detentores, é para com a empresa que proceda em conformidade com as limpezas, com aquilo que se falou aqui, com as faixas de gestão, com a limpeza do espaço, mantendo-o aprazível, pelo menos no que toca à limpeza. Nós sabemos, noutros locais, em outras zonas industriais, tem havido transação destes equipamentos que estão devolutos. Espero eu que também exista ali. Quando existir, tenho a certeza absoluta que o município é o primeiro a saber, porque tem conhecimento da transação. Até lá, nós não sabemos, não nos foi comunicado que ia ser transacionado, mas como disse, estamos atentos.” -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- “Relativamente às questões do espólio da Cerâmica Rocha, dar aqui nota também de que será colocado dentro de pouco tempo, tentaremos colocá-lo no local que já esteve e que retirámos por causa das aulas. Pronto, temos tentado ajustar. Temos dado privilégio a esta parceria que temos com a Universidade de Aveiro, muito importante, como penso que para todos, termos aqui um polo de educação e tem sido esse o nosso mote. Temos que fazer ali alguns ajustamentos, que é isso que está a atrasar um bocadinho mais, mas é a nossa intenção também deixá-la pronta.” -----

----- “Relativamente ao Palacete de Bustos, deixar a nota de que ainda não é nosso. Nós ainda só temos o contrato de promessa. O princípio base ao contrato de promessa ainda não está resolvido, esperamos que venha a ser resolvido o mais breve quanto possível. Depois, isso não nos impossibilita de avançar com os projetos. Aliás, a intenção do contrato foi mesmo isso, podermos primeiro intervir, sanar algumas mazelas que lá existiam para salvaguardar a entrada de humidades e temo-lo feito, temos feito essa vigilância, mas a seguir avançar com os projetos. Uma das coisas que era importante era definir o conteúdo funcional, o conteúdo funcional está mais ou menos definido. Aliás, já foi afluído numa reunião de Câmara, partilhando todos nós a intenção hipotética da situação de ser arquivo ou de vir a ter essa possibilidade, mas o que ficou combinado e porque nós tivemos uma visita recentemente de um arquiteto que faz este tipo de recuperação, foi de ele visitar o local, ver também o que é que lá está para que depois também nós, porque tem que ser feita uma consulta prévia ao mercado, naturalmente, e também teremos que ter aqui uma opinião técnica, porque é muito relevante. Nós podemos ter todas ideias e mais algumas para o local, mas face às características, como compreende facilmente sendo da área, face às características, é importante que tenhamos essa mesma opinião. E essa reunião aconteceu agora em março, exatamente por outras razões, que nos visitou por outras razões, pela valorização do património natural, mas acabámos por depois, face ao espólio que nos apresentou, por conversar e falar no equipamento e até lhe enviámos algumas fotografias, já para ele, pelo menos para depois nos poder transmitir e depois sim, seguir o procedimento



Oliveira do Bairro assembleia municipal

normal, o concurso público e todas essas circunstâncias que são normais. Senhor Presidente, penso que respondi a todas as questões, obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO**

DAS NEVES COSTA BARATA – agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Acácio Oliveira, do Partido Socialista. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício pelo uso da palavra e deu nota do seguinte: “Senhor Presidente da Câmara, estou aqui na Assembleia Municipal há mais anos que o Senhor, deve saber disso. E também sabe que das bancadas mais interventivas e que estudam mais dossiers é a bancada do Partido Socialista. Sempre foi. A questão que eu lhe coloquei, naturalmente que o incomoda, porque sabe que nós andamos a perseguir esta questão da estratégia local da habitação há anos. Andamos a forçar o executivo a colocar em prática aquilo que nunca fez. Os Senhores nunca prestaram atenção nem levaram a sério esta questão, estão a levá-la agora. É agora. Isso justifica-se, 20/21/22/23. O que é que fizeram nesses anos, Senhor Presidente? Eu não faço o sinal.” -- -----

----- “Outra questão tem a ver com a questão do acesso. Não lê, não vê, não está atento.... Estamos sim Senhor Presidente e questionar, que eu saiba, que nós saibamos, não ofende. O Senhor só tem que responder ou sim ou não. Nós não viemos fazer aqui afirmações. Viemos questionar e o Senhor responde. Não responde com questões que, de certa maneira, põe em causa se lemos, se estudamos. Estudamos sim, estamos interessados no desenvolvimento do concelho. Isso é importante do Senhor saber, aliás, o Senhor sabe e todos os que estão aqui também sabem, porque estudamos os dossiers, porque vimos aqui colocá-los e, portanto, o Senhor não pode, nem deve dirigir-se à bancada do Partido Socialista e muito menos a mim, nos termos em que se dirigiu. Tenho dito.” -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Acácio Oliveira e passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – deu nota do seguinte: “Então, Senhor Deputado, página 19. Penso que ficará esclarecido da quantidade de candidaturas que nós temos apoiado. Depois, esclareço outra coisa. Desde que estamos nos destinos do concelho, já apoiámos várias famílias no concelho relativamente a esse tipo de equipamentos. Olhe, na Palhaça construímos um equipamento para uma pessoa que tem, infelizmente, falta de mobilidade, arranjámos casas de banho noutros locais, fizemos na Caneira. O Senhor provavelmente é que não está atento, mas eu pelo menos felizmente tenho esse conhecimento, porque eles vinham aprovados já em anos anteriores, nunca foram efetuados e nós executámos, estavam contratualizados e nós executámos e depois fizemos por nossa iniciativa também. Aqueles que vinham do executivo anterior, fizemo-los, é o nosso dever e fizemos outros a seguir. Agora, eu não tenho culpa que o Senhor não entenda, não verifique aquilo que está a ser efetuado. Ora, se o Senhor diz que só o Senhor é que persegue, é que faz e que influencia e que, de facto, se não fosse o Senhor a dizer, nós não faríamos nada, o Senhor está completamente enganado, porque não é nada disso. A iniciativa da estratégia de habitação local foi das primeiras da região. É nossa, o Senhor aplaudiu-a e depois agora vem dizer que nós não fazemos nada e que agora é que andamos a fazer, pronto, meteu aqui os pés pelas mãos e efetivamente só queria dizer o seguinte. O Senhor pode estar aqui há mais anos na Assembleia Municipal, não vou contabilizá-los, mas dá-lhe tanto direito como eu a questionar, a fazer opções e vir ali dizê-las. Se eu lhe fiz uma questão, também gostava de ter uma resposta e o Senhor também não tem essa respostas infelizmente. Obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – concluído o ponto **5.1. – APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE DESTA E DA SITUAÇÃO**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, deu início ao ponto **5.2. – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2023, DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS 2023, INVENTÁRIO DO ANO DE 2023 E APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2023**. Passou de imediato a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para apresentação do ponto, informando-o que dispunha de 30 minutos para o efeito. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício e efetuou a apresentação do ponto: “Naturalmente não irei usar esse tempo todo e vou-lhe dizer já rapidamente a si e aos Senhores Membros da Assembleia Municipal porquê. Primeiro, porque o documento é extremamente explicativo, apesar de ter muitos mapas e de ter um conjunto de informações que são obrigatórias e que têm que estar aqui. Ele é extremamente descritivo na sua parte do relatório de gestão, o que ajuda os Senhores Membros a entenderem aquilo que está em causa e que faz aqui uma ligação entre aquilo que é a contabilidade orçamental e aquilo que é a contabilidade financeira. Hoje temos aqui uma particularidade, temos vários colegas da área de contabilidade, o que penso eu que vai ajudar a enriquecer fortemente aqui as interpretações, se existir aqui alguma dúvida sobre se as contas estão bem ou estão mal. Naturalmente teremos aqui colegas que poderão se pronunciar depois sobre isso, mas isto é um aparte. Senhor Presidente, dando aqui uma nota global, já tem sido hábito e eu não poderia deixar de fazer uma apresentação da seguinte forma. Vossas Excelências apreciaram há, eu diria no início do ano, no início de fevereiro, aquilo que foi a execução orçamental. Quando veio aqui a inclusão do saldo de gerência, todos apreciaram a execução orçamental, a execução física e financeira daquilo que são as obras, as despesas, o pagamento da eletricidade, o pagamento de refeições que sobejamente aqui foi falado, com um diferencial tão substancial daquilo que é as participações, daquilo que o município resolve assumir e, também, nessa altura, todos nós fomos capazes de verificar que existia um conjunto, e eu tive esse cuidado também, por coerência tive esse cuidado, fomos todos capazes de verificar que existem um conjunto de atividades, de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

obras e de compromissos que passam de um ano para o outro ou que estão em decurso e que são só pagos no ano seguinte e como tal, dão origem a um saldo de gerência. Todos discutiram na altura que o saldo de gerência tinha reduzido cerca de 1 milhão de euros. Muito fácil de justificar como justifiquei na altura, mas, se houver alguma dúvida, cá estarei para o fazer. Hoje, fazemos uma interpretação mais no âmbito da contabilidade, a que muitos estão habituados. Se bem que a interpretação, quer económica, quer contabilística, é completamente distinta de uma entidade privada, do tecido associativo ou mesmo da nossa casa. É totalmente diferente. Porquê? Porque se nós podemos olhar para as contas do município, dizemos: bom, o município tem um prejuízo, tem um lucro substancial, tem esta coisa, tem aquela e se tem lucro, porque aqui-d'el-rei que está a dar muito lucro e o que nós queremos fazer é satisfazer as necessidades da nossa população, como dizia o Senhor Deputado Miguel Tomás, que quer cada vez mais que se gaste dinheiro nas refeições e que se invista nas refeições, porque é extremamente importante, que é a satisfação das pessoas, assim como certamente todos aqui estarão preocupados com mais assistentes operacionais nas escolas, com mais acompanhamento a cada criança, assim como mais investimento na cultura, mais investimento nas nossas estradas. Aquilo que nós dizemos que é o balanço, aquilo que mostra o nosso património, aquilo que nós dizemos que, aliás o nosso revisor diz que nós ainda devíamos demonstrar mais. Porquê? Porque não demonstramos tudo. Não valorizamos aquilo que é a nossa concessão à E-Redes. Não valorizamos aquilo que são as nossas estradas, os nossos edifícios, um conjunto de equipamentos que, antes de aplicar as novas regras do orçamento, do SNC-AP, não foram devidamente valorizados. Minhas Senhoras e Meus Senhores, naturalmente que aquilo que nós demonstramos economicamente e aquilo que se tenta demonstrar com esta apresentação de contas é um município que tem, em particular, uma capacidade de endividamento extraordinária, também está aí plasmado. É um município que paga a tempo e horas sem qualquer tipo de problema, sem dificuldades algumas, honrando os seus compromissos. É um município que faz cumprir as regras da contratação, pois só depois de estar devidamente requisitado,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

contratualizado, é que nós avançamos com os projetos, é um município que tem uma capacidade de investimento anual do dobro de quando nós chegámos ao executivo. Na altura, o meu antecessor teve o cuidado de me dizer que sem fundos, o município dispunha de cerca de 2 milhões de euros para investir todos os anos. Se nós olharmos para as nossas contas economicamente, ele liberta cerca de 4 milhões e 600, nada de que eu não tenha dito, nada que eu não tenha afirmado em 2021 quando fiz uma perspetiva daquilo que iria acontecer, não só pela redução de fundos sobejamente conhecida de 2021 para 2022, com uma recuperação ténue em 2023 também plasmada e todos nós com uma expectativa muito grande para 2024, onde os fundos voltam a crescer porque estão indexados à riqueza gerada no nosso concelho. Minhas Senhoras e Meus Senhores, Senhor Presidente, estou ao dispor, naturalmente, para qualquer tipo de questão.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO**

DAS NEVES COSTA BARATA – agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara e esclareceu que, para aquele ponto, está prevista regimentalmente a possibilidade de uma primeira intervenção dos Líderes de bancada e como tal, convidou a representante do Partido CHEGA, Sónia Quintaneiro, a usar da palavra. -----

----- **SÓNIA DOS SANTOS QUINTANEIRO** – agradeceu pelo uso da palavra e iniciou a sua intervenção: “Antes de mais, dar um obrigada à Comissão de Acompanhamento Orçamental, não está aqui a figura do Senhor Presidente que representa e que faz quase todo o trabalho, porque é de muita ajuda para quem não percebe muito de contas, como é o meu caso e de muitos de nós. Neste ponto tenho duas dúvidas, porque foi-me colocado e não soube explicar. O aumento do número de trabalhadores com respeito a 2022 de 295 para 313 deve-se só à delegação de competências ou tem outra justificação? Outra questão foi na tabela n.º 2 da página 10, temos 83,52% de execução. É um valor alto, é bom, mas quero ser esclarecida para poder esclarecer, passo a redundância, porque é que não estão executados a 100%? Sei que é difícil executar 100%, mas quais são os itens ou os parâmetros pelos quais não foi executado. Bom, a



Oliveira do Bairro assembleia municipal

apresentação de contas no geral está muito bem realizada, tem um bom ritmo de execução, é uma execução de atividades e de opções do executivo. De certeza, as outras forças políticas, faríamos diferente, mas é o que existe, é o que foi eleito pelos munícipes, foi o CDS e está a ser cumprido. Este documento tem o voto favorável do CHEGA.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu à Senhora Representante do CHEGA e, de seguida, passou a palavra ao representante da bancada do Partido Socialista, Miguel Tomás. -----

----- **MIGUEL TOMÁS** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício e efetuou a sua intervenção: “Permita-me que leia o texto que a bancada do Partido Socialista preparou no que respeita à análise do Relatório de Gestão e Contas de 2023. A elaboração e a análise das contas de uma organização, quer seja pública ou privada, deve ser encarada como um exercício de análise, reflexão e de discussão daquelas que foram e serão as ações realizadas e a implementar dentro das suas áreas de intervenção e no âmbito das suas responsabilidades institucionais. Significa assim que devemos refletir este mesmo princípio na apreciação daquelas que são as contas da organização que estamos hoje aqui a avaliar, ou seja, as contas do Município de Oliveira do Bairro. Realmente, mais do que avaliar a dinâmica dos números económico-financeiros do município, necessitamos de entender qual tem sido o resultado prático das decisões e consequentes ações que têm vindo a ser implementada junto de quem vive a realidade, no comportamento das pessoas e das empresas e nas dinâmicas que vão sendo criadas, na perspetiva de compreendermos se estamos ou não a incrementar o nível de vida daqueles que acreditam e que esperam que o façam com todos os recursos que estão à nossa disposição. Este documento deve, anualmente, evidenciar de modo claro o que foi feito em prol do desenvolvimento do concelho e o que, porventura, terá ficado por fazer, mas também deve demonstrar, em simultâneo, uma avaliação qualitativa e quantitativa dos resultados obtidos depois de decorrido mais um ano de atividade municipal. Perante algumas iniciativas, festas e inaugurações que se vão concretizando e que vão alimentando as redes sociais disponíveis, não



Oliveira do Bairro assembleia municipal

podemos e não devemos perder o discernimento e a capacidade de fazer uma autoavaliação e uma reflexão permanente sobre o estado do nosso concelho e, sobretudo, devemos ter a humildade de reconhecer que muito continua por fazer e que estão a caminho oportunidades que não poderão ser desperdiçadas, tendo em vista a possibilidade do nosso concelho alcançar os níveis de crescimento e desenvolvimento daqueles que são os concelhos com quem melhor nos podemos comparar, ou seja, os concelhos da região da Bairrada. Seja por razões ideológicas ou motivações programáticas, o executivo que gere o nosso concelho deve continuamente ter presente que garantir o básico e o inevitável em matérias como a educação, a saúde, a segurança ou a ação social, entre outras, não é suficiente para projetar o concelho para o futuro. Deveremos ser capazes de aprender com os erros cometidos no passado, ser audazes em envolver e ouvir a sociedade civil e ter o arrojo de assumir compromissos e projetos verdadeiramente impactantes na vida dos nossos munícipes e de, sobretudo, definir planos inovadores, mas também realistas que, depois de executados, mudem a realidade atual do concelho de Oliveira do Bairro. Minhas Senhoras e Meus Senhores, Caros Colegas da Assembleia e Executivo Camarário, o Município de Oliveira do Bairro terá nos próximos 6 a 8 anos, a possibilidade de marcar as décadas que se seguirão, significa assim que teremos em mãos oportunidades para concretizar projetos, efetuar investimentos, implementar medidas e levar em diante iniciativas que tenham como propósito preparar o concelho para os desafios com os quais se irá deparar num futuro próximo, oportunidades essas que não voltarão a aparecer. Deixemos, pois, de nos focarmos demasiadas vezes em competições estéreis e de alimentar orgulhos bacocos e de demonstrar desrespeitos fúteis e concentremo-nos no propósito que nos deverá unir nos valores que queremos transmitir aos nossos jovens, nos exemplos que devemos deixar, ou seja, façamos o melhor que conseguimos, contribuindo de modo inteligente, educado, sério e elevado para que nos identifiquemos com a nossa cidade, com as nossas freguesias e com os nossos lugares. Deveremos ter sempre presente que o concelho de Oliveira do Bairro que deixarmos, é o concelho de Oliveira do Bairro que as nossas filhas e os nossos filhos terão no futuro. Façamos



agora uma análise do documento e das demonstrações financeiras que dele constam. Numa primeira abordagem e em grande destaque, não podíamos deixar de assinalar um aumento do resultado líquido negativo na ordem dos 478.000 euros, representando um acréscimo de 85% face a 2022. Estamos na presença do segundo ano consecutivo com resultados líquidos negativos, pelo que ao executivo solicita-se uma reflexão política e institucional. A contribuir fortemente para o resultado líquido do exercício negativo estão os aumentos dos FSE em cerca de 1 milhão e 20 mil euros, representando um acréscimo no valor de 16% e dos custos com pessoal em 1 milhão e 14 mil euros. Nesse âmbito, a bancada do Partido Socialista pede ao executivo que justifique estes aumentos, dando para isso exemplos práticos que possam ter feito disparar os seus montantes durante 2023. Nos custos com pessoal, verificamos desde 2019 um acréscimo de aproximadamente 1 milhão e 586 mil euros. A transferência de competências por parte do governo central justifica, por si só e permanentemente, este crescimento muito significativo? Há outros fatores que possam contribuir para este aumento? Mais colaboradores? Aumentos de salários? Agradecemos uma explicação. Destacamos a redução de todos os principais indicadores financeiros, como sejam os relacionados com liquidez, a solvabilidade ou autonomia financeira. Conforme anos anteriores, constatamos que o saldo da gerência apresenta valores elevados, o que, apesar de ser um indicador de uma boa performance operacional, também é revelador de reduzida iniciativa ou vontade de usar esta capacidade de libertar recursos para investir, procurando desse modo criar valor e implementar projetos verdadeiramente decisivos para o futuro do nosso concelho. Avaliámos também as rubricas relativas aos impostos cobrados e constatámos um aumento em 2023 da receita oriunda do IMI, do IUC e do IMT, superior a 37 mil euros. Explica-se assim, e mais uma vez, o porquê da bancada do Partido Socialista ter proposto e aprovado a redução da taxa de IRS, procurando desse modo reduzir os impostos pagos pelos municípios. No que respeita à derrama, verificamos um acréscimo na receita na ordem dos 16%, ou seja, as empresas pagaram mais impostos em 2023, quando comparado com 2022. Face a esta variação, seria importante perceber se será possível



Oliveira do Bairro assembleia municipal

fazer um ajuste nos critérios fiscais do município, no sentido de otimizar os custos a suportar pelas empresas do nosso concelho. Esta dinâmica de análise é importante para que se possa, do ponto de vista da atração de novas empresas, perceber qual a abordagem estratégica que o concelho implementará tendo em vista o planeamento e a aplicação de medidas de incentivo ao crescimento económico. Prever cenários, estudar alternativas, definir objetivos, é sobre esta e outras matérias importantíssimo, pelo que deve o executivo perceber onde pretende que o nosso concelho se situe face aos demais nos anos que se avizinham. Destacamos, ao contrário do verificado no ano passado, a presença do parecer do Revisor Oficial de Contas. Assim, gostaríamos de obter explicações por parte do executivo camarário no que se refere às reservas nele evidenciadas e que se prendem com a contabilização dos rendimentos resultantes do contrato celebrado com as Águas da Região de Aveiro, em concreto, ao não reconhecimento de proveitos oriundos deste acordo de concessão e também à possibilidade do município incorrer em custos elevados por conta de processos judiciais a decorrer nos tribunais. Em jeito de conclusão, as boas performances económico-financeiras das instituições devem refletir-se na vida dos munícipes e a competência dos órgãos de gestão não se medem somente pelos resultados económico-financeiros, mas pela capacidade de transformar esses resultados em crescimento económico e bem-estar para as famílias, ou seja, mais pessoas, mais empresas, mais negócio, mais dinâmica no território e desse ponto de vista achamos que pouco ou nada mudou face ao ano anterior. Por fim, informamos que os elementos que compõem a bancada do Partido Socialista irão apresentar uma declaração de voto sobre o Relatório de Gestão e Contas de 2023. Obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Representante do Partido Socialista e, de seguida, passou a palavra ao Representante da bancada do Partido Social Democrata, Álvaro Ferreira. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **ÁLVARO FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício e efetuou a sua intervenção: “Em primeiro lugar e dada a apresentação também feita pelo nosso estimado Presidente da Câmara Municipal, dizer que, aliás, que penso que se as contas estivessem mal feitas, o documento nem sequer daria entrada para sua apreciação nesta mesma sessão da Assembleia Municipal e depois, aqui um devido reparo, penso que todos nós sabemos que aqui, neste espaço e em sede de qualquer Assembleia Municipal, nós estamos aqui como eleitos locais, como políticos e apreciamos e analisamos os resultados políticos obtidos através de opções políticas. E de seguida e porque também é de pleno direito e aqui também já foi feito, logicamente que valorizar a qualidade dos documentos que nos são entregues para análise, tanto por parte da Câmara Municipal, como obviamente por parte da Comissão de Acompanhamento Orçamental. A análise desta documentação permite-nos tirar ilações bem definidas acerca do rumo tido por parte do executivo municipal. Bem sabemos que uma Câmara Municipal não é uma empresa, mas o primeiro dado que nos salta à vista, é um resultado líquido negativo de 1.039.724,61 €. Já no ano passado tínhamos assistido a um resultado líquido também ele negativo de 561.924 €. Por conseguinte, importa logo questionar qual é que é o resultado que iremos ter no próximo ano em relação a este. Vamos por um resultado líquido negativo, por esta ordem de razão e de quantificação, de 2 milhões? Vamos dobrar o resultado líquido negativo para o próximo ano? De uma forma breve, já aqui foi também falado pelo Membro Miguel Tomás, o aumento das transferências andou à volta de 1 milhão, bem como os fornecimentos de serviços externos e os gastos com o pessoal, o que, de grosso modo, foram rubricas que contribuíram para este resultado. No entanto, os aumentos que assistimos nas despesas não refletiram em nenhum modo, numa clara melhoria nos serviços prestados à população. Assim sendo, ainda menor justificação há para o resultado negativo apresentado. Podemos questionar, em função do prometido para 2023, como anda a requalificação e dinamização económica da Avenida Abílio Pereira Pinto? A requalificação da área envolvente ao lado da Igreja Matriz de Oliveira do Bairro? A regeneração urbana das vilas de Bustos, Troviscal



Oliveira do Bairro assembleia municipal

e da Mamarrosa? A requalificação do Largo do Silveiro? A reabilitação do largo da urbanização do mercado? A requalificação da Feira de Bustos? A qualificação e valorização do complexo cultural e museológico da Cerâmica Rocha? A ampliação do edifício da Biblioteca Municipal? A criação de ligação pedonal entre o Edifício dos Paços do Concelho, o complexo museológico da Cerâmica Rocha e a estação de caminho de ferro de Oliveira do Bairro? O aproveitamento das lagoas artificiais criadas pela extração das argilas? O projeto de ciclovia nascente-poente de Oliveira do Bairro? A adaptação dos parques infantis concelhios a crianças com deficiência? E a ampliação do Museu da Rádio? Um conjunto de pressupostos de projetos e de intenções claras e específicas emanadas pelo executivo municipal no plano e orçamento para 2023 e que fisicamente e no terreno não vimos a luz do dia e isto, obviamente, que entronca nos resultados que nós estamos aqui a analisar. O PSD bem podia andar a exigir por mais investimento para o nosso concelho, que o executivo também não podia nunca concretizar em função de não existirem verbas libertas para esse efeito. Os resultados apresentados vão contra tudo aquilo que o Presidente da Câmara Municipal defendeu acerca do tipo de gestão municipal que pretendia desde que está à frente dos destinos da nossa autarquia. Senão vejamos, em todos os relatórios e contas apresentadas pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal relativos ao exercício sobre a sua gestão de 2018 a 2021, fomos sempre aprovando os relatórios de gestão com resultados líquidos positivos e com saldos de gerência em dimensões consideráveis. E aqui a ressalva, logicamente, sempre com críticas da nossa parte. Agora, durante este mandato, temos verificado um volte-face em relação a estes resultados. A defesa acérrima dos depósitos à ordem fez com que em 2022, apresentasse um saldo de 3.275.000 euros e em 2023, apresentasse já um saldo de 2.300.000 euros. No entanto, para além do resultado líquido negativo, estamos agora com menos disponibilidade de tesouraria. Volto à questão da balança entre o aumento das receitas e do aumento das despesas correntes. As percentagens de aumento que nos são apresentadas e que depois colidem na apresentação do resultado líquido negativo, faz-nos pensar que as contas do município, designadamente as despesas correntes, estejam descontroladas. Sabemos que a



Oliveira do Bairro assembleia municipal

descentralização de competências, o aumento das depreciações e os custos inerentes à atualização salarial sejam motivos apresentados por parte do executivo municipal e que podem justificar, em parte, o resultado. Mas o que é facto é que nós não sentimos o concelho evoluir em função da estratégia política que norteou a estipulação dos resultados que ora nos encontramos a debater e é também um facto que, pelo segundo ano consecutivo, temos resultados negativos crescentes, levando-nos a crer, e explique o Senhor Presidente da Câmara Municipal o que explicar, que as contas do município, na parte das despesas, estejam descontroladas. O que sentimos é que claramente a gestão que é feita pelo executivo municipal é uma gestão corrente, é uma gestão do dia-a-dia. Basicamente e falando de forma leve, dinheiro que entra é dinheiro que sai. Isto é claríssimo, até na forma como o nosso Presidente da Câmara Municipal conclui a apresentação do documento, nomeadamente no último parágrafo, quando refere e passo o excerto da «necessidade de continuarmos a ter meios de tesouraria disponíveis para garantirmos o que parecia incerto e agarrarmos as oportunidades que nos forem surgindo». E pronto, os técnicos municipais que estejam atentos aos financiamentos que vão aparecendo nos diversos setores e que depois nós, políticos, lá iremos agarrar a oportunidade. E aqui está o desenvolvimento do concelho de Oliveira do Bairro. E é também isto que traduz os resultados obtidos durante o ano transato. Obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Representante do Partido Social Democrata e, de seguida, passou a palavra ao representante da bancada do CDS-PP, André Chambel. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício, dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e efetuou a sua intervenção: “Na organização e documentação da prestação de contas devem ser tidas em conta as seguintes disposições: o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, a Lei de Enquadramento Orçamental, algumas das normas do



POCAL que entretanto não foram revogadas e uma série de normas e instruções do Tribunal de Contas para a prestação de contas. Assim, estes documentos que nos foram entregues ou disponibilizados, constituem o Relatório de Gestão e a Prestação de Contas do exercício de 2023. Este integra e explicita a informação sobre as atividades, transações e eventos mais significativos ocorridos no município em consonância com a sua missão e objetivos nos seus domínios de atuação. Estes documentos de prestação de contas, do ano de 2023, foram auditados e certificados por uma Sociedade de Revisores Oficial de Contas. Para tal, são abordadas as seguintes dimensões da atividade municipal: a informação relativa à execução orçamental, a situação económica relativa ao exercício em análise, a análise da situação financeira, a evolução das dívidas a curto, médio e longo prazo, a evolução da dívida a instituições de crédito. Assim, nos termos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, apresentam-se os documentos de prestação de contas à Assembleia Municipal, para serem apreciados e votados. No capítulo da execução orçamental, o relatório evidencia, mais uma vez, um elevado grau de execução orçamental, tanto na receita como na despesa, respetivamente, 88.6% e 83.5%. Este elevado grau de execução da despesa refere-se a despesa efetivamente paga e evidencio isto, efetivamente paga e não apenas cabimentada ou comprometida, como acontecia no passado. De notar, da parte da receita de capital, uma execução que gostaríamos que tivesse acompanhado a despesa de capital, não fosse embora a demora no pagamento dos reembolsos dos projetos de investimento financiados pelos programas operacionais comunitários e nacionais. Assim, enquanto a despesa ronda os 70%, isto em capital, a receita fica-se apenas pelos 47%. No que respeita aos saldos orçamentais, apurou-se um saldo de gerência de cerca de 1.500.000 euros que transita para o ano seguinte, operação que já foi aprovada nesta casa em fevereiro. Mais uma vez, o aumento da despesa corrente, não só das despesas com pessoal, mas também dos fornecimentos e serviços externos e dos juros, fizeram com que o saldo de gerência fosse mais reduzido do que o ano de 2022, em cerca de 1 milhão de euros. Quanto ao equilíbrio financeiro, o Regime Jurídico de Autarquias Locais determina que a receita corrente bruta



cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida da amortização das monitorizações médias de empréstimos de médio e longo prazo. Ora, dado que a receita corrente cobrada é superior em cerca de 2 milhões das despesas correntes e da amortização dos empréstimos, encontra-se cumprido com folga o princípio do equilíbrio atrás referido. Na receita, verifica-se que têm maior preponderância as transferências correntes, principalmente dentro destas os valores transferidos do Orçamento do Estado, que incluem o FEF, o Fundo Social Municipal, a participação variável do IRS que este ano ainda se verifica, os impostos diretos, o IMI, IMT, IUC, derrama e outros, o saldo da gerência anterior e as transferências de capital maioritariamente respeitantes à comparticipação do capital do FEF, à participação comunitária em projetos cofinanciados que, como disse, este ano de 2023, sofreram os atrasos de fim de ciclo do quadro comunitário. No que respeita à discussão da despesa, verifica-se um aumento relativamente aos valores executados do ano anterior. A variação na despesa, bem distinta nos seus principais agregados, como vemos nos vários quadros, tendo a despesa corrente aumentado face ao ano anterior cerca de 21%, enquanto a despesa de capital diminuiu 7.2%, essencialmente devido ao encerramento do PT2020, a dificuldade no arranque do PRR e o PT2030, que a miúdo vai avançando. Apesar de tudo, o município investiu ainda, penso que não estavam muito atentos a esta questão, cerca de 6 milhões de euros em bens de capital, mais de 25% do orçamento de 2023. Nas despesas com pessoal, constata-se um aumento do número de trabalhadores ao serviço do município, muito devido à assunção das competências na área da saúde e do reforço que o município considera necessário nos trabalhadores na área da educação. Estes reforços veem-se refletidos na evolução dos rácios dos recursos humanos nos últimos anos. As Grandes Opções do Plano que definem as linhas de desenvolvimento estratégico para o município, constituem-se em dois documentos base, como devem saber, o Plano Plurianual de Investimento que teve este ano uma execução de 68,28% e o Plano de Atividades Municipal, que teve uma execução de 87.21%. E porque para investir é preciso financiamento e tesouraria e o financiamento bancário é uma das formas à disposição do



Oliveira do Bairro assembleia municipal

município, podemos verificar que a margem utilizável para financiamento bancário é de cerca de 8 milhões de euros. Antes de terminar a análise financeira a estas contas, gostaria de destacar o valor dos resultados apurados antes de depreciações e gastos de financiamento. Este valor expressa o resultado das operações orçamentais antes da aplicação dos custos das amortizações e do pagamento da dívida bancária. Ao evidenciar um resultado operacional de 4.600.000 euros, este demonstra a capacidade de libertação de receita para investimento deste executivo. Notas finais. A situação económica e financeira do município regista uma execução orçamental de 88,61% da dotação da receita e 83,52% da dotação da despesa. O grau de execução das GOP atingiram os 77,79%. Os pagamentos em atraso, em 31 de dezembro, eram inexistentes. O prazo médio de pagamentos são 13 dias. O resultado líquido do período, sim, é 1.039.724,61 €. Imagine, Senhor Presidente, se não fizesse investimento. E o saldo gerência, 1.449.308,26 €. Destaco alguns dos projetos e ações que o município executou e implementou em 2023, se o tempo o permitir. A ampliação da Zona Industrial de Vila Verde está pronta a utilizar e muito brevemente, os lotes à venda. A compra de terrenos para ampliação da Zona Industrial da Palhaça não parou e simultaneamente está-se a ultimar o projeto da unidade de execução que permitirá o início formal dessa ampliação. Continua a aposta na educação, onde é assegurada a manutenção dos edifícios, as refeições escolares, a ação social escolar, bolsas de estudo, atividades de animação e apoio à família, atividades de enriquecimento educativo, os transportes escolares, a aquisição de material pedagógico, a renovação do mobiliário, a renovação de todo o equipamento informático. Está concluída a revisão da Carta Educativa e assim, continuamente, o investimento na requalificação do parque escolar, nomeadamente na requalificação da Escola Secundária de Oliveira do Bairro. Está assumido o objetivo e o compromisso de fazer por criar as condições para que todas as famílias possam ter uma habitação com condições de dignidade, através de uma estratégia local de habitação que está a ser implementada, pasme-se. Ainda na habitação, manteve-se e reforça-se o apoio às famílias, através das respostas do regulamento de apoio à habitação, ao arrendamento e do programa



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Remobilar. Na ação social, crescemos em competências e em respostas. Aumentámos os protocolos com as IPSS do concelho, reforçámos as participações para investimento das IPSS, mantivemos o protocolo com a Associação Dignidade e assim, oferecemos medicamentos aos mais carenciados. Criámos o Gabinete de Apoio à Vítima e o Gabinete de Apoio ao Emigrante no âmbito do Plano Municipal de Integração de Migrantes e reforçámos o CLAIM. Reforçámos ainda o apoio social e emocional a pessoas idosas sinalizadas e aos seus cuidadores através do programa Proximidades. A recolha seletiva dos resíduos é uma imagem de marca ambiental do Município de Oliveira do Bairro, onde somos reconhecidos e onde somos inovadores. Incrementámos a valorização dos resíduos urbanos com o projeto Dar valor é Dar vida, de valorização dos bio resíduos. Implementámos novas medidas de eficiência energética em vários edifícios municipais, nomeadamente no Espaço Inovação, no pavilhão municipal e nas piscinas municipais. Estamos a instalar postos de carregamento elétricos por todo o concelho e não perdemos nenhuma oportunidade de modernizar a rede elétrica concelhia. Continuamos a investir na rede viária concelhia, com um investimento de cerca de 1.3 milhões de euros. O enorme investimento feito é prova evidente desta estratégia e do seu planeamento, que prevê ainda intervenção na Estrada Municipal 335, na passagem superior da linha do norte e outros eixos estruturantes do concelho e outras artérias rodoviárias. Na regeneração e qualificação urbana, continuamos focados na intervenção no centro da Vila de Oiã, com a primeira fase do corredor urbano em execução, apesar dos constrangimentos provocados por motivos alheios ao município. Após as obras de adaptação da antiga escola primária de Oliveira do Bairro para o funcionamento provisório do Posto Territorial da GNR, iniciou-se já a execução da empreitada de reabilitação do Posto Territorial da mesma força de segurança. Comemorámos há pouco o 10.º Aniversário do Quartel das Artes e o balanço é invejável, mais de 1000 espetáculos e cerca de 200.000 espectadores. Esta tem sido uma aposta ganha. Aumentámos as respostas do Centro de Recolha Animal de Oliveira do Bairro e alargámos o âmbito do programa B-E Animal de Oliveira do Bairro, um programa municipal de saúde e bem-estar animal. Decorreu mais uma



Oliveira do Bairro assembleia municipal

edição do Orçamento Participativo, onde continuamos a dar voz aos nossos munícipes e este ano preparamos uma nova dinâmica nesta iniciativa que esperamos que venha a contribuir ainda mais para a participação de todos os oliveirenses e daqueles que aqui estudam e trabalham ou vivem. O movimento associativo é assumidamente um parceiro no desenvolvimento sustentável da nossa comunidade. O apoio financeiro e logístico às nossas associações, de cerca de 1.2 milhões de euros, permite-nos garantir uma sociedade civil ativa, saudável e culturalmente participada. A agilização dos pagamentos, apesar do alargamento do prazo médio de pagamentos devido a incumprimentos de faturação por parte de um grande fornecedor, manteve o prazo médio de pagamentos abaixo da média, o que torna um cliente apetecível para as nossas empresas. Implementámos uma política de racionalização e recursos de meios humanos e técnicos que permitem ganhos de eficiência substanciais nos procedimentos administrativos da autarquia. O Município de Oliveira do Bairro continua a ser uma referência positiva nos prazos médios de pagamento, na aprovação de candidaturas e na celeridade da gestão dos processos. O encerramento do quadro comunitário do Portugal 2020 trouxe-nos desafios de maximização da elegibilidade dos investimentos realizados e do aproveitamento do chamado overbooking natural deste período de fim de ciclo. No âmbito de uma estratégia de aproveitamento das oportunidades de financiamento que têm caracterizado este executivo, continua a candidatar projetos ao PRR e está já a projetar investimentos para o Portugal 2030. O estabelecimento, com tempo, das prioridades no aproveitamento dos fundos e das linhas orientadoras para o desenvolvimento do concelho têm levado a uma postura ganhadora na gestão de fundos comunitários e de programas de financiamento nacionais e internacionais. Para isso, é necessária uma gestão prudente, cautelosa, mas com vista aos desafios que nos colocam. Não obstante os desafios da conjuntura nacional e internacional, a gestão cuidada e exigente deste executivo garante-nos a capacidade de enfrentarmos os desafios que nos foram colocados, nomeadamente a necessidade de continuarmos a ter meios de tesouraria disponíveis para



Oliveira do Bairro assembleia municipal

garantirmos o que parecia incerto e agarrarmos as oportunidades que nos foram surgindo. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO**

DAS NEVES COSTA BARATA – findas as intervenções dos representantes das bancadas, agradeceu ao Senhor representante do CDS-PP e questionou os Senhores Membro da Assembleia Municipal sobre quem pretendia usar da palavra para intervir no ponto. Verificada a inexistência de solicitações para uso da palavra, questionou o Senhor Presidente da Câmara se pretendia usar da palavra em função das intervenções efetuadas. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** –

agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício e deu nota do seguinte:

“Senhor Presidente, acredite, e sem desprimor para com a Assembleia, eu coloco-me ao dispor, se assim entendermos um destes dias, fazermos um debate sobre contas públicas e, acima de tudo, a interpretação que nós temos que tirar dos números e da sua ligação entre a contabilidade orçamental e a contabilidade financeira de uma empresa que se tenta transmitir e que está aqui. É de facto muito importante que isso aconteça porque, apesar do esforço efetuado pelos nossos serviços, e cumprimento aqui o Chefe de Divisão Dr. Miguel, que superiormente trabalhou nesse mesmo relatório, apesar desse esforço, de facto, há um conjunto de circunstâncias que eu penso que ninguém percebeu e de facto só pode ser dessa forma, porque eu não conseguiria entender de outra. Eu vou tentar fazer aqui algumas respostas técnicas a algumas questões que foram levantadas, depois também darei algumas respostas políticas que eu penso que os Senhores Deputados estão todos esquecidos. Vamos às respostas técnicas e no que toca à execução. A execução, independentemente de nós termos muita vontade, atrasos, como, por exemplo, a Rua da Kiwicoop atrasou para aí 200/ 300.000 euros o valor da obra. O centro de Oiã atrasou também outra parte substancial porque não concluiu e toda essa passagem se faz para a frente, ou seja, apesar de estar cabimentado e estar pronto e os meios estarem disponíveis também, que é o saldo de gerência, passou para a frente. Não que dependa exclusivamente do município ou dos



Oliveira do Bairro assembleia municipal

seus processos e aproveito aqui para fazer um pequeno parêntese para justificar também uma situação. Bom, então, Senhores Deputados, se nós estamos à deriva, não temos capacidade nenhuma, só quando vêm e acenam-nos ali com os 'projetoitos' do 2030 ou qualquer coisa, é que vamos fazer. Então, o que é que nós andámos a fazer ou o que é que andamos a fazer no centro de Oiã? Disse quantas vezes que estávamos à espera, que seriam os projetos de vanguarda nos corredores urbanos? A obra está em andamento. Candidatura, o 2030 foi assinado o pacto há dias em Águeda. Nós não avançámos? Os centros de saúde, relembro todos com quantos avançámos, nomeadamente na Palhaça, sem dinheiro, sem financiamento nenhum. Nós avançámos. A Junta de Freguesia cedeu terreno e nós avançámos, avançámos para a União de Freguesias. Tínhamos candidatura? Não. Colocámos aí a nossa política. Onde é que estavam os centros de saúde feitos até à altura? Não estavam. Não era opção? Não. Deixem-me falar em Educação. Poente. Todos se devem recordar. Todos se devem recordar o que aconteceu em 2017. Estão aqui muitos pais, estão aqui ex-alunos. Todos se recordam e todos se recordam do investimento que foi feito lá com a aquisição. Vi algumas almas e passo aqui a expressão almas, virem dizer e comentar que o município não tinha necessidade de meter lá o dinheiro todo. Uma expropriação, alguém tem que me ensinar como é que nós fazemos algum adiamento que eu ainda não percebi como, mas eu pergunto-vos se o município não tivesse o dinheiro para o fazer? Estariam os nossos alunos sem poderem ter escola lá? Temos lá hoje cerca de 500 alunos. Não fui eu que terminei com a escola a poente, nem era eu que tinha ideias de lá não existir e trazer para outro lado. Nem fui eu que andei com movimentos para se discutir se haveria ou não lá a escola, mas nós fizemos investimento. Nós não andamos à deriva, Senhor Deputado. O Senhor Deputado, é que de certeza absoluta, é que não vê. Eu tenho uma noção clara, de facto, para si, que está na oposição, fazer política é dizer que o outro não faz nada. É um facto, porque o Senhor Deputado, se tivesse a consciência tranquila, que é isso que é mais importante, para não usar aqui outra expressão, teria visto que, curiosamente, o município economicamente até evoluiu positivamente. Dizem os Senhores: bom, aumentou a despesa corrente, aumentou a receita



Oliveira do Bairro assembleia municipal

corrente, aumentou os custos com pessoal. Ninguém leu o relatório, porque se tivessem lido o relatório viam onde é que está a justificação e todos os pormenores, onde é que estão as justificações, porque, curiosamente, aí está a grande diferença entre a contabilidade orçamental e a contabilidade pura empresarial de lucro. Porquê? Porque se todos fossem ler, o aumento é cerca de meio milhão de euros. E pergunto-vos a todos. Porque é que aumentou o número de pessoas? O que é que aconteceu? Todos se recordam. O que é que o Governo aprovou em 2022, em 2023? Eu acho que aprovou um conjunto de atualizações. O município é alheio? Penso que não. Senhores Deputados, de 2017 até 2024 nós fomos alheios a atualizações, estivemos quietinhos no nosso canto, estivemos aqui no paraíso e os nossos colaboradores não foram atualizados e acho que é importante nós termos consciência sobre isto e termos consciência clara. Nós não podemos dizer, só porque entendemos, aumentou os custos com o pessoal. Senhor Presidente, o Senhor é mau a gerir, aumentou os custos com pessoal, pronto, siga. Depois, nós aumentámos os assistentes operacionais nas nossas escolas de 90 para 120. Não fizemos nada. E agora temos mais, a descentralização de competências na saúde, mais um aumento e aumentamos gradualmente todos os anos. Porquê? Estamos a crescer em população. Senhores Deputados, nós andámos a inverter, agora estamos a crescer. Não fizemos nada... Senhor Deputado Miguel Tomás, não é isso que se pretende? Que cresça economicamente o nosso município? Foi isso que provocou, para o orçamento de 2024, que nós pudéssemos ter mais fundos. Foi o crescimento do nosso município. Não foi ao contrário. Eu acho que ninguém ouviu quando eu disse que o município libertava cerca de 2 milhões de euros para investimento e se todos olharem, é logo a segunda página, olhe, permitam-me que vos diga, é uma página que diz assim: Demonstração de resultados por natureza. A linha que diz assim: resultados antes de depreciações e gastos de financiamento. Em 2022, era 4 milhões e meio. Em 2023, 4 milhões e 600. Dizem eles: vai mal a gerir, isto de facto é desastroso. Senhor Deputado, pelo menos leia isto que é o mínimo que pode fazer e compare com aquilo que foi 2021 e digo-lhe, faça-lhe outra coisa, um *refresh* de memória. Lembre-se daquilo que eu aqui



Oliveira do Bairro assembleia municipal

sempre fui referindo sobre a evolução, sobre quando discutimos impostos, sobre aquilo que ia acontecer e mais, quando o Senhor vem aqui acusar o executivo de uma medida populista para o IRS, eu disse: nós hoje temos capacidade para o fazer para 2024. Sabia aquilo que estava a dizer, sabia qual era o crescimento que estava a acontecer. Senhor Deputado, eu tenho a certeza absoluta que o Senhor tem muito boa vontade para apontar os maiores defeitos, mas também tenho a certeza absoluta quando nós estivermos a vender os lotes na Zona Industrial de Vila Verde, daqui a dias estivermos a vendê-los, quando depois o resultado for negativo...Porquê? Porque nós gastámos mais de 3 milhões, um investimento de cerca de 4 milhões a fazer investimento. E depois, quando vendermos os lotes, eles não vão ser vendidos por 4 milhões, vão ser vendidos por muito menos. Aliás, o valor base que está estabelecido é cerca de 10 euros o metro quadrado. E depois o que é que vai acontecer a essa perca? Prejuízo. É assim que aparece na contabilidade, é prejuízo. E dizem todos: má gestão. Não tinha nada e porquê? Porque esqueceram-se que durante anos não tivemos uma zona industrial para oferecer aos nossos empresários. Não existiu. Está lá, está ou não está? Eu sei que custa admitir também estas coisas, Senhor Deputado, mas tem que entender que é isto. Aliás, eu sei e tenho a certeza absoluta que todas as bancadas têm pessoas com capacidade para analisar isto friamente, como eu estou a analisar. Permitam-me que também diga o seguinte. De facto, nós olhamos muito para os concelhos vizinhos. Senhor Deputado Miguel Tomás, olhou para os concelhos vizinhos, esqueceu-se foi de trazer os modelos de comparação. É porque, de facto, assim é muito difícil ou é muito fácil. Os outros são melhores. Na minha terra nada acontece, os outros são melhores, mas depois não diz no quê, como, de que forma e nem compara os números. É que se tivesse alguma curiosidade em ver, diria eu os concelhos bairradinos, até poderia verificar alguns números e ficaria, se calhar, mais esclarecido, mas olhe, Senhor Deputado, não pode fazer interpretações só porque me apetece dizer: os outros são melhores, pronto e terminou. Não sabe em quê, mas são melhores. Ou então compara o que não é comparável, mas são melhores. Senhor Deputado, em primeiro lugar tenha orgulho na sua terra, no desenvolvimento do seu



Oliveira do Bairro assembleia municipal

concelho. Se o Senhor estiver atento, o número de habitantes no seu concelho está a aumentar de forma gradual, progressiva. Não é só por causa dos imigrantes. Repare no seguinte, se você não tivesse empresa, se você não tivesse emprego, se você não tivesse educação, se você não tivesse escolas, se você não investisse na área social, se você não investisse nas escolas, como o Senhor estava ali a falar e que nós assumimos cerca de mais de meio milhão de euros, porque o governo anterior nunca atualizou, infelizmente, aquilo que nos prometeu que ia atualizar nas refeições, porque ia assumir a diferença até 2,74 € e nunca assumiu. Nós nunca vimos esse valor. É o município que o está a suportar, mas mesmo assim conseguiu suportá-lo e libertar mais dinheiro para fazer investimento. E depois digo-lhe uma coisa, fico muito grato, fico muito grato e muito satisfeito pelas amortizações aumentarem e digo-vos porquê. Porque felizmente temos investimento, está cá. O problema era se elas não aumentavam. Meus Caros, isto, de facto, só quem pensa pequenino é que pode pensar dessa forma. Não pode pensar de outra. Senhor Deputado, depois digo-lhe mais, tive a curiosidade de ir ver o número extraordinário. Os nossos financiamentos, os 200, porque esqueceram-se de falar nisso também, os nossos financiamentos originaram a quadruplicação dos nossos custos financeiros e pasme-se, mais de 150.000 euros é de financiamentos até 2014. É um dado interessante. É importante que também se analise e foi isso também mais umas fricções que levou. Meus Senhores, de facto, eu gostaria de vos ouvir o seguinte: as políticas do executivo não são boas, mas criam riqueza. Criaram escolas a poente, criaram lá a escola...não tínhamos nada, criámo-la, não estava lá, o edifício era de alguém, certamente continuaria a ser de alguém, mas nós criámo-la, nós pagámo-la. Está lá. Certo, provavelmente os Senhores não teriam essa opção. São opções, são decisões políticas. Está cá essa opção. Vocês não dizem que não seria a vossa opção, digam-no ali. Têm que dizer, têm que afirmar e têm que dizer o seguinte: a minha opção seria isto e deixaria de fazer isto para fazer aquilo, isso sim é fazer política. Isso sim é ter opções. As nossas opções estão aqui transcritas, as nossas decisões estão aqui transcritas e a verdade é uma. Num ano em que não existiram candidaturas, não existiram fundos, apenas valores para receber, que ainda temos para



Oliveira do Bairro assembleia municipal

receber, nós conseguimos continuar a fazer investimento como fizemos no ano anterior. Não parámos. Minhas Senhoras e Meus Senhores, não precisamos de nenhum reбуçado do 2030 para nos incentivar a investir. Agora, há uma coisa que é certa. Se nós fazemos investimentos e depois perdemos valores que podiam ficar no município para fazer investimento, para o alavancar, então há uma coisa, as decisões são mal tomadas e eu acho que isso nós temos que ter consciência. Se nós não fazemos investimentos...claro que o investimento, da forma como foi feito na zona central de Oia está pensada para os corredores urbanos, está pensado naquilo que é os novos apoios comunitários, o desenvolvimento sustentado ligado à arborização, à reestruturação, não tanto baseada no betão e no betuminoso, mas sim baseado mais no desenvolvimento de cidades inteligentes. Foi por aí que nós fomos e é aí que nós nos estamos a colocar. É óbvio, Minhas Senhoras e Meus Senhores, eu podia esperar naturalmente por apoios à zona industrial, para fazer a ampliação da Zona Industrial da Palhaça. Esperaríamos, estávamos quietinhos, viria o valor e então nós começávamos a comprar terrenos e estávamos aqui quietinhos, mas não, nós fizemos. Eu sei, Senhor Deputado, não se vê. Não se vê. É como as redes saneamento, não se veem. Senhor Deputado, a reserva da AdRA tem a ver essencialmente só por uma questão, é pelo estudo de viabilidade económica e financeira da AdRA não estar feito. Senhor Deputado, é o que é, todos já o discutimos. Está lá, está bem, eu não tenho nada a dizer, se não está reconhecido o ativo que tem que ser valorizado, está muito bem. Ouça, é o que é. Senhor Deputado, relativamente às redes, o Senhor Deputado não falou nisso. Penso que ficou esclarecido com o meu esclarecimento relativamente às imparidades. Senhor Deputado, cento e alguns mil euros de hipotéticas previsões para um município que tem hoje um orçamento concretizado acima dos 24 milhões de euros, é uma gota no oceano face às reclamações que nós temos, face a um conjunto de circunstâncias, aos processos que são movidos ao município, naturalmente, por qualquer munícipe, tem esse direito. Eu diria que estou bastante confortável. E depois, tenho-lhe a dizer, alguns deles relacionados com algumas obras que os empreiteiros dizem que executaram, mas que não havia procedimento e são da antiga



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Senhora, não da atual Senhora. Minhas Senhoras e Meus Senhores, Caros Deputados, permitam-me só dizer o seguinte. Eu já ouvi aqui, nesta Assembleia, neste órgão, dizerem-me: o mais importante não é ter resultados positivos, mas sim ter o concelho a crescer. É curioso também, como é que alguém dá tanta ênfase e começa uma intervenção a falar no resultado negativo. Isso é importante, de facto, alguma coisa se deve estar a passar. É que das duas uma, ou nós não sabemos o que é desenvolvimento económico e eu não quero acreditar nisso, ou então não sabemos mesmo o que é que é um resultado negativo numa Câmara Municipal. Se nós olhássemos para outras entidades, então aqui-d'el-rei que então estaria tudo realmente terminado. Eu disse na Câmara Municipal, na reunião do executivo que aprovou as contas, o seguinte: que de facto e felizmente, a capacidade do município não se mede pelo seu resultado líquido, mas sim pela sua capacidade de endividamento, é aí onde está o seu *core business*, onde está realmente a sua capacidade, está lá, e o Senhor Deputado André Chambel disse e muito bem, neste momento o município dispõe de uma capacidade de 8 milhões. Quando cá cheguei, dispunha de cerca de 2 milhões e nós aproveitámo-lo todo para fazer um financiamento e muito bem. Foi aplicado muito bem. Minhas Senhoras e Meus Senhores, eu pergunto mais o seguinte. Se nós tivéssemos um resultado positivo extraordinário, tivéssemos transferido menos meio milhão para as nossas associações, não gastássemos o que gastámos nas refeições por exemplo, estaríamos, acho que todos melhor segundo o Senhor Deputado Miguel Tomás. Estaríamos também todos melhor, porque não teríamos resultado negativo e é um daqueles indicadores que provavelmente alguém mistura tudo e diz que só isso é que é importante. Mas não é, Meus Senhores. Nós, neste momento, Minhas Senhoras e Meus Senhores, Senhores Deputados, além de capacidade de libertarmos mais do que libertávamos anteriormente, temos a capacidade de fazer mais investimento, não só pelo que fizemos, pelos investimentos que já fizemos, pela cativação de fundos que podemos também fazer e que nos direccionamos para lá e também por muitas iniciativas e muitas iniciativas que felizmente, em algum momento, são colididas com a possibilidade de candidaturas. Fico bastante contente, ainda hoje na reunião



Oliveira do Bairro assembleia municipal

intermunicipal foi dito que uma das grandes conquistas da Comunidade Intermunicipal e das suas Câmaras, foi a capacidade de atrairmos investimento e fazermos cativar mais fundos. O Município de Oliveira do Bairro começou com cerca de 2 milhões de euros predefinidos e ultrapassou quase três vezes essa mesma capacidade. Só em fundos, o POSEUR, hoje o PACS, conhecido como o PACS, só nessa área, a área do ambiente foi toda financiada como vocês sabem, mas só foi financiada porque nós nos lançámos. Comparem-nos com outros concelhos vizinhos na área do ambiente. Alguns tinham o mesmo projeto que nós e vejam como eles o têm implementado, se é que têm alguma coisa implementada. Nós queremos, fazemos e trabalhamos para isso e é por isso que sem qualquer tipo de receio, digo que nós estamos muito, mas muito melhor do que estávamos no ano passado e estamos muito, sinceramente, mesmo muito melhor do que estávamos em 2017. Obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO**

DAS NEVES COSTA BARATA – agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara pela sua intervenção e deu nota seguinte: “Permitam-me Senhores Membros da Assembleia e Senhor Presidente do Executivo em particular, que, reconhecendo a forma intensa como defende o seu projeto e enfim, os documentos que traz a esta Assembleia e todos percebemos que o deva fazer e que o faça com convicção e com calor e com a força dos argumentos, eu iria pedir-lhe que se inibisse de voltar a utilizar expressões que hoje utilizou pelo menos três vezes e que já levaram um Membro da Assembleia a subir ao púlpito, usando aliás a figura regimental errada, quando se refere à leitura dos documentos. Como o Senhor Presidente muito bem saberá, a leitura dos documentos é uma coisa, depois há a leitura objetiva e a leitura subjetiva e a interpretação do que se lê. Como o Senhor Presidente também referiu há pouco, há uma interpretação técnica e depois há a interpretação política e nós aqui somos políticos, não somos técnicos. Portanto, eu diria que o Senhor Presidente será certamente capaz de defender a sua dama, se me permite a expressão, sem voltar a referir que eventualmente os Senhores Membros da Assembleia não leram os documentos, que certamente terão lido. A questão tem que ver com o que se valoriza



Oliveira do Bairro assembleia municipal

nos documentos, o que se lê e o que se interpreta dos documentos que foram lidos. Tenha em consideração este meu pedido. Senhor Presidente, muito obrigado.” -----

----- De seguida questionou os Senhores Membros da Assembleia se pretendiam usar da palavra. Verificada a existência de duas inscrições para intervir, passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Municipal António Pato, do CDS-PP. -----

----- **ANTÓNIO PEDRO PEREIRA PATO** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício, cumprimentou todos os presentes e efetuou a sua intervenção: “A apresentação e a discussão destas contas e a análise dos mapas provisionais do relatório de gestão, das demonstrações de atividade financeira, são um exercício importante do ponto de vista técnico e contabilístico. Eu, pessoalmente, tenho todo o gosto em ler os documentos e perceber efetivamente qual é a explicação e aquilo que se espelha por trás de todas aquelas contas e gráficos que me são apresentados e eu concordo, também, que esta tem que ser uma análise técnica, mas, acima de tudo, uma análise política. Eu concordo com o Senhor Deputado Álvaro Ferreira, que esta é uma análise política, daquilo que são opções políticas tiradas de visões económicas e acho precisamente por isso que há uma contradição naquilo que foi dito aqui anteriormente. É precisamente neste espírito que eu não vejo isso. Quem quiser transformar o Município de Oliveira do Bairro numa instituição não financeira, portanto, que ache que o município existe para produzir um bem ou um serviço e para maximizar um lucro pode, de facto, olhar para estas contas e ficar preocupado. O município tem hoje 1 milhão de euros de prejuízo, menos meio milhão de resultado líquido relativamente ao anterior. Tem um ativo, um total de ativo menor, tem menos capital próprio fruto de um passivo maior e tem, sob o ponto de vista daquilo que é a vida útil do seu património, um problema grave de amortização e depreciação. Isso é um facto, as contas não mentem. E é precisamente por isso que é preciso olhar para a questão do ponto de vista político e olhar para aquele que é o resultado efetivo da gestão financeira do município, que não é o resultado contabilístico dos mapas, porque esse é o resultado contabilístico olhado à luz dos olhos da contabilidade e não à luz dos olhos políticos. E



Oliveira do Bairro assembleia municipal

precisamente porque somos políticos, Senhor Deputado Álvaro, é que eu acho que é preciso olhar para as coisas de maneira diferente. Como disse, a gestão financeira tem que ser uma gestão feita para os munícipes. Esta não é uma prestação de contas à Assembleia Municipal, é uma prestação de contas aos munícipes. É para eles que são feitos os mapas financeiros, é para eles que o município delinea a sua estratégia financeira e económica e é precisamente por isso que têm que ser eles os alvos e o fim da gestão financeira e não os resultados das tabelas e dos mapas e demonstrações que nos são apresentadas. O município tem hoje aquilo que é o mais importante, que é investimento, tem obra, tem projetos, tem um plano de atividades municipais que está em execução, tem dinheiro que está disponível e que está a ser executado em prol daquilo que são os munícipes e é de notar que numa altura e numa conjuntura económica que é particularmente difícil, que os resultados do município tenham sido tão bons até do que aquilo que estava esperado. Nós não podemos ignorar, porque ainda não foi aqui dito que o município teve um grande aumento dos seus gastos de financiamento fruto daquilo que foram os aumentos dos juros, tem um grande aumento naquilo que são os custos de matérias, os custos que estão associados a despesas com energia, a gastos com eletricidade, com água, que são muito maiores, a conta é muito grande, muito maior e não podemos ignorar também aquilo que está muito bem presente no relatório de gestão, que é aquilo que é o desempenho económico do município. Nós hoje temos o município a executar, uma taxa de execução de 80% é uma taxa alta de execução. Quem quiser comparar a taxa do ano passado com a deste ano, vê que há uma evolução. Quem quiser comparar a taxa de execução orçamental do ano passado com aquilo que são as taxas de execução orçamentais de outros municípios aqui à nossa volta, é uma taxa alta. Os meios financeiros que o município dispõe estão ao serviço da população, estão ao serviço dos munícipes. Isso não pode ser ignorado e queria destacar aqui um facto que eu acho que é particularmente importante, porque mais uma vez, reitero, não foi aqui dito. A conjuntura económica não é propriamente agradável para ninguém. Os anos que antecederam o exercício deste ano foram anos particularmente difíceis para todos. Não é à toa que se fala, nunca se falou



Oliveira do Bairro assembleia municipal

tanto de contas certas como se fala hoje e a verdade é que o Município de Oliveira do Bairro conseguiu, ao longo destes anos difíceis de crise, de inflação, de aumento de preços, de grande aperto financeiro para todos, apresentar resultados que são bons resultados, são resultados que são bons não só do ponto de vista das contas, mas também do ponto de vista daquilo que é possível, dentro do que há, pôr à disponibilidade de todos. O município teve, em termos de execução orçamental, o seu maior ponto de execução orçamental foi precisamente a área social, são 87% de função social, das grandes opções do plano, aquele que teve a maior dotação e, portanto, as participações de investimento para as IPSS, o apoio nas despesas da farmácia, a criação do Gabinete de Apoio à Vítima, ao Emigrante, o reforço do CLAIM. Todos estes projetos do âmbito social foram aqueles que tiveram a taxa de execução maior, precisamente porque há uma preocupação em, face às dificuldades da conjuntura económica, priorizar e retribuir. E esta é que é a opção política. A opção política é transformar e priorizar as áreas que têm efetivamente que ter dotação orçamental e executá-las o máximo possível e, portanto, nós podemos não querer olhar para as coisas de forma prática ou até querer fugir à verdade daquilo que são os números, mas aquilo que não podemos mesmo fazer é contrariá-los e não querer interpretá-los e, portanto, eu aceito que nem toda a gente domine as matérias da gestão e da orçamentação. Eu aceito até que eventualmente possam haver opções diferentes, mas também significa que é preciso apresentar visões diferentes e dentro daquilo que eram as dificuldades e a conjuntura económica, foi possível estabelecer prioridades e responder de forma criteriosa, justa e, acima disso tudo, continuar a ter contas certas. E isso eu acho que é o mais importante. Para terminar, Senhor Presidente da Câmara, para lhe dizer duas coisas que acho que são fundamentais. Esta conjuntura que hoje vivemos e estas dificuldades económicas afetam também, de entre muitos, aqueles que são os mais jovens. Nós hoje temos mais emprego em Oliveira do Bairro, o município está a crescer, os anos da recessão já lá foram, mas é preciso continuar a investir nos jovens e é precisamente por esta via social e de apoio social que eu também acho que deve ser a resposta do município e deixo o repto para que, de uma forma também gradual, de uma forma também



Oliveira do Bairro assembleia municipal

pensada, que se possa incluir no âmbito social uma série de projetos para a juventude que são necessários, não só sobre o ponto de vista do âmbito social, mas também, por exemplo, do ponto de vista da habitação. Hoje fala-se muito, por exemplo, de reduzir o IMT aos mais jovens, fala-se muito de uma série de medidas para promover o direito à habitação e creio que temos condições, também porque a gestão orçamental foi boa ao longo destes tempos, de pensar e de priorizar esta questão da juventude que acho que é muito importante e que pode ser decisiva também naquilo que é o desenvolvimento do nosso concelho. Termino, obrigado Senhor Presidente.” ---

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO**

DAS NEVES COSTA BARATA – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia António Pato e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Álvaro Ferreira, do Partido Social Democrata. -----

----- **ÁLVARO FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício e efetuou a sua intervenção: “Dizer, desde logo, que é um gosto enorme poder debater na Assembleia Municipal com o Senhor Presidente da Câmara Municipal e debater de forma acérrima aquilo que são os pontos de vista e no meio deste regozijo da minha parte, poder debater com ele em Assembleia Municipal. Tenho que agradecer a leitura do documento por parte do Colega e Membro André Chambel e do resumo do mesmo, também do nosso estimado Colega António Pato, a todos os nossos colegas e público que nos assiste. E eu percebo também que a forma acérrima com que se defende tem a ver com o simples facto de que não comungamos, obviamente, os mesmos pontos de vista. Não podemos comungar nos mesmos pontos de vista quando temos pontos de vista diferentes, porque se comungássemos todos os mesmos pontos de vista, éramos todos do CDS. Não havia partidos, não havia o multipartidarismo e não valia a pena haver eleições. Por isso, eu percebo essa forma acérrima de defender, que também é a mesma que a minha que aqui comungo e é errado que aqui se passe a imagem de que eu próprio só venho aqui criticar tudo e todos. Não, não venho aqui criticar tudo e todos. Não, nunca na vida critico somente aquilo que o executivo municipal faz ou



Oliveira do Bairro assembleia municipal

não faz. Aliás, passei a minha grande parte da atividade municipal a elogiar os avanços de vários projetos que a Câmara Municipal estava a levar avante e que ainda se espera de ver, de forma efetiva e física no concelho, mas, logicamente que, da mesma forma que nós temos as interpretações que fazemos dos documentos, é da mesma forma que o Senhor Presidente da Câmara Municipal, também, efetivamente revê as interpretações que ele próprio faz das intervenções que aqui são feitas e que não vão ao encontro, obviamente, das expectativas do Senhor Presidente da Câmara Municipal. E aqui coloco um conjunto de questões. Ora, se nós desde o início desconfiamos, não comungamos com a abordagem, nem com o rumo que o executivo municipal se prontificou na medida da documentação assente nos planos e orçamentos, como é que nós podemos comungar com o relatório de prestação de contas que nos é apresentado? Tanto mais que nós não conseguimos ver de forma efetiva no terreno, a maior parte dos projetos que, desde o início, o executivo municipal sempre diz que tem em carteira. Nós já cá estamos há largos anos, é verdade. Já vamos entrar, ou estamos no sétimo ano, vamos para o oitavo ano, para o final do segundo mandato do executivo municipal liderado pelo CDS em frente à Câmara Municipal. É altura de vermos as grandes marcas, as grandes bandeiras efetivas no terreno por parte deste executivo municipal. E nós temos que perceber aqui um conjunto de coisas. É que, efetivamente, o que nós temos a acontecer no concelho, temos grande parte dos projetos existentes que são algumas pseudo marcas deste executivo, mas que efetivamente são oriundas de exigências provindas de normativas, quer internacionais e quer nacionais e que, efetivamente, o executivo municipal, paulatinamente e à medida que os canais de captação de financiamento vão aparecendo, vai aproveitando e vai canalizando no nosso território. Muito mau se assim não fosse. É que paulatinamente também, os orçamentos municipais da Câmara Municipal têm aumentado, já há uns largos anos a esta parte. Logicamente que a capacidade de investimento que o município tem acaba por aumentar e, obviamente, que o leque das opções políticas que um Presidente da Câmara Municipal ou que um executivo municipal tem ao seu dispor, acaba por ser maior. Logo, assim sendo, obviamente que o



Oliveira do Bairro assembleia municipal

escrutínio daquilo que é feito ou daquilo que não é feito, da nossa parte acaba por ser maior, tal como é maior a nossa capacidade de exigência ou não em função daquilo que é apresentado pelo executivo municipal. E depois, obviamente dizer o seguinte. Má gestão é não ver vertido na evolução do município o investimento que é feito. Ponto. Má gestão não são somente a apreciação de resultados contabilísticos que são apresentados, é aquilo que efetivamente em função desses resultados, nós conseguimos ver ao nível de desenvolvimento do concelho, é isto mesmo. É isto que está aqui em causa e é por isso que nós estamos a falar daquilo que é a causa pública e da evolução do território e da satisfação da qualidade de vida das pessoas em função do território em que nós vivemos. E espero, obviamente estamos todos a aguardar que os grandes projetos que já foram começados e outros que estão ainda em carteira para vir a acontecer, que os mesmos aconteçam em tempo útil da gestão por parte deste executivo municipal. Esperamos todos por isso e esperamos também que as nossas zonas industriais tenham investimentos privados que autenticem este investimento que foi feito por parte da Câmara Municipal e é isso que todos nós estamos à espera, em tempo útil, de ver vertida a capacidade de ação por parte deste executivo municipal. Há uma situação que eu não percebi da apresentação ou da explicação que foi feita pelo nosso Presidente de Câmara quando ele fala que houve execução de obras sem procedimento, não sei de que forma enquadrar a forma como...obviamente que terá sido alguma falha de comunicação ou uma má interpretação da minha parte em relação à questão das obras que foram executadas sem os seus devidos procedimentos. E dizer para ultimar que, logicamente, que as taxas de execução são altas porque as mesmas são em função daquilo que nos é apresentado. Obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Álvaro Ferreira e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Municipal André Chambel, do CDS-PP. ---

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício e efetuou a sua intervenção: “Antes de mais,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

estava a referir que seríamos todos CDS, mas somos todos da AD, por isso estamos a meio caminho e bem. Resultados dos investimentos. Os resultados dos investimentos na Educação só se medem em gerações. Da saúde também em gerações ou pelo menos a manutenção dos mais velhos vivos e dos mais novos com melhor saúde. E os investimentos nas zonas industriais só se medem em ciclos económicos e regeneração urbana nos dois fatores, em gerações, em ciclos económicos. Relativamente à questão da saúde financeira, pronto, temos visões diferentes, mas eu gostava de dar-vos aqui um exemplo. Eu apoio outros membros do CDS do ponto de vista das autarquias e principalmente nas assembleias municipais. E nesta altura dos relatórios de gestão, eu tive oportunidade de dar apoio a um colega nosso de um município do Alentejo, em que o município tinha um resultado líquido negativo de cerca de 2.400.000 euros, O que não era grave se fosse essencialmente em investimento e se tivesse uma boa saúde financeira do ponto de vista dos resultados operacionais. O problema é que, do ponto de vista dos resultados operacionais, eles tinham já um prejuízo de 150.000 euros, ou seja, o aumento dos custos na operação da Câmara e da execução orçamental da Câmara já era superior às receitas que conseguia angariar. Pior ainda, a maior parte das receitas, mais de 50% das receitas, eram transferências correntes do Estado, ou seja, nós temos ali um caminho para a desgraça. No Município de Oliveira do Bairro isso não se verifica, antes pelo contrário. Como eu referi há pouco e o Senhor Presidente da Câmara depois validou, nós temos um resultado operacional de 4.600.000 euros. E nós ainda temos várias depreciações ou amortizações que vão entrar quando muitos dos investimentos que estão a ser feitos agora estiverem realizados e começarem a ser operacionalizados, ou seja, os investimentos estão a ser feitos a olhos vistos, alguns mais do que outros. O Senhor Presidente da Câmara e o executivo, decerto gostavam já de estar com mais obras e em estaleiro no centro da Vila de Oiã. Gostávamos, mas ainda não estamos. É a vida. Muito obrigado.” -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – finda aquela ronda de intervenções, passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para os devidos esclarecimentos. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício e esclareceu o seguinte: “Senhor Presidente, se me permitir, muito rápido, queria esclarecer o Senhor Deputado António Pato que, efetivamente, nós não aumentámos o passivo, o que diminuiu foi os capitais próprios, por força da redução do resultado negativo. É esse que faz a sua vinculação e contrabalança. Duas notas. Aqui, a interpretação, eu não podia fazer melhor. Queria dar uma nota ao Senhor Presidente em Exercício, Senhor Presidente, naturalmente se as pessoas não leem, eu direi muitas vezes isso aqui, porque entendo que deve ser lido e entendo que deve ser interpretado. É uma das formas que todos nós devemos trabalhar. Uns dedicam-se mais, outros dedicam-se menos. Respeito, naturalmente. Agora, não vou deixar de dizer. Não. Quando muitas vezes fazem aqui algumas interpretações que estão escritas ou que são perguntadas quando estão escritas e nós sabemos que estão escritas, é natural que nós venhamos aqui dizer e irei sempre dizê-lo com o máximo respeito. Pensei mesmo quando estava para utilizar uma expressão e olhei para o Senhor Deputado, tentei dizer de outra forma, de forma alguma que exista um extravasamento de qualquer tipo de má interpretação. Além do mais, isto é uma discussão política e é dessa forma que eu encaro também mesmo essa discussão e com muito respeito que tenho pelo Senhor Deputado, como bem sabe é meu vizinho e temos uma relação muito boa, fora também da política e deve ser assim e não de outra forma. Eu queria-lhe dizer aqui uma coisa e para também ser bastante conciso, dizer o seguinte. Relativamente às questões dos processos, que eu penso que é uma das mais relevantes do que aqui referiu e referem-se a processos ainda de obras efetuados essencialmente na Feira da Palhaça. Há umas reclamações efetuadas que nós pedimos que fossem avaliadas, porque nós não pagámos, não estávamos, não vimos, não tinha procedimento. Os empreiteiros reclamam esses trabalhos e como tal, eles



Oliveira do Bairro assembleia municipal

estão, aliás, são um dos fundamentos de cerca de 80.000 euros mais juros que estão a ser reclamados perante os empreiteiros. Não vou aqui referir como é óbvio quem são, mas se assim entender poderei-lhe dar nota. Depois, dizer-lhe que esta sua segunda interpretação vai de encontro àquilo que está a acontecer e dizer-lhe que as zonas industriais, se existissem nós já teríamos ou se tivessem existido ampliações durante um determinado período de tempo, tenho a certeza absoluta que em 2017/18/19/20 já estariam cheias pela quantidade de procura que nós temos dia após dia e esperemos nós que o território seja pequeno para tantas iniciativas que nós temos dia após dia. E depois dizer-lhe o seguinte. De facto, os municípios medem-se pela sua capacidade de atrair, pela sua capacidade de investimento. Tomei em boa nota aquilo que tem sido e as notas relativamente à juventude, até porque nós temos tentado caminhar essencialmente com o apoio aos jovens que damos na sua formação. Senhor Presidente, não poderia ser mais rápido e conciso para permitir também aquilo que será colocar o ponto à votação. Obrigado.”-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara Municipal e prosseguiu para a votação do ponto **5.2. – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2023, DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS 2023, INVENTÁRIO DO ANO DE 2023 E APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2023.** -----

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal deliberou, por Maioria, com 14 votos a Favor e 11 votos Contra, dos membros Acácio Oliveira e Miguel Tomás da bancada do PS, e dos membros Marcos Martins, Nuno Barata, Almerinda Belchior, Álvaro Ferreira, Sérgio Pelicano, Joana Mota, António Bernardo, Lília Tavares e Carla Miranda, da bancada do PSD, aprovar o Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas do ano de 2023 e aprovar os seguintes dados: -----

Total do ativo: 103.176.206,34 euros;



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Património Líquido: 91.830.620,88 euros;

Total do Património Líquido e Passivo: 103.176.206,34 euros;

Capital próprio: 23.687.961,04 euros;

Rendimentos (Demonstração de Resultados): 21.485.294,02 euros;

Gastos (Demonstração de Resultados): 22.525.018,63 euros;

Resultado líquido: -1.039.724,61 euros;

Recebimentos (Demonstração de Fluxos de Caixa): 25.241.830,72 euros

Pagamentos (Demonstração de Fluxos de Caixa): 23.792.522,46 euros;

Recebimentos (Demonstração de Desempenho Orçamental): 25.241.830,72 euros;

Pagamentos (Demonstração de Desempenho Orçamental): 23.792.522,46 euros;

Saldo inicial de operações orçamentais: 2.449.481,21 euros;

Saldo final de operações orçamentais: 1.449.308,26 euros;

Saldo inicial de operações de tesouraria: 825.275,87 euros;

Saldo final de operações de tesouraria: 852.265,48 euros. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – de imediato, passou a palavra ao Senhor Representante da bancada do Partido Socialista Miguel Tomás para apresentação de uma declaração de voto. ---

----- **MIGUEL TOMÁS** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício e apresentou a declaração de voto: “O Partido Socialista de Oliveira do Bairro tem vindo a constatar que, ao longo dos últimos anos, os diversos executivos que foram gerindo os destinos do nosso concelho, ficaram aquém do que esperávamos e do que lhes era exigido, tendo em vista a elevação de Oliveira do Bairro a um concelho de referência no Distrito de Aveiro. Insistimos em não tomar iniciativas verdadeiramente capazes de projetar o nosso concelho para o futuro e



Oliveira do Bairro assembleia municipal

em não ter audácia para fazer diferente, aprendendo com os erros do passado, procurando acrescentar valor e atrair riqueza e, sobretudo, a não conseguir envolver toda a sociedade civil de modo transversal, convergindo para uma comunidade que se identifique com instituições que nos representam. Não podemos achar que fazer o básico é suficiente. Os munícipes que em nós votam esperam que consigamos fazer melhor do que os que governaram o nosso concelho no passado e esperam sobretudo que consigamos fazer diferente para melhor. Bem sabemos que precisamos de governar com rigor, mas também temos de procurar otimizar o consumo dos recursos que temos disponíveis, aplicando-os na nossa comunidade, tendo em vista a melhoria da qualidade de vida e o bem-estar dos oliveirenses. Inquieta-nos a incapacidade em fazer investimentos públicos capazes de alavancar investimentos privados, sejam investimentos do setor industrial e dos serviços, sejam investimentos no setor imobiliário. Acreditamos que só assim poderemos aproximar Oliveira do Bairro das dinâmicas existentes de outros concelhos. O Partido Socialista de Oliveira do Bairro espera mais daqueles que têm tido o poder de governar os destinos do nosso concelho e por isso não encontra justificação para que se faça exclusivamente uma gestão com foco na atividade corrente, desprovida de objetivos futuros, claros e mensuráveis que não sejam apenas aqueles que alimentam redes sociais ao alcance de qualquer um. Reafirmamos que o Partido Socialista de Oliveira do Bairro sempre esteve, está e estará disponível para dar o seu contributo, pois admitimos que é possível fazer mais no sentido de termos no futuro um concelho melhor. Por isso, a bancada do Partido Socialista vota contra o Relatório de Gestão e Prestação de Contas de 2023. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Representante do Partido Socialista e passou a palavra ao Senhor Líder da bancada do Partido Social Democrata Álvaro Ferreira, para apresentação da declaração de voto. -----

----- **ÁLVARO FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e apresentou a declaração de voto: “Analisados os documentos sobre a prestação de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

contas do exercício de 2023, chama-nos desde logo a atenção para o resultado líquido do exercício, com valor negativo de 1.039.724 euros e 61 cêntimos, depois de em 2022 já ter dado um resultado negativo de 571.924 euros e 63 cêntimos. Tendo em consideração o aumento de transferências e subsídios correntes no valor de 1.051.184 euros e 4 cêntimos, 10,75%, mas onde os FSE aumentam 1.019.676 euros e 95 cêntimos ,15,84%, e os gastos com o pessoal aumentam 1.013.639 euros e 73 cêntimos, 17,47%, para além de outras rubricas, temos de perceber que a gestão executada pelo Senhor Presidente e o seu executivo só poderia trazer este tipo de resultado. Mais, estes aumentos em despesas correntes não refletem uma melhoria dos serviços postos à disposição dos munícipes nas mais diversas obrigações que o executivo municipal tem, como se pode facilmente comprovar. Este comportamento do relatório que nos é apresentado, prova que não há planeamento nem qualquer controlo na gestão do município, pois a acontecer, o plano de atividades apresentado não teria este resultado. Por estas razões, achamos que deve haver uma reflexão do executivo municipal muito rapidamente e no imediato, tomando medidas concretas a bem do concelho e a melhor forma de o provocarmos é da mesma forma que os nossos vereadores fizeram em sede de reunião de Câmara Municipal, votamos contra esta prestação de contas de 2023. Obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – findas as declarações de voto, questionou os Senhores Membros da Assembleia se tinham alguma oposição a que se aprovasse o teor das respetivas deliberações tidas na presente reunião, em minuta. Não havendo nenhum Membro da Assembleia Municipal que se opusesse, consideraram-se aprovadas em Minuta as deliberações tomadas.-----

----- Agradeceu a todos o trabalho desenvolvido durante aquela reunião e ao público que assistia a partir de casa. Informou que iria encerrar aquela reunião e recordou a todos os Membros da Assembleia que a realização da segunda reunião seria, conforme convocatória, prevista para o dia seguinte, no mesmo espaço e à mesma hora. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Por fim, desejou a todos a continuação de uma boa noite e um bom regresso a casa, dando por encerrada a primeira reunião da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal. -----

----- Aos trinta dias do mês de abril, do ano de dois mil e vinte e quatro, no Quartel das Artes Dr. Alípio Sol, realizou-se a segunda reunião da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, convocada para o dia vinte e nove de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, cuja Ordem de Trabalhos já tinha sido previamente distribuída aquando da respetiva Convocatória. -----

----- Os trabalhos foram presididos por **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** e secretariados por **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** e **ALMERINDA NOGUEIRA BELCHIOR**. -----

----- Para além do Presidente da Câmara Duarte dos Santos Oliveira Novo e do Vice-Presidente da Câmara Jorge Ferreira Pato, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo Municipal Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas, José Carlos Pereira de Almeida Soares, Clara Maria de Jesus Oliveira e Paulo Sérgio Rei Pardal Figueiredo. -----

----- Eram dezanove horas e dezoito minutos, quando foi declarada aberta a Sessão. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – após ter dirigido os seus cumprimentos a todos os presentes, conforme convocatória e, verificada a existência do quórum, tendo todas as bancadas asseguradas a sua representatividade, deu início aos trabalhos da segunda reunião da Sessão Ordinária de fevereiro da Assembleia Municipal, nos termos do Regimento em vigor. -----

----- **ALMERINDA NOGUEIRA BELCHIOR** – cumprimentou todos os presentes e efetuada a chamada, verificou que não estavam presentes os Membros Valdir António Coimbra substituído



Oliveira do Bairro assembleia municipal

pelo Membro Alexandre Magno; Carolina Martins Ribeiro substituída pelo Membro Miguel Tomás; João Diogo Vitória substituído pela Membro Jéssica Dias; Annelise de Jesus Guimarães substituída pela Membro Lília Tavares; o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Oiã, Bruno Filipe Teixeira Seabra representado por André Oliveira e o Senhor Presidente da União das Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, Acílio dos Santos Ferreira representado por João Bastos. -----

----- Deu nota que chegariam mais tarde aos trabalhos da presente reunião os Senhores Membros da Assembleia Municipal Miriam Zulay Pereira Ferreira, Lília Tavares e o Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, Simão Moreira Vela. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – efetuada a conferência das presenças, retomou os trabalhos, dando início ao ponto seguinte na ordem de trabalhos, ponto **5.3. – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 27 | 2024 – APRESENTADA PELO SERVIÇO DE AÇÃO SOCIAL E IDADE MAIOR – 2.ª REVISÃO DA ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO DE OLIVEIRA DO BAIRRO**. De imediato passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para apresentação do ponto. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal pelo uso da palavra e aproveitou para esclarecer que a Vereadora Susana Martins não iria estar presente por motivos familiares. Dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e iniciou a apresentação do ponto: “Senhor Presidente, a explicação é muito simples. Isto é apenas, e eu digo apenas, uma das alterações à nossa estratégia da habitação local com a inclusão de um conjunto de projetos, como vocês sabeis, de apoio a famílias que não têm condições de fazer investimento e o município substituiu-se a elas nessa mesma gestão, num caso substitui-se, noutros dá-lhe mesmo esse apoio, é a inclusão de uma série delas que estão aí descritas que eu não vou estar aqui a descrever naturalmente, e indo de encontro àquilo que falámos ontem curiosamente e que está na nossa



Oliveira do Bairro assembleia municipal

estratégia, do aproveitamento das possibilidades que têm vindo a acontecer. E depois, em três casos, aproveitando as potencialidades da construção que estamos a desenvolver e no âmbito do desenvolvimento dos projetos de arquitetura, verificámos que poderíamos fazer mais habitações, maximizando aquilo que também é o PRR e maximizando a utilização do próprio terreno e do equipamento, quer aqui junto à Santa Casa Misericórdia, quer na Mamarrosa, quer no Cabeço de Bustos, em grosso modo e tirando outros ajustamentos que são necessários, mas em grosso modo, é esta a razão pela qual nós propomos a alteração da estratégia da habitação local, esta segunda alteração. Ressalvo uma nota. Se se tornar necessário, face a circunstâncias que venham a decorrer, oportunidades que venham a existir até de habitações que possam vir a ser incluídas, que exista a possibilidade de o município vir a adquirir para integrar, aqui estaremos nós também para propor, primeiro ao executivo e depois a Vossas Excelências, essa mesma alteração, porque penso que deve ser assim, devemos de estar em contínua atualização e nem de outra forma pode ser. Senhor Presidente, eu e a Senhora Vereadora estamos ao dispor para qualquer tipo de questão que possa existir nesta matéria.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara e procedeu à abertura do debate, questionando os Senhores Membros da Assembleia se pretendiam usar da palavra. -----

----- Verificada a existência de 2 inscrições, passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Miguel Tomás, do Partido Socialista. -----

----- **MIGUEL TOMÁS** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e iniciou a sua intervenção: “Duas questões relativas aqui a este documento. A primeira prende-se com o facto de nós olharmos para os empreendimentos a promover pelo município e constataremos que, no mapa resumo, no ponto 5.2, aparecem cerca de 47 habitações a construir, sendo que 38% são T1 e 28% são T2, ou seja, isto dá, aproximadamente 66% das habitações que vão ser construídas estão enquadrados nesta tipologia. A nossa pergunta prende-se com o facto de percebermos ou tentar perceber junto do



Oliveira do Bairro assembleia municipal

executivo quais foram os critérios utilizados no sentido de definir estas tipologias como as primordiais, ou seja, a maioria são então T1 e T2, sabendo que um T1 dificilmente recebe uma família que tenha 1 filho ou 2, ou se recebe, recebe com dificuldade. Depois, a segunda questão prende-se com uma explicação que tem a ver com a tipologia, a tipologia T8 de um edifício que vai ser construído na Amoreira do Repolão e a ideia é perceber o que é que é expectável que esta edificação receba ou que tipo de utilizadores irá receber, sendo que é um T8, eu seja, pronto, gostávamos só de perceber qual é o enquadramento que este edifício irá ter. Muito obrigado.” -

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Miguel Tomás e, de seguida, passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Sérgio Pelicano, do Partido Social Democrata. ----

----- **LUÍS SÉRGIO DA SILVA PELICANO** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, cumprimentou todos os presentes e efetuou a sua intervenção: “A bancada do PSD valoriza o esforço que o município tem vindo a fazer nesta matéria, sendo esta revisão alvo da nossa concordância, uma vez que o alcance é certamente a dignificação e o aumento de espaços para acolher aqueles que, por algum motivo, não conseguem ter uma habitação condigna com condições de salubridade, bem como a sua integração na sociedade. Contudo, gostaria de deixar aqui duas questões, que da leitura do documento nos surgiram. Em função desta revisão e indo ao encontro da realidade concelhia, que soluções temos para responder a situações de emergência social e alojamento temporário no concelho? E a segunda questão tem a ver...se já está previsto o alojamento ainda que temporário, durante o período de obras, para os atuais inquilinos do edifício do Passal? E é só. Obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Sérgio Pelicano e, de imediato, passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para o período de esclarecimentos. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e deu nota que seria a Senhora Vereadora Lília Ana Águas a prestar os primeiros esclarecimentos sobre aquela matéria. -----

----- **LÍLIA ANA DA CRUZ OLIVEIRA MARTINS ÁGUAS** – agradeceu pelo uso da palavra, cumprimentou todos os presentes e efetuou os seguintes esclarecimentos: “Relativamente às questões que foram colocadas, prende-se dizer o seguinte. A definição da tipologia que foi definida e foi aprovada na estratégia de habitação local, desde o primeiro documento aprovado e depois, já em sede de primeira revisão e agora, em segunda revisão, tem por base um diagnóstico social e tem por base aquilo que foi o levantamento das situações de insalubridade e de precariedade das famílias sinalizadas no âmbito da ação social e, portanto, é com base nesse diagnóstico que a própria estratégia foi aprovada e foi definida. Depois, aquilo que são as soluções habitacionais que o município vai avançar e está a avançar no âmbito daquilo que é a construção, requalificação e aquisição, portanto, é com base nesse diagnóstico. Depois, dizer o seguinte relativamente à construção que referiu das 8 habitações unipessoais. Não é, é um apartamento que nós já adquirimos e, portanto, estamos em fase de aquisição, penso que já o adquirimos até, no Repolão, um edifício no Repolão e, portanto, a tipologia é um T8 e, portanto, como aquilo que se verificou foi que não serve ou não é contemplado para aquilo que nós inicialmente tínhamos previsto, reafectamos para aquilo que são os alojamentos de famílias unipessoais e, portanto, é essa a modalidade, porque também temos essas situações sinalizadas no âmbito da estratégia. Depois, relativamente à questão dos moradores do Passal, o processo é um processo de transição, portanto, eles são realojados temporariamente para que aquelas edificações sejam requalificadas e depois, naturalmente, serão novamente realojados. Eu penso que respondi a tudo. Obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu à Senhora Vereadora Lília Ana Águas e aproveitou para dar nota à Assembleia Municipal da presença do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Bairro, Simão Vela. De seguida, passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Miguel Tomás do Partido Socialista, que solicitou a palavra para uma segunda intervenção. -----

----- **MIGUEL TOMÁS** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e deu nota do seguinte: “É uma questão breve, tem a ver com a explicação da Senhora Vereadora relativamente à tipologia T8. Se bem percebi, é um apartamento que tem 8 quartos e que será com casas de banho comuns, cozinha comum e essas coisas? Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Miguel Tomás e passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, para prestação do esclarecimento solicitado. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – informou: “Está esclarecido, aliás, foi isso que o Senhor Deputado referiu, é isso que vai lá acontecer, aliás, que está em andamento em projeto.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – efetuado o esclarecimento, informou que estavam reunidas as condições para a votação do ponto **5.3. – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 27 | 2024 – APRESENTADA PELO SERVIÇO DE AÇÃO SOCIAL E IDADE MAIOR – 2.ª REVISÃO DA ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO DE OLIVEIRA DO BAIRRO.** -----

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal deliberou, por Unanimidade, aprovar a 2.ª Revisão da Estratégia Local de Habitação de Oliveira do Bairro, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação/Proposta N.º 27 | 2024, datada de 8 de março de 2024 e da Informação/Proposta n.º 28 | 2024, datada de 15 de março de 2024, apresentadas pela Unidade de Educação, Saúde, Ação Social e Idade Maior e que aqui se dão por integralmente reproduzidas para todos os efeitos legais. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – concluído o ponto 5.3, avançou na ordem de trabalhos, dando início ao ponto **5.4.**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

– APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 144 – MANDATO 2021/2025

– APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA – PROJETO DE REGULAMENTO MUNICIPAL DO SERVIÇO DE APOIO À FAMÍLIA E ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR. De imediato, passou a palavra à Senhora Vereadora Lília Ana Águas para apresentação do ponto. -----

----- **LÍLIA ANA DA CRUZ OLIVEIRA MARTINS ÁGUAS** – agradeceu pelo uso da palavra e apresentou o ponto: “Trata-se de um projeto de regulamento municipal, precisamente o Serviço de Apoio à Família e de Atividades de Enriquecimento Curricular, aquilo que vem na sequência daquilo que é a transferência de competências na área da educação e aquilo que é a assunção dos nossos compromissos no âmbito das atividades e medidas de apoio à família. Via-se a necessidade de, efetivamente, compilar num documento todas as normas que, ao longo dos anos, nós temos vindo a aprovar, de forma que houvesse um documento único para que os utilizadores e os utentes destes serviços pudessem ter, de forma simples, conhecimento de todas as regras no âmbito destes serviços. Estamos a falar aqui das AF, da CAF e das AEC’s e, portanto, dos serviços de refeições escolares. O documento, eu penso que é amplamente explicativo, o mesmo foi ao Conselho Municipal de Educação, também esteve em discussão pública sem qualquer sugestão e, portanto, estou disponível para qualquer esclarecimento relativamente ao documento. Muito obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu à Senhora Vereadora e procedeu à abertura do debate, questionando os Senhores Membros da Assembleia se pretendiam usar da palavra. -----

----- Verificada a existência de 1 inscrição, passou a palavra à Senhora Membro da Assembleia Joana Mota, do Partido Social Democrata. -----

----- **JOANA MIRANDA MOTA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, cumprimentou todos os presentes e efetuou a sua intervenção: “Começo por dar os parabéns na pessoa do Senhor Presidente, a todos os professores das atividades de enriquecimento curricular



Oliveira do Bairro assembleia municipal

do primeiro ciclo pelo trabalho realizado que culminou na apresentação de vários espetáculos nas diferentes escolas do primeiro ciclo do nosso concelho, inseridos na denominada Festa da Primavera. Não obstante, permitam-me colocar algumas questões que poderão servir de ponto de partida para um exercício reflexivo sobre a pertinência das práticas e modelos existentes neste domínio. Ponto 1. Relativamente aos espetáculos que acabei de referir, terá sido o processo tão prazeroso para as crianças, enquanto poderá ter sido eventualmente o resultado para os encarregados de educação e equipa organizadora? Ponto 2. O modelo de AEC's adotado pelo município, em concordância com o Agrupamento de Escolas, é o modelo adequado ao objetivo maior que preconizamos para a educação das nossas crianças? Ponto 3. O município continuará a dinamizar ou decidir quem dinamiza estas atividades? Ponto 4. Foi alguma vez feita uma avaliação do modelo? Existe algum tipo de monitorização? Ponto 5. À semelhança de outros municípios, pretende este executivo adotar um modelo inovador mais adequado que tenha como fundamentos e pressupostos uma educação assente na inclusão, pluralidade, equidade e que capacite cidadãos criativos, solidários, responsáveis e de sucesso? No que ao Partido Social Democrata diz respeito, estamos disponíveis para enveredar pelo caminho da inovação, pois mais do que uma bandeira, a educação é para nós a pedra basilar de qualquer sociedade no geral e da nossa comunidade em particular. Para terminar, gostaria de sublinhar que, como saberão, as atividades de enriquecimento curricular são dos poucos instrumentos em que o município tem poder para intervir diretamente no processo educativo, um instrumento que poderá ser potenciado no âmbito educativo para o reforço formativo das nossas crianças, para os nossos conceitos identitários, culturais e sociológicos. Serão, no nosso entender, um ótimo instrumento para defesa das nossas raízes e valores culturais e associativos. Por outras palavras, poderão ser um instrumento determinante para a transmissão das nossas raízes e valores culturais e, assim sendo, para o fortalecimento da nossa identidade enquanto oliveirenses. Acreditamos melhor e esperamos que tal instrumento não seja desperdiçado. Obrigada." -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu à Senhora Membro da Assembleia Joana Mota e passou a palavra à Senhora Vereadora Lília Ana Águas para prestação dos esclarecimentos. -----

----- **LÍLIA ANA DA CRUZ OLIVEIRA MARTINS ÁGUAS** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e esclareceu o seguinte: “Dizer à Senhora Membro da Assembleia Municipal que, efetivamente, as questões que colocou, terei todo o gosto em responder, mas não tem nada a ver com efetivamente o regulamento ou o documento que nós estamos aqui a apreciar, tem a ver com aquilo que é a vossa opinião e eu respeito, do serviço em si, não com as normas que definem o serviço. No entanto, dizer-lhe o seguinte: as AEC’s são efetivamente da competência do município e no âmbito dessa competência que é partilhada com o Agrupamento de Escolas, a proposta que o município faz é aprovada em Conselho Pedagógico, portanto, não é uma competência exclusiva do Município de Oliveira do Bairro e, portanto, não tem intervenção direta nem unipessoal relativamente àquilo que é o modelo a implementar do serviço de atividades de enriquecimento curricular. Depois, dizer-lhes o seguinte: desde que nós chegámos, este não é o modelo que existia inicialmente e também não foi o primeiro que experimentámos. É verdade que nós temos feito, ao longo do tempo que cá estamos, a análise do modelo implementado, há muita discussão e participação naquilo que é a opção do município nestas atividades e daquilo que é a conclusão, nós fazemos essa análise no final cada ano letivo, aquilo que, quer os inquérito aos encarregados de educação do próprio serviço, dos alunos que têm este serviço, quer da própria entidade que presta o serviço e até dos coordenadores de escola responsáveis também da monitorização deste serviço, é que efetivamente estão satisfeitos e é positivo aquilo que é o serviço prestado, quer por esta entidade, quer do próprio modelo adaptado. No entanto, dizer que este serviço é sujeito a concurso público e, portanto, é no âmbito do concurso público e a entidade que ganha o concurso é que presta o serviço. Tem sido a Escola de Artes da Bairrada, tem-no feito muito bem e, para já, é isso que nós temos a dizer e, portanto, será assim. Relativamente àquilo que são os espetáculos de primavera, a opção dos espetáculos



Oliveira do Bairro assembleia municipal

de primavera e de fazer um espetáculo da dimensão que eles são para o público, para os pais e encarregados de educação e para o público em geral, é efetivamente uma opção da Escola de Artes naturalmente e é uma opção do agrupamento e do município. Agora, aquilo que é a gestão, o número de espetáculos, a definição do número de escolas, é da própria entidade que presta o serviço. Há constrangimentos porque, efetivamente, são muitos os alunos e as pessoas querem todas vir e ainda bem que assim é, mas é um assunto que a própria Escola de Artes, a prestadora de serviços...temos que refletir junto do agrupamento e perceber se é para continuar ou se é para fazer aquilo que era antigamente, que era espetáculos dentro da própria escola e, portanto, as pessoas, os pais e encarregados de educação e público em geral não tinham acesso ou se nós queremos dar a oportunidade às crianças de fazer um espetáculo como aquela dimensão, de facto, que deixa todos orgulhosos, nomeadamente nós que aqui estamos e que fazemos esse esforço também para que ele aconteça, mas efetivamente, eles trazem constrangimentos como qualquer espetáculo que tem a lotação esgotada que tem e, portanto, nós, aquilo tentamos todos os anos é que as coisas corram o melhor possível. Muito obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – completou os esclarecimentos, dando nota do seguinte: “Mais duas notas e até porque se falou aqui em inclusão e de educação para todos e integrar todas as crianças. Eu não sei se Vossas Excelências tiveram oportunidade de assistir, mas, pelo menos, eu, a Senhora Vereadora e o Senhor Presidente da Assembleia assistimos a alguns espetáculos. Eu assisti a três, a Senhora Vereadora assistiu a um e o Senhor Presidente da Assembleia também e, infelizmente, penso eu, pela lotação esgotada que nos obrigou a ceder os nossos lugares, também penso eu que só assisti a um e num que o Senhor Presidente da Assembleia não assistiu porque cedeu o lugar, eu assisti ao lado, juntamente com uma equipa que está permanente ao lado das crianças, que as mantem com um rigor, uma concentração extraordinária. O trabalho feito é extraordinário, nada teria a apontar e tenho-vos a dizer que estavam um conjunto de miúdos com necessidades especiais em palco. Eu tenho-vos a dizer que, de facto, noutras circunstâncias não seria possível,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

mas é possível integrar esses mesmos jovens. Um deles, o pai estava e eu estranhei muito, pensava que era um professor que estava a acompanhar, estranhei, mas a determinada altura percebi, porque a criança estava mais na ponta onde nos dirigimos depois à população e aos encarregados de educação e aos pais e a criança pedia-nos a mão e era natural, tenho um filho com 3 anos, é natural que seja muito mais sensível a esse tipo de reações, como será a todos possível imaginar. Se há momentos em que efetivamente, se há situações onde é possível integrar, relacionar, estar cá para todos, posso-vos dizer que este é verdadeiramente, a música e a cultura têm sido momentos para isso. Se somos acusados em não apostar na cultura, isto é um verdadeiro mote e consegue-se fazer coisas extraordinárias e como temos conseguido mostrar qual é a nossa identidade e aquilo que nos marca efetivamente. Nós somos um concelho de músicos, porque não apostar na música como verdadeira identidade para nós? Isso tem sido feito. Queria deixar aqui esta nota. Queria deixar também uma e não fazer esquecer, porque nunca esquecerei, nós não nos podemos esquecer que foi num mandato em que governava outro partido que infelizmente fechou uma escola a poente e isto do nós defendemos a escola tem muito que se lhe diga, eu sei que a Senhora não estava cá, mas não poderia deixar de dizer isto. Obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara Municipal pelos esclarecimentos e de seguida, passou a palavra ao único membro inscrito para uma segunda ronda de intervenções no ponto, o Senhor Membro da Assembleia Ricardo Regalado, do Partido Social Democrata. --

----- **RICARDO SAMUEL DE OLIVEIRA REGALADO** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu nota que deixaria os cumprimentos para mais tarde e questionou o seguinte: “Queria só, no âmbito ou no seguimento da intervenção do Senhor Presidente, perguntar se o mandato a que se referia era da Câmara Municipal ou da Junta de Freguesia? Era só isso Senhor Presidente, obrigado.” -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Ricardo Regalado e deu nota que certamente o Senhor Presidente da Câmara Municipal responderia àquela questão numa outra altura, porque essa questão estaria fora do âmbito daquela discussão. -----

----- De imediato, passou a Palavra ao Senhor Membro da Assembleia Municipal André Chambel, no uso da figura regimental do ponto de ordem à Mesa. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e efetuou o ponto de ordem à Mesa: “Senhor Presidente, já não é a primeira vez que o Senhor Presidente atua dessa forma e vai-me perdoar o reparo. O Senhor Presidente permitiu que o Membro da Assembleia colocasse uma questão, vai ter de permitir que o Senhor Presidente da Câmara responda. Não é dizer que o Senhor Presidente da Câmara vai responder num outro ponto, porque o Senhor Presidente entende. É o Senhor Presidente da Câmara que deve responder ao Senhor Membro da Assembleia, face à questão ou não pertinência no assunto, que eu também tenho dúvidas relativamente à outra questão que foi colocada, mas o Senhor Presidente da Mesa permitiu e se permitiu, vai ter de permitir que o Senhor Presidente responda, porque senão não estamos aqui a fazer as coisas como devemos fazer. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – esclareceu o seguinte: “Senhor Membro da Assembleia André Chambel, como deve compreender quem dirige os trabalhos é o Senhor Presidente da Assembleia Municipal. Desde o início e bem reparado pela Senhora Vereadora, não se falou no documento. Permitti. A segunda intervenção foi um pedido de esclarecimento que não tem enquadramento para o ponto e vamos concluir, se não vamos alimentar uma discussão estéril, que não tem fundamento nenhum e que em nada contribui para o desenvolvimento do nosso município e é essa a razão por estarmos aqui hoje.” -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Concluída a discussão do ponto **5.4. – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 144 – MANDATO 2021/2025 – APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA – PROJETO DE REGULAMENTO MUNICIPAL DO SERVIÇO DE APOIO À FAMÍLIA E ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR**, avançou para a sua votação. -----

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal deliberou, por Unanimidade, aprovar o Regulamento Municipal do Serviço de Apoio à Família e Atividades de Enriquecimento Curricular, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação/Proposta n.º 144 – Mandato 2021-2025, do Presidente da Câmara, datada de 26 de fevereiro de 2024, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – conforme entendimento da Mesa da Assembleia Municipal e da Comissão Permanente, questionou a Assembleia Municipal se alguém se opunha a que os próximos 4 pontos da ordem de trabalhos fossem apresentados pelo Senhor Presidente da Câmara e apreciados em simultâneo e que fossem posteriormente votados individualmente pelos Senhores Deputados.-----

----- Esclareceu ainda que os senhores presidentes de junta de freguesia, por impedimento legal, isto é, por se encontrarem em conflito de interesses, na medida em que representam simultaneamente os órgãos que beneficiam dos apoios, não poderiam apreciar e votar os 4 pontos seguintes. -----

----- Não havendo nenhum Membro que se opusesse ao procedimento proposto, passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para apresentação dos 4 pontos: **5.5 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 148 – MANDATO 2021/2025 – APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO PARA INVESTIMENTO – FREGUESIA DA PALHAÇA; 5.6 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 149 – MANDATO 2021/2025 – APRESENTADA PELO**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

PRESIDENTE DA CÂMARA – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO PARA INVESTIMENTO – UNIÃO DE FREGUESIAS DE BUSTOS, TROVISCAL E MAMARROSA; 5.7 – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 150 – MANDATO 2021/2025 – APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO PARA INVESTIMENTO – FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO; e 5.8 – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 151 – MANDATO 2021/2025 – APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO PARA INVESTIMENTO – FREGUESIA DE OIÃ. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal pelo uso da palavra. Deu nota que não tinha conhecimento da apresentação conjunta dos pontos, tendo preparado a apresentação individual dos pontos. Contudo, deu nota que faria um esforço por efetuar a apresentação conjunta dos pontos. -----

----- Aproveitou para esclarecer que a Senhora Vereadora Lília Ana Águas se ausentou, por motivo de representação do município num evento do Rotary. -----

----- De seguida, iniciou a apresentação dos pontos: “Dar nota também e porque estamos a falar de juntas de freguesia e de investimentos e ontem ficou aqui um esclarecimento por dar e que deve ser dado devidamente, relativamente a um parque infantil. O parque infantil é propriedade, não do município. Como tal, nós não temos nada a ver com o parque, apenas podemos apoiar ou a Junta ou a associação, se isso acontecer, quando decidirem de quem são os equipamentos devidamente. Posto isto, Senhor Presidente, e fazendo aqui nota de me ter desviado da apresentação, eu queria referir o seguinte: há algum tempo atrás e no início do ano, por incumbência e porque entendia que as juntas de freguesia devem ter a capacidade também de fazer investimento e devem ser motivadas para tal, desafiei os Senhores Presidentes de Junta a apresentarem investimentos, de forma a poderem ser apoiados. A verdade é que nós chegámos ao mês de março e não tinha, tirando uma das freguesias, qualquer tipo de proposta em cima da



mesa para que tal acontecesse. Reunimos com cada uma das juntas de freguesia para verificar o que é que poderia acontecer, qual a percentagem, até porque inicialmente a intenção do município era apoiar apenas em 50%, motivando a Junta de Freguesia a efetuar o resto. Aliás, perdoe-me Senhor Presidente, estaria aqui a cometer uma falsa informação, porque duas juntas de freguesia apresentaram, uma motivada por um investimento que pretende fazer num dos cemitérios e outra motivada por um equipamento que queria adquirir e, como tal, por força desse desafio, a um desses presidentes de junta, referi logo que seria enquadrado e que estaria inteiramente disponível para ser enquadrado no âmbito de um apoio ao investimento que já tínhamos falado anteriormente e depois, como é hábito e como é meu hábito, chamei todas as juntas de freguesia de forma a distribuirmos um valor por todas elas com um critério objetivo idêntico a todas, sendo que a divisão do valor por elas foi de comum acordo, com base no nosso regulamento das formas de apoio às freguesias e cada uma teria que definir ali, com algumas dificuldades de duas das freguesias em apresentarem projetos onde conseguissem suportar cerca de 25% do valor do investimento a executar e face à sua dimensão e face àquilo que seria ponderado ou não. Então, encontrámos aqui uma solução. Essa solução seria o município apoiar até 75% do investimento a efetuar e irmos repescar a 1 de janeiro investimentos que tenham sido efetuados pelas Juntas de Freguesia, isto é, se as Juntas de Freguesia tiverem adquirido já equipamentos, nomeadamente aqueles equipamentos que se utilizam desde cortar a relva, roçadoras...permitir, apoiá-las também nesse aspeto, deixando depois uma fatia para um desafio lançado, que todos devem estar recordados em 2022, no final de 2022, para candidaturas que possam existir pelas Juntas de Freguesia, há umas verbas definidas e previstas e que são geridas pela CCDDR local, para que depois o município acompanhe na parte remanescente que não seja apoiado, deixando também essa parte, deixando também um critério para um outro procedimento que tem sido nosso hábito no que toca à questão da aquisição de terrenos para cemitérios, também teremos depois um ponto mais à frente. Não vou estar aqui a discutir um a um. Aliás, os valores estão transcritos, são claros e objetivos no que é que é apoiado, por escolha



Oliveira do Bairro assembleia municipal

dos nossos Presidentes de Junta, por comum acordo nas premissas e tem aqui uma circunstância nova, é o limite em que podem fazer prova da despesa, isto é, no passado, nós tivemos aqui alguns péssimos exemplos no sentido de nos entregarem a documentação toda até ao final do ano, entregar nos últimos dias, o que nos torna muito difícil fazermos o pagamento até ao final e então, até porque estamos a muito tempo e o município predispõe-se a pagar logo 50% à cabeça. Logo que seja aqui deliberado e aprovado será transferido 50% desse valor e tendo essa parte de dinheiro adiantada, será muito mais fácil as juntas de freguesia conseguirem fazer a despesa, pagarem e depois nos entregar toda a documentação que tem que estar toda entregue até ao dia 30 de novembro, sob pena de nós não pagarmos a parte remanescente, se não entregarem a documentação até essa data e fizerem prova de tudo devidamente cumprido. Sei que muitas vezes é feita, a comparação não, diria eu as afirmações de que nós exigimos muita documentação, mas é verdade que é isso que acontece em todos os projetos, em tudo o que é apoiado é preciso justificar, é preciso demonstrar e é preciso colocar e fazer a devida demonstração de que o município o efetuou e o pagou. Por que razão é que nós não compramos e entregamos? Porque entendo eu e entendemos nós que deve de haver um esforço por parte das nossas juntas de freguesia que eu gostava que fosse mais, mas infelizmente e face àquilo que expliquei, não pode ser mais elevado. Naturalmente, estou ao dispor para alguma questão que possa existir, apesar de eu entender que fui bastante claro na minha explanação. Obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara Municipal e procedeu à abertura do debate, questionando os Senhores Membros da Assembleia se pretendiam usar da palavra. ---

----- Verificada a existência de 1 inscrição, passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Acácio Oliveira, do Partido Socialista. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, cumprimentou todos os presentes e iniciou a sua intervenção: “Naturalmente que a



Oliveira do Bairro assembleia municipal

bancada do Partido Socialista não vem substituir aquilo que são as decisões e os compromissos e até, portanto, aquilo que é acordado entre o executivo e as respetivas juntas. Está acordado, está acordado. E, portanto, não há como melhor falar e dizer de sua justiça que os Senhores Presidentes de Junta, em colaboração ou em comunicação com o próprio executivo, mas aqui há uma questão que realmente nos deixa algumas dúvidas e queremos efetivamente esclarecê-la. Num documento da Câmara Municipal diz que a Câmara municipal aumentou para 100.000 euros o valor do apoio disponibilizado às quatro Juntas, portanto, aumentou de 60.000 para 100.000, 40.000. É o que eu leio no documento, sim, portanto, isto tem a ver naturalmente com os materiais de construção, excluindo o areão, obras de conservação e manutenção, assim como para utilização dos seus autocarros. Pronto, só Oliveira do Bairro à partida é que usa, não é? E, portanto, as outras juntas de freguesia não, mas aquilo que queremos é aqui, realmente, confirmar...é que este aumento é um aumento de 66%, é bom, foi significativo e os materiais têm que ser gastos, porque se não forem gastos/consumidos, eles ficam na posse do executivo e, portanto, este valor que foi dado a Oliveira do Bairro, de 24.000 euros, Oiã 30.000, Palhaça 15.000, União de Freguesias 31.000, representa realmente muito material. Agora, o que nós aqui pretendemos saber é se há capacidade das juntas, não estão cá para responder, mas aquilo que nós subentendemos é que neste aumento exponencial de material, se as juntas têm capacidade de mão de obra e de aplicar estes materiais com os meios humanos que têm durante todo o ano? Porque penso que é mais nos recursos humanos, nos meios humanos, que eles têm necessidade de investimento, mais do que propriamente naquilo que a Câmara lhe está a conceder e pôr à disposição. Portanto, é aí que penso que a Câmara poderá dar uma informação, na ausência dos Senhores Presidentes de Junta ou se isto foi posto mesmo à consideração do executivo quando acordaram neste aumento que foi significativo. Outra questão é também se isto não constitui, só para terminar, uma falsa realidade, portanto, se eles vão mesmo ter, as juntas vão ter mesmo condições de aplicar todo este material durante o ano? É isso, muito obrigado.” -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Acácio Oliveira e passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para efeitos de prestação de esclarecimentos. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – deu nota do seguinte: “Senhor Presidente, vai-me permitir uma questão. É que o Senhor Deputado Acácio Oliveira não falou em nada dos quatro pontos que nós estamos aqui a discutir, totalmente ao lado. E eu pergunto-lhe se respondo ou não. O Senhor Presidente vai ter que entender a minha posição neste momento.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – esclareceu o seguinte: “Senhor Presidente, tem a palavra para prestar os esclarecimentos que entender por convenientes, pese embora reconheça que o Senhor Membro Acácio Oliveira fez um enquadramento muito lato para depois colocar uma questão.” -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – prestou os seguintes esclarecimentos: “Senhor Presidente, agora há bocadinho não me permitiu que respondesse a uma questão que entendo por bastante pertinente, vou respeitar e vou respeitar o Senhor Acácio Oliveira, que vai dar oportunidade à Câmara Municipal de esclarecer um conjunto de situações que há muito que precisam de ser esclarecidas publicamente e, se calhar, está no momento certo. Senhor Presidente, por respeito, em particular, ao Senhor Deputado Acácio Oliveira, darei as respostas e vai-me permitir, Senhor Presidente, que faça aqui uma explanação de forma adequada. Senhor Deputado, quando foi pensado o regulamento da forma de apoio às freguesias, ele foi pensado exatamente nas suas capacidades. O Senhor sabe da minha experiência enquanto autarca de freguesia e sabe a capacidade, naturalmente, que eu tenho em medir a utilização de materiais. A primeira parte e nos primeiros anos do regulamento, o valor era mais ou menos idêntico e rondou cerca dos 60.000 euros, que depois foi aumentado. No ano passado, já no ano passado aumentou a utilização e este ano entendeu-se aumentar novamente em valor. Não estou a dizer em quantidades, em valor disponível. E eu habituei-me



Oliveira do Bairro assembleia municipal

muito pelo seguinte: é fácil, face às competências da própria Junta de Freguesia utilizá-lo, basta que se queira arranjar 3 ou 4 caminhos rurais e facilmente o plafond de materiais em tout-venant, areão ou o que quer que seja, é utilizado e não é preciso muita mão de obra, é preciso aqui fazer, de facto, investimento da competência própria. Se a Junta de Freguesia entendesse, como entendem algumas, fazer uma pintura a um dos cemitérios, facilmente com os meios que tem, que é uma pintura simples, muito simples, só em tinta gasta muito dinheiro. Os valores são substanciais, daí essa ponderação e também lhe digo, sinceramente, entendo que as nossas freguesias devem ter um corpo de assistentes operacionais de terreno, também, base. Sei que algumas não têm, é uma opção política e contra isso eu não poderei nem obrigar, nem não obrigar. Entendo que devia de existir. É a minha opinião? É, porque o fiz enquanto gestor autárquico de uma freguesia, porque entendo que deve existir um corpo de resposta, pelo menos permanente e que exista também integração. Extraordinário e eu já aplaudi muitas vezes publicamente o trabalho que se faz de integração de trabalhadores e que é necessário fazer e muito bem, não tenho nada que dizer, acho que todos nós devemos contribuir para isso e empenharmo-nos nisso mesmo. A disponibilização de materiais é feita desta forma, é gerida desta forma. Ora, o que é que acontece, Senhor Deputado? O que acontece é que, apesar dos pedidos constantes do Presidente da Câmara para que possamos fazer um planeamento adequado dos materiais e fazemos estereotipados...nós não podemos chegar a uma drogaria, como alguns dos Senhores Presidentes de Junta me chegaram a dizer e dizer lá: bom, a Junta de Freguesia tal pode vir aqui levar materiais até tanto. Não, isso não pode acontecer, é completamente desrespeitar qualquer tipo de procedimento e o CCP e tudo mais e isso não pode acontecer. Então o município tem que fazer concursos públicos e o que se tenta desenvolver com os Senhores Presidentes de Junta é que, de entre um determinado tipo de materiais que vão de encontro a objetivos específicos, sejam esses em quantidades referidas para que o município possa fazer procedimentos, concursos públicos, para depois fornecer esses mesmos materiais. Além de comprar muito mais barato, como é facilmente dedutível, também consegue colocar



junto das juntas de freguesia, de uma forma rápida, rápida se nós conseguirmos fazer tudo isto e a verdade é que, apesar da reunião que eu tive em janeiro, as coisas não foram assim tão lineares no que toca a quantidades, mas nós lá fizemos. Tive que fazer eu uma dedução juntamente com os serviços, de forma a que esteja disponível. Bom, é fácil as juntas de freguesia gastarem esses materiais? É, sem sombra de dúvidas. Não precisa de muita mão de obra? Não. Eu estou a olhar e a pensar, estava aqui a olhar para o Senhor Deputado Luís, tem um exemplo disso junto ao cemitério da Palhaça. O Senhor Presidente da Junta fez uma opção, entendeu que deveria de fazer uma determinada obra e utilizar materiais do município, porque eles estão destinados e podem estar destinado para isso mesmo, para a regularização de um equipamento que é próprio e entendeu que devia ser fornecido. O fornecimento de tout-venant para lancil e um conjunto de materiais quase que rebentou e passo aqui a expressão rebentou, o plafond da Junta da Palhaça e utilizei aqui o exemplo da Junta de Freguesia da Palhaça, perdoe-me o Senhor Presidente da Junta que não está aqui e que estamos a falar nela sem a sua presença, isto para demonstrar que é possível, isto para lhe demonstrar que quando se aumenta é porque é possível. A questão da mão de obra é uma falsa questão, como lhe disse, é uma questão de gestão dos próprios materiais. Digo-lhe, sinceramente, que, enquanto gestor autárquico, muitas vezes e porque isto era de 3 em 3 meses, tinha que esperar algum tempo, estourava o plafond, entre aspas, da Câmara Municipal a que a Junta tinha direito e depois a Junta, em paralelo, também comprava materiais para poder fazer e satisfazer muitas vezes as necessidades. Continuo a dizer, é uma questão de opções políticas das próprias juntas de freguesia sob determinadas circunstâncias. Se nós queremos que os caminhos florestais sejam melhores, nós próprios também temos que proporcionar. Se o município entende que os caminhos florestais têm que estar melhor, têm também, não é ajudar, se calhar incentivar que as juntas de freguesia o façam e esta é uma forma que o município tem de os incentivar a fazer. Se depois eles entendem fazer outro tipo de obras, é uma opção política que os Senhores Presidentes de Junta, que eu sempre assumi, aceitei e continuo a respeitar, de forma alguma. Entendo que eles devem



Oliveira do Bairro assembleia municipal

ter este mecanismo para trabalhar e assim fazerem. Passar em alguns estaleiros das juntas de freguesia e ver lá o material que está disponível para eles o poderem fazer, haja vontade, haja gestão, haja aquilo que se diz, opções. Senhor Presidente, obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – efetuados os esclarecimentos e não havendo inscrições para uma segunda ronda de intervenções, avançou para o período de votação dos quatro pontos em discussão. -----

----- **5.5 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 148 – MANDATO 2021/2025 – APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO PARA INVESTIMENTO – FREGUESIA DA PALHAÇA;** -----

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal deliberou, por Unanimidade dos 21 membros presentes, aprovar o Apoio Financeiro para Investimento à Freguesia da Palhaça, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação/Proposta n.º 148 – Mandato 2021/2025, apresentada pelo Presidente da Câmara, datada de 8 de abril de 2024, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – deu nota da presença da Senhora Membro da Assembleia Miriam Ferreira em Assembleia Municipal e deu continuidade ao período de votações. -----

----- **5.6 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 149 – MANDATO 2021/2025 – APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO PARA INVESTIMENTO – UNIÃO DE FREGUESIAS DE BUSTOS, TROVISCAL E MAMARROSA.** -----

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal deliberou, por Unanimidade dos 21 membros presentes, aprovar o Apoio Financeiro para Investimento à União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação/Proposta



Oliveira do Bairro assembleia municipal

n.º 149 – Mandato 2021/2025, apresentada pelo Presidente da Câmara, datada de 8 de abril de 2024, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais. -----

----- **5.7 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 150 – MANDATO 2021/2025 – APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO PARA INVESTIMENTO – FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO. ----**

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal deliberou, por Unanimidade dos 21 membros presentes, aprovar o Apoio Financeiro para Investimento à Freguesia de Oliveira do Bairro, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação/Proposta n.º 150 – Mandato 2021/2025, apresentada pelo Presidente da Câmara, datada de 8 de abril de 2024, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais. -----

----- **5.8 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 151 – MANDATO 2021/2025 – APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO PARA INVESTIMENTO – FREGUESIA DE OIÃ. -----**

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal deliberou, por Unanimidade dos 21 membros presentes, aprovar o Apoio Financeiro para Investimento à Freguesia de Oiã, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação/Proposta n.º 151 – Mandato 2021/2025, apresentada pelo Presidente da Câmara, datada de 8 de abril de 2024, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – esclareceu que os quatro pontos seguintes eram referentes a pedidos de apoio financeiro para atividades culturais e que, caso os Senhores Membros da Assembleia não se apusessem à utilização do mesmo procedimento de condução dos trabalhos dos pontos anteriores, os mesmos seriam apresentados e discutidos em simultâneo e, posteriormente, votados individualmente. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Não havendo nenhum Membro que se opusesse ao procedimento proposto, passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para apresentação dos 4 pontos: **5.9 – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 152 – MANDATO 2021/2025 – APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO PARA ATIVIDADES CULTURAIS – FREGUESIA DA PALHAÇA; 5.10 – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 153 – MANDATO 2021/2025 – APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO PARA ATIVIDADES CULTURAIS – UNIÃO DE FREGUESIAS DE BUSTOS, TROVISCAL E MAMARROSA; 5.11 – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 154 – MANDATO 2021/2025 – APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO PARA ATIVIDADES CULTURAIS – FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO; e 5.12 – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 155 – MANDATO 2021/2025 – APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO PARA ATIVIDADES CULTURAIS – FREGUESIA DE OIÃ.** -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e efetuou a apresentação do ponto: “Este é exatamente idêntico. Aqui, mais uma vez, 2 juntas de freguesia anteciparam-se e fizeram o pedido logo no início do ano, as outras 2 não o fizeram, mas, mais uma vez também, houve uma conversa com todos e colocámo-nos todos alinhados. Este ano, entendeu o município aumentar o valor a distribuir pelas 4 freguesias, exatamente com o mesmo critério de distribuição do apoio ao investimento, aqui com algumas premissas que são bastante importantes e que ficam aqui esclarecidas. Estes apoios são para atividades culturais, tudo o que são apoios para edição de livros, eu queria deixar isto aqui escrito, esses apoios o município faz diretamente e disponibiliza-se diretamente para editar, daí tudo o que possa incluir nós consideramos aqui na globalidade, se não quiserem aceder a esta particularidade. Sempre que existe, nós retiramos para fora e editamos o livro, é essa a nossa posição que é transversal a todos os projetos e,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

como tal, se existir algum projeto, que eu penso que existe, ele está incluído no apoio, só não terá mais apoio porque será opção da Junta de Freguesia não o retirar para que o município possa apoiar diretamente. Mas dizer o seguinte, aqui temos uma alteração face ao ano passado também e prende-se exatamente pela dificuldade que tivemos em pagar no final do ano o apoio que estava em falta, por falta de apresentação de documentos. Na altura não existia penalização, aqui tem penalização. Mais uma vez, foi de pleno acordo com os Senhores Presidentes de Junta que ele vem aqui e ficou bem claro, o prazo também foi definido com eles e aqui um pouco antes, em 31 de outubro. Eu, e perdoem-me por isso, não expliquei a razão do 30 de novembro no investimento, porque um dos presidentes de junta, face ao projeto que tem, naturalmente, tem que ir até 30 de novembro e então, sim senhora, por mútuo acordo, anuiu-se que seria até 30 de novembro. Aqui não, os projetos são todos terminados em setembro e, como tal, 31 de outubro é mais que suficiente para estar tudo fechado, as contas todas fechadas e terão que ser apresentadas ao município no cumprimento de regras normais que são sobejamente conhecidas. Há aqui mais uma nota que é o apoio às taxas, ou seja, Vossas Excelências vão, se assim entenderem, isentar de taxas as juntas de freguesia nestas atividades que fazem e que proporcionam, aliás, espero eu que as nossas autarquias locais das nossas juntas de freguesia cumpram com todos os requisitos e, como tal, o município também deve contribuir para que isso aconteça, isentando as taxas dessas mesmas atividades. Senhor Presidente, penso que não há muito mais a acrescentar.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara Municipal e procedeu à abertura do debate, questionando os Senhores Membros da Assembleia se pretendiam usar da palavra. ---

----- Verificada a existência de 2 inscrições, passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Ricardo Regalado, do Partido Social Democrata. -----

----- **RICARDO SAMUEL DE OLIVEIRA REGALADO** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e efetuou a sua



Oliveira do Bairro assembleia municipal

intervenção: “Efetivamente não há muito a dizer sobre este apoio. Evidentemente faz todo o sentido, evidentemente também gostávamos que fosse mais, que fosse maior. Achamos que efetivamente é muito importante delegar nas juntas de freguesia, também, este cariz do investimento na cultura, precisamente por aquilo que ambos acreditamos, os slogans pelo menos do PSD e do CDS nas campanhas autárquicas tinha que ver com a proximidade e aqui, efetivamente, faz todo o sentido que as juntas de freguesia tenham esta e, cada vez mais, capacidade de poder investir na cultura, nos projetos culturais, de trabalhar em conjunto com as associações, de produzir os seus próprios eventos, porque é uma questão também de liberdade e, nesse sentido, eu traria aqui uma reflexão acerca de, se fosse alguma vez possível nós calcularmos o peso que o Município de Oliveira do Bairro, e não tem que ver com o Município de Oliveira do Bairro em concreto, enfim, é sintomático em todo o país, o peso que as câmaras municipais têm nos projetos e no dinheiro que se gasta na cultura. Se nós fizermos os cálculos daquilo que as juntas de freguesia gastam ou daquilo que as associações gastam, aquilo que as outras instituições culturais gastam, de certeza que as câmaras municipais ficam sempre 80% ou têm sempre uma importância ou um peso de 80% do investimento na cultura. É bom, naturalmente que seja esse investimento, mas também quero dizer que ele está centralizado num só poder, é só uma instituição a controlar aquilo que se vê, aquilo que se faz, aquilo que se ouve, aquilo que se consome, porque 80% daquilo que se vê, daquilo que se consome, daquilo que se faz, tem um e um só investidor. O PSD e o CDS e, enfim, o governo, Portugal está neste momento a iniciar um processo de descentralização da cultura de tornar independentes a maior parte das instituições culturais. Começou já com os museus. Os museus vão-se tornar cada vez mais autónomos e cada vez mais independentes, porque isso é efetivamente um sinal de liberdade e 50 anos depois do 25 de Abril, faz todo o sentido. Gostava que isso tivesse repercussões também a nível municipal e que se aumentasse cada vez mais a confiança nas juntas de freguesia e nas instituições culturais para que fossem elas a fazer a maior parte do investimento e não que esse



Oliveira do Bairro assembleia municipal

peso estivesse tanto num só decisor que é a Câmara Municipal. E é só Senhor Presidente, obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Ricardo Regalado e, de seguida, passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Miguel Tomás, do Partido Socialista. -----

----- **MIGUEL TOMÁS** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e iniciou a sua intervenção: “Obviamente que a bancada do Partido Socialista congratula e apoiará estas propostas de apoio. A questão que eu venho colocar prende-se com as diferentes percentagens de apoio nas diferentes freguesias e nós queremos perceber junto do executivo o porquê desta diferença, porque, a título de informação, nós temos na freguesia de Oiã, tendo em conta o orçamento previsto, temos uma comparticipação da parte da Câmara na ordem dos 46%, na Palhaça na ordem dos 35%, na União de Freguesias 26% e na Freguesia de Oliveira do Bairro 20%. Queria só tentar obter da parte do executivo uma explicação relativamente a estas diferenças e é isso, muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Miguel Tomás e passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para efeitos de prestação de esclarecimentos. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e prestou os seguintes esclarecimentos: “A única regra que o executivo ou, neste caso, o Presidente da Câmara solicitou aos Senhores Presidentes de Junta no que toca às aplicações das verbas, foi que, pelo menos, tinham que gastar mais que o dobro, ou seja, o evento tinha que ser o dobro do valor que nós apoiamos. A partir daí, podem gastar o que entenderem. A seguir, foi distribuída uma verba. No ano passado, nós distribuímos uma verba e este ano resolvemos aumentar essa verba, com exceção da Festa da Flor, aliás, o apoio que foi dado diretamente às associações na Festa da



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Flor, que o município entregou diretamente. Foi aumentado esse valor e foi distribuído de acordo com o critério idêntico de distribuição de apoio global que foi feito para o investimento, isto é, nós temos um critério no regulamento nas formas de apoio às freguesias, de distribuição de percentagem, aos 24.000 euros aplicámos essa percentagem, fizemos 2 ou 3 simulações para outros critérios que pudessem utilizar, os Senhores Presidentes de Junta entenderam que este é o critério mais adequado e é esse que está aqui em termos de aplicação de critério. Relativamente à questão das freguesias e da cultura, eu gostaria de deixar aqui uma reflexão, para um município como Oliveira do Bairro, onde, não obstante o esforço e reconhecendo o esforço que é feito pelo tecido associativo bastante dinâmico que nós temos, mas que hoje começa também a ter dificuldade em ter dirigentes e eu queria deixar também essa nota aqui que é bastante relevante, não obstante tudo isso, nós verificamos, eu acabo por ir muito a todos os locais, mas, verificamos que, infelizmente, a nossa população não adere como todos nós gostaríamos e como a cultura merece, e eu digo e repito, como a cultura merece e como merece a nossa população. Ora, se se torna difícil, nós sabemos que a cultura não é barata e todos vocês sabeis, ainda ontem aqui foi referido que do investimento que o município faz no tecido associativo e em particular na cultura no tecido associativo cultural e ainda o fez recentemente com a prata da casa e com as iniciativas locais. Ora, a verdade é que depois, das duas uma, ou nós temos uma sala de espetáculos em todos os locais onde é possível ou as pessoas entendem fazer um espetáculo e não têm as condições que teriam numa sala de espetáculos ou nos limitamos a fazer de rua e depois já todos queremos fazer outra coisa e o dinheiro começa-se a dissipar. Bom, nós temos que ser concretos, temos de ser objetivos e temos que dividir um pouco por todos os lados e termos a consciência de como é que queremos fazer estas atividades culturais, isso é muito importante e temos que pensar por exemplo onde tudo acontece, se faz sentido acontecer mais alguma coisa, é também importante. Deixo também aqui o pensamento para todos, apesar de respeitar, que acho que todos os locais merecem o apoio e onde não acontece tanto, será que não devíamos de ter mais? E não deveriam também todas as forças



Oliveira do Bairro assembleia municipal

dizer: bom, vamos todos para aquele lado porquê é necessário apostar lá mais? Também é um pensamento que tem que se ter, é um pensamento que as forças políticas devem ter e eu incluído, mas também penso muito nisso, quando normalmente levamos algumas iniciativas mais à zona poente ou à zona norte do nosso concelho que precisam de outro tipo de iniciativas e quando catalisamos para que as mesmas vão para lá. É verdade que todos nós pensamos que as freguesias devem ter mais autonomia, a grande questão está depois nas opções políticas que se fazem. Se há pouco nós dizíamos que as freguesias não têm meios humanos depois para consumir aquilo que lhe é entregue, depois entramos num outro problema, se as freguesias têm meios humanos para depois dirigir meios humanos técnicos, veja-se isso dessa forma, dirigir um conjunto de investimentos que são necessários efetuar e quando é tão importante que sejam os locais a desenvolvê-los, aliás, eu penso que partilhamos os dois desse mesmo pensamento, que é importante dar força às entidades locais. É um trabalho, quanto a mim, que tem que ser feito com o tempo e é um trabalho... todos vocês sabeis que eu sou defensor nato da coesão territorial, e, como tal, isso deve ser feito no âmbito dessa coesão territorial, mas também não podemos deixar de ter o apoio e o incentivo àqueles que, por exemplo, estão na cidade, que têm outros meios como este palco que aqui está, que está nas minhas costas e esta plateia que aqui está, que dá condições extraordinárias, que todos nós entendemos que seja um sítio de manifestação cultural por excelência. Senhor Deputado, partilho da sua reflexão, deixo também a todos esta mesma reflexão, porque eu acho que é importante e relevante. Obrigado, Senhor Presidente.”

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – efetuados os esclarecimentos e não havendo inscrições para uma segunda ronda de intervenções, avançou para o período de votação dos quatro pontos em discussão. -----

----- **5.9 – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 152 – MANDATO 2021/2025 – APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO PARA ATIVIDADES CULTURAIS – FREGUESIA DA PALHAÇA.** -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal deliberou, por Unanimidade dos 21 membros presentes, aprovar o Apoio Financeiro para Atividades Culturais à Freguesia da Palhaça, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação/Proposta n.º 152 – Mandato 2021/2025, apresentada pelo Presidente da Câmara, datada de 8 de abril de 2024, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais. -----

----- **5.10 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 153 – MANDATO 2021/2025 – APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO PARA ATIVIDADES CULTURAIS – UNIÃO DE FREGUESIAS DE BUSTOS, TROVISCAL E MAMARROSA.** -----

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal deliberou, por Unanimidade dos 21 membros presentes, aprovar o Apoio Financeiro para Atividades Culturais à União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação/Proposta n.º 153 – Mandato 2021/2025, apresentada pelo Presidente da Câmara, datada de 8 de abril de 2024, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais. -- -----

----- **5.11 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 154 – MANDATO 2021/2025 – APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO PARA ATIVIDADES CULTURAIS – FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO.** -----

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal deliberou, por Unanimidade dos 21 membros presentes, aprovar o Apoio Financeiro para Atividades Culturais à Freguesia de Oliveira do Bairro, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação/Proposta n.º 154 – Mandato 2021/2025, apresentada pelo Presidente da Câmara, datada de 8 de abril de 2024, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **5.12 – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 155 – MANDATO 2021/2025 – APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO PARA ATIVIDADES CULTURAIS – FREGUESIA DE OIÃ.** -----

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal deliberou, por Unanimidade dos 21 membros presentes, aprovar o Apoio Financeiro para Atividades Culturais à Freguesia de Oiã, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação/Proposta n.º 155 – Mandato 2021/2025, apresentada pelo Presidente da Câmara, datada de 8 de abril de 2024, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – avançou na ordem de trabalhos, dando início ao ponto **5.13 – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 156 – MANDATO 2021/2025 – APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO PARA COMPARTICIPAÇÃO PARA AQUISIÇÃO DE TERRENOS – EXPANSÃO DO CEMITÉRIO DA VILA DA MAMARROSA.** De imediato, passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para apresentação do ponto. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e efetuou a apresentação do ponto: “O ponto é simples, sem grandes nuances e dificuldades. Vou fazer aqui um pouco uma resenha histórica e também vou fazer uma resenha futurista, apesar de querer e desejar que estejamos cá durante muito tempo, que visitemos estes espaços durante muito tempo, é esse o meu grande desejo, mas permitam-me que vos diga quando é que começaram estes apoios. Estes apoios começaram ainda, presumo que em 2020 e 2021, com atribuições em 2020 e 2021 para a ampliação do cemitério em Bustos, culminou depois numa outra situação, tendo o município que resgatar uma parte e depois substituir a Junta de Freguesia, porque não pode proceder a expropriações. Depois um apoio também na Palhaça para fazer ampliação e parque de estacionamento. Depois, já tinha acontecido a aquisição com a cedência e doação também em



Oliveira do Bairro assembleia municipal

valor à Junta de Oliveira do Bairro, o Cemitério de Vila Verde. Agora, vem mais um cemitério, agora desta feita da vila da Mamarrosa, com uma particularidade, que é aumentar também e predispõe-se a Junta de Freguesia em aumentar também ali uma área junto ao polo escolar da Mamarrosa, criando ali um espaço de equipamentos. Prevê-se também e porque a Junta de Oíã também já o solicitou, que idêntico apoio venha a acontecer relativamente ao cemitério central de Oíã, daí a minha perspetiva futurista, mas aí será também já em terreno, porque a Câmara Municipal é detentora dos terrenos e, naturalmente, que cederá, desde que seja aprovada a capacidade técnica do próprio terreno para vir aí a ser feito um cemitério e o próprio terreno possa ter essa função. Se assim for, o Senhor Presidente da Junta já sabe que virá ao órgão que dirijo e virá também aqui a este órgão para a competente aprovação. Por isso, Senhor Presidente, dizer também que o município exigiu à União de Freguesias a avaliação por perito independente relativamente ao valor do terreno. A aquisição é por um valor bastante agradável e naturalmente que está muito dentro da avaliação que existe para o local e que nos foi feito chegar e, como tal, sentimo-nos nós também confortáveis para propor este mesmo apoio. Obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – efetuada a apresentação e não havendo inscrições para intervir no ponto **5.13 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 156 – MANDATO 2021/2025 – APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO PARA COMPARTICIPAÇÃO PARA AQUISIÇÃO DE TERRENOS – EXPANSÃO DO CEMITÉRIO DA VILA DA MAMARROSA**, prosseguiu para a votação do mesmo. -----

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal deliberou, por Unanimidade dos 24 membros presentes, aprovar o Apoio Financeiro para comparticipação para Aquisição de Terrenos – Expansão do Cemitério da Vila de Mamarrosa, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação/Proposta n.º 156 – Mandato 2021/2025, apresentada pelo Presidente da Câmara,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

datada de 8 de abril de 2024, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais. -- -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – relativamente aos 3 últimos pontos da ordem de trabalho, deu nota que gostaria também de adotar o mesmo procedimento de apresentação e discussão conjunta dos pontos e posterior votação individual. -----

----- Não havendo nenhum Membro que se opusesse ao procedimento proposto, passou a palavra ao Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal para apresentação dos 3 pontos: **5.14 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO N.º 03.2024 | USIG – PRESTADA PELA UNIDADE DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA – SERVIÇO DE TRÂNSITO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA – COLOCAÇÃO DE SINALIZAÇÃO NA FREGUESIA DE OIÃ; 5.15 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO N.º 04.2024 | USIG – PRESTADA PELA UNIDADE DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA – SERVIÇO DE TRÂNSITO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA – COLOCAÇÃO DE SINALIZAÇÃO NA FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO; 5.16 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO N.º 05.2024 | USIG – PRESTADA PELA UNIDADE DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA – SERVIÇO DE TRÂNSITO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA – COLOCAÇÃO DE SINALIZAÇÃO NA FREGUESIA DA PALHAÇA.** -----

----- Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** – agradeceu pelo uso da palavra, dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e efetuou a apresentação dos pontos: “Previamente à apresentação deste conjunto de sinalética em três freguesias, gostaria de expor o seguinte relativamente às três. Estas propostas resultaram ou de propostas das juntas de freguesia, de técnicos municipais ou de munícipes, foram validadas no Conselho Municipal de Segurança, em reunião de Câmara Municipal, foram validadas pelos nossos técnicos e vêm agora aqui para aprovação final. Todas elas, praticamente sem exceção, tiveram unanimidade de opiniões favoráveis, com exceção de um sinal de stop que levantou algumas dúvidas ao Senhor



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Presidente da Junta de Oliveira do Bairro, eu depois na altura assinalarei e depois farei um breve comentário. Posto isto, começaria pela freguesia de Oiã e seguindo a ordem de trabalhos, em Oiã temos a criação de um sentido único na Rua da Albergada e na Rua do Fundo do Vale em Perrães. Depois, temos a colocação de 3 passadeiras a título provisório no Largo de Santo Amaro, em Malhapão. Depois, um sinal de via sem saída na Rua da Fonte da Telha em Oiã. No cruzamento do centro de Oiã, 3 passadeiras a título provisório, porque, como sabem, aquela zona vai sofrer obras de beneficiação e de requalificação e depois aí, será aplicada a sinalética adequada e final e na Rua dos Carris, a colocação de sinalética horizontal relativa a 2 lombas de velocidade que foram criadas naquele arruamento. Entretanto, também que foi criada uma bolsa de estacionamento na Zona Industrial de Oiã, para a qual foi aplicada a respetiva sinalética. Em Oliveira do Bairro, temos uma sinalética de antecipação de circulação de pesados na Rua da Espinheira, uma passadeira junto à FUOB, a criação de um stop no cruzamento da Rua Padre Acúrsio com a Rua Ferreira Campos no Repolão, alteração do sentido do trânsito no Largo do Repolão, a remoção da sinalética que estava lá e, portanto, neste momento incorretamente adequada e a remoção do ilhéu no Largo do Padre Acúrsio, também no Repolão; a criação de um local, a pedido do comércio local, de cargas e descargas na Avenida Dr. Abílio Pereira Pinto e a colocação de um stop na Rua da Encosta, aqui junto aos Paços do Concelho, ali junto à clínica, porque já tem um trânsito considerável; a criação de sentidos únicos na zona do bairro do Vale de Mouro e o tal sinal que falei, um stop na Rua do Rossio. Este Stop, a maneira e o sentido em que está colocado, levantou algumas dúvidas ao Senhor Presidente da Junta de Oliveira do Bairro. Ele é de uma opinião, os nossos técnicos são de outra e eu também. O que se decidiu foi colocar assim, de forma, para já, provisória. Veremos se o tempo nos dá razão ou não e, portanto, obviamente que estamos sempre de mente aberta para corrigir se não tivermos razão. Na Palhaça, temos a criação de uma passadeira na Rua do Areeiro, ali junto à padaria, uma passadeira junto à Unidade de Saúde, a correção da sinalética na Rua da Chousa devido à proibição de circulação de pesados, a criação de uma linha amarela para permitir o



Oliveira do Bairro assembleia municipal

estacionamento de viaturas nos dias da Feira da Palhaça, porque os visitantes, as pessoas que vão à feira têm sido massacradas pela ação da GNR e, portanto, importa regularizar ali e possibilitar o estacionamento naquele arruamento e a criação de 2 lugares de estacionamento de mobilidade reduzida junto à feira da Palhaça e, portanto, é esta a sinalética que nos propomos a aprovar, com a nuance, como já disse, de ter sido validada em todos os órgãos por onde passou, o Conselho Municipal de Segurança, técnicos e reunião de Câmara, aliás. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Vice-Presidente da Câmara e procedeu à abertura do debate, questionando os Senhores Membros da Assembleia se pretendiam usar da palavra. -----

----- Verificada a existência de 1 inscrição, passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Acácio Oliveira, do Partido Socialista. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e iniciou a sua intervenção: “Naturalmente que a bancada do Partido Socialista, perante as alterações que nos foram dadas para estudarmos e agora deliberarmos sobre elas, que tem a ver com Oiã, Oliveira do Bairro e Palhaça, consideramos que estas alterações têm como objetivo melhorar a circulação do trânsito e a segurança dos automobilistas e peões, não pomos qualquer dúvida, é isso mesmo que se deve considerar e ainda o facto de, em alguns casos, também facilitar o cumprimento do código de estrada, porque também é fundamental que isso aconteça, evitando-se assim alguns constrangimentos para quem utiliza essas vias. Naturalmente, temos aqui o caso de um sinal que ainda não está bem, ainda está à experiência, mas que esperemos que ela possa ir ao encontro daquilo que é, naturalmente, a realidade daquele stop que ainda não está bem definido. Entretanto, gostaríamos aqui de chamar a atenção que a sinalização também implica sinalização de orientação do sistema informativo. Isto quer dizer que temos muitos sinais de informação dentro do concelho que estão absolutamente degradados e que parecem mal. Eu, sinceramente, sinto-me mal quando chego ao cruzamento



Oliveira do Bairro assembleia municipal

de Oiã e vejo aquela sinalética toda de informação, tudo deteriorado, completamente. Dá mau aspeto e para além de também vemos algumas situações em que, para o lado do Rêgo, por exemplo, se já se vê lá escrito Rêgo. Naturalmente, temos que fazer um levantamento, se assim o entender o executivo, sobre esta sinalética que é de extrema importância dentro da orientação de para onde se vai, qual o melhor percurso até chegar ao destino. Já temos muitas pessoas que usam os seus GPS e que facilmente chegam aos seus locais, mas também se temos sinalética e se ela lá está e está a parecer mal, porque não mexer nela? E isso, a bancada do Partido Socialista apela ao executivo que o faça e também aos Presidentes de Junta que o façam, que contribuam para que chegue essa informação onde ela é precisa, onde é necessária. Os cidadãos também gostam de ver, gostam de ver a indicação para as suas aldeias, para as suas terras, para que aqueles que ainda não usem GPS cheguem mais facilmente. Muito obrigado, Senhor Presidente da Mesa.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Acácio Oliveira e passou a palavra ao Senhor Vice-Presidente da Câmara para efeitos de prestação de esclarecimentos. -----

----- Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** – agradeceu pelo uso da palavra e efetuou os seguintes esclarecimentos: “Duas notas rápidas relativamente ao stop da Rua do Rossio, penso que foi a esse que se estava a referir, ele não é provisório. Estamos a aprovar, é uma aprovação definitiva. O que eu disse foi que, perante as dúvidas levantadas pelo Senhor Presidente de Junta e caso o tempo não nos dê razão, obviamente depois temos toda a disponibilidade para alterar o sentido do stop, se efetivamente não tivermos razão quanto ao que foi o sentido mais adequado, o local mais adequado onde o colocámos. A segunda questão relativamente à sinalética que fala em Oiã, no Rêgo, provavelmente ou quase de certeza que se refere a sinalética da IP, na qual o município não pode interferir e não é por falta de solicitação nossa. Se houver no concelho, também, alguma sinalética adequada, assinale-me por favor os



Oliveira do Bairro assembleia municipal

casos concretos para tentarmos corrigir. Não me parece que hajam situações significativas. Infelizmente, no caso da IP, há. Obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Vice-Presidente da Câmara. Verificada a inexistência de pedidos de intervenção, deu nota que estavam em condições de proceder à votação dos últimos pontos da ordem de trabalhos. -----

----- **5.14 – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO N.º 03.2024 | USIG – PRESTADA PELA UNIDADE DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA – SERVIÇO DE TRÂNSITO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA – COLOCAÇÃO DE SINALIZAÇÃO NA FREGUESIA DE OIÃ. --**

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal deliberou, por Unanimidade, aprovar a colocação de sinalização na Freguesia de Oiã, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação 03.2024 | USIG, apresentada pela Unidade de Informação Geográfica – Serviço de Trânsito e Segurança Rodoviária, datada de 5 de março de 2024, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais. -----

----- **5.15 – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO N.º 04.2024 | USIG – PRESTADA PELA UNIDADE DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA – SERVIÇO DE TRÂNSITO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA – COLOCAÇÃO DE SINALIZAÇÃO NA FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO. -----**

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal deliberou, por Unanimidade, aprovar a colocação de sinalização na Freguesia de Oliveira do Bairro, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação 04.2024 | USIG, apresentada pela Unidade de Informação Geográfica – Serviço de Trânsito e Segurança Rodoviária, datada de 5 de março de 2024, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais. -----

----- **5.16 – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO N.º 05.2024 | USIG – PRESTADA PELA UNIDADE DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA – SERVIÇO DE TRÂNSITO E**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

SEGURANÇA RODOVIÁRIA – COLOCAÇÃO DE SINALIZAÇÃO NA FREGUESIA DA PALHAÇA. -----

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal deliberou, por Unanimidade, aprovar a colocação de sinalização na Freguesia da Palhaça, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação 05.2024 | USIG, apresentada pela Unidade de Informação Geográfica – Serviço de Trânsito e Segurança Rodoviária, datada de 5 de março de 2024, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – concluída a ordem trabalhos, questionou os Senhores Membros da Assembleia se tinham alguma oposição a que se aprovasse o teor das respetivas deliberações tidas na presente reunião, em minuta. Não havendo nenhum Membro da Assembleia Municipal que se opusesse, consideraram-se aprovadas em Minuta as deliberações tomadas.-----

----- Por fim, agradeceu aos Senhores Membros da Assembleia e desejou a todos votos de uma boa noite e um bom regresso a casa, dando por encerrada a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, sendo lavrada a presente Ata, que vai ser assinada pelo Presidente, respetivos Secretários e outros Membros da Assembleia que o desejem fazer. -----